ANNO XLVI. NUMERO 94. QUINTA FEIRA 28 DE ABRIL DE 1870.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

| | |
|---|---|
| Por tres mezes adiantados | 6$000 |
| Por seis ditos idem | 12$000 |
| Por um anno idem | 24$000 |
| Cada numero avulso | 320 |

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

| | |
|---|---|
| Por tres mezes adiantados | 6$750 |
| Por seis ditos idem | 13$500 |
| Por nove ditos idem | 20$250 |
| Por um anno idem | 27$000 |

# DIARIO DE PERNAMBUCO.

**Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.**

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará ; Gonçalves & Pinto, no Maranhão ; Joaquim José de Oliveira, no Ceará ; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty ; João Maria Julio Chaves, no Assú ; Antonio Marques da Silva, no Natal ; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape ; Antonio Alexandrino de Lima, na Parahyba ; Antonio José Gomes, na Villa da Penha ; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão ; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth ; Francisco Tavares da Costa, em Alagoas ; Dr. José Martins Alves, na Bahia ; e José Ribeiro Gasparinho no Rio de Janeiro.

## PARTE OFFICIAL.

### Governo da provincia.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO EXM. SR. SENADOR FREDERICO ALMEIDA E ALBUQUERQUE PRESIDENTE DA PROVINCIA, EM 23 DE FEVEREIRO DE 1870.

1ª secção.

N. 721.—Portaria ao Exm. Sr. general commandante das armas.—Communico a V. Exc. em resposta ao seu officio de 21 do corrente sob n. 103, que nesta data autorisei o inspector da thesouraria de fazenda a mandar pôr em hasta publica, afim de serem arrematados os 34 cavallos mencionados na relação n. 1 que veio annexa ao seu citado officio. Quanto aos 7 contemplados na relação n. 2, proceda V. Exc. pela fórma indicada no mesmo officio.

N. 722.—Dita ao mesmo.—Communico a V. Exc. para seu conhecimento e afim de que o faça constar ao tenente-coronel do estado maior de 2ª classe Alexandre Augusto de Frias Villar, que se acha na secretaria desta presidencia para lhe ser entregue, depois de pagos os direitos exigidos por lei, a portaria pela qual S. M. o Imperador houve por bem nomeal-o commandante do Forte do Buraco.

N. 723.—Dita ao capitão do Porto. — Mande V. S. pôr em liberdade o recruta Bernardino José Patricio, visto ter provado isenção legal.

N. 724.—Dita ao commandante do brigue-barca *Itamaracá*.—Communico a Vmc. para seu conhecimento, que segundo consta de officio do brigadeiro commandante das armas, datado de 21 do corrente sob n. 100, foi designado o tenente Manoel Anselmo Pereira Guimarães, para substituir ao alferes João Monteiro de Andrade Malvinas, no conselho que tem de julgar as 3 praças desse brigue-barca, visto ter elle adoecido.

2ª secção.

N. 726.—Dito ao presidente do supremo tribunal de justiça.—Communico a V. Exc. para os devidos fins que segundo participou o juiz de direito da comarca de Cabrobó bacharel Manoel Francisco Fernandes Vieira em officio de 20 do mez findo, nessa data entrou elle no exercicio do dito cargo, para o qual foi nomeado por decreto de 3 de novembro ultimo.

4ª secção.

N. 727.—Portaria ao inspector da thesouraria de fazenda. — Depois de liquidados em vista dos prets nominaes juntos em duplicata os vencimentos relativos aos mezes de outubro, novembro e dezembro do anno proximo passado, dos guardas nacionaes destacados na villa do Exú sob o commando do sargento José Thomaz Viveiras, mande V. S. pagar a sua importancia ao Dr. Tristão de Alencar Araripe, conforme solicitou o commandante superior da comarca de Cabrobó em officio de 19 de janeiro ultimo.

N. 728 —Dita ao mesmo.—Remetto por cópia a V. S. para seu conhecimento o aviso da repartição do imperio de 8 do corrente, declarando ficar concedido pela verba, bispados e relação metropolitana ao exercicio de 1869 a 1870, o credito da quantia de 400$000 para pagamento da congrua do padre Manoel Simplicio do Sacramento, vigario encommendado da freguezia de Sant'Anna do Sacco.

N. 729.—Dita ao mesmo.—Communico a V. S. para os devidos fins que segundo participou o bacharel Manoel Francisco Fernandes Vieira em officio de 20 do mez findo, nessa data entrou no exercicio do cargo de juiz de direito da comarca de Cabrobó para o qual foi nomeado por decreto de 3 de novembro ultimo.

N. 730.—Dita ao mesmo.—Inteirado de quanto V. S. expoz em seu officio de 17 do corrente sob n. 122, tenho a dizer em resposta que, da quantia de 533$696 proveniente de fretes e passagens dadas por conta do ministerio da guerra a bordo do vapor *Coruripe* da companhia Pernambucana, na viagem que fez ao presidio de Fernando no mez de janeiro ultimo, mande pagar sómente a de... 399$296 para que existe credito, segundo o citado officio ficando o restante para ser satisfeito quando o governo imperial votar o credito necessario.

N. 731.—Dita ao mesmo.—Communico á V. S. para seu conhecimento que, segundo consta de aviso da repartição do imperio de 10 do corrente, foi concedido pela verba—Faculdades de Direito—do exercicio de 1869 a 1870 o credito na quantia de 902$ para occorrer ao pagamento dos objectos constantes da nota inclusa por cópia comprados para uso da Faculdade d'esta cidade, conforme foi autorisado pelo respectivo director.

N. 732.—Dita ao mesmo.—Certo de quanto V. S. expoz em seu officio de 1 do corrente, sob n. 71, tenho a dizer em resposta que, em vista das razões expendidas pelo commando superior do municipio do Bonito na informação junta por cópia, de 15 d'este mez, mande pagar integralmente os vencimentos relativos ao mez de dezembro do anno proximo passado, do destacamento de guardas-nacionaes existente na cidade de Caruarú, e cujas folhas e prets acompanharam ao meu officio de 27 de janeiro ultimo, e não de 2, como se declara no seu acima citado officio.

N. 733.—Dita ao mesmo.—Communico á V. S. para os devidos fins, que, segundo participa o juiz municipal e de orphãos do termo de Ipojuca, bacharel João Baptista de Siqueira Cavalcanti, em officio de 12 do corrente, nessa data reassumio elle as funcções do seu cargo.

N. 734.—Dita ao mesmo.—Constando, de officio do governador do bispado de 22 do corrente, ter sido nessa data collado na igreja parochial de Nossa Senhora da Conceição de Quipapá o Rvd. Tito de Barros Corrêa ; assim o communico á V. S. para seu conhecimento.

N. 735.—Dita ao mesmo.—Transmitto á V. S. para os devidos fins as duas inclusas ordens do ministerio da guerra datados de 7 e 8 do corrente, e um officio sob n. 1 do director geral das rendas publicas de 14 do mesmo mez, cobrindo uma guia em que accusa a remessa de 80:000$ de estampilhas de sello adhesivo.

N. 736.—Dita ao mesmo.—Mande V. S. pôr em hasta publica, afim de serem arrematados, 34 cavallos pertencentes ao deposito especial de instrucção e constantes da relação junta por cópia, os quaes se acham impossibilitados de prestar serviço pelos motivos que vão declarados na mesma relação.

N. 737.—Dita ao inspector da thesouraria provincial.—Tendo, por despacho d'esta data, e em vista de sua informação de 18 do corrente, sob n. 113, autorisado a mesa regedora da irmandade do Santissimo Sacramento da matriz de Santo Amaro de Jaboatão a despender até a quantia de..... 861$510 réis com a continuação das obras da mesma matriz, sendo indemnisada dessa importancia depois de prestar á essa repartição a respectiva conta com o beneficio da quinta parte da loteria concedida ás referidas obras ; assim o communico á V. S. para seu conhecimento.

N. 738.—Dita ao mesmo.—Em vista do pret nominal, junto em duplicata, que me remetteu o commandante superior d'este municipio com officio de 21 do corrente, sob n. 38, mande V. S. liquidar e pagar os vencimentos a contar de 16 á 26 de janeiro ultimo, das praças do 6º batalhão de infantaria destacadas na freguezia de S. Lourenço da Matta.

N. 739.—Ditr ao mesmo.—Communico á V. S. para seu conhecimento e fins convenientes, que, attendendo ao que requereu a mesa regedora da veneravel ordem terceira de Nossa Senhora do Carmo d'esta cidade ; e tendo em vista a sua informação de 19 do corrente sob n. 116, autorisei nesta data a referida mesa a continuar com as obras do respectivo hospital, despendendo até o valor do beneficio da 6ª parte da loteria concedida para ellas, com a obrigação de prestar contas nessa repartição, quando tiver de receber a importancia do mesmo beneficio.

N. 740.—Dita ao mesmo.—Transmitto á V. S. os inclusos prets em duplicata, que me remetteu o commandante superior do municipio de Agua-Preta com officio de 15 do corrente, afim de que, depois de liquidados os vencimentos relativos aos mezes de dezembro do anno proximo passado a janeiro ultimo dos guardas nacionaes destacados na povoação dos Montes, mande pagar a sua importancia a José Rodrigues Pinheiro.

N. 741.—Dita ao mesmo.—Recommendo á V. S. que, em vista do incluso certificado, mande pagar a quantia de 2:749$820 rs., a que tem direito o contratante das obras do primeiro lanço da estrada de Goianna á Pedras de Fogo, Luiz Francisco de Paula Cavalcanti de Albuquerque Lacerda, proveniente da ultima prestação do seu contrato.

N. 742.—Dita ao chefe da repartição das obras publicas.—Tendo por deliberação d'esta data designado o engenheiro Felix Ramos Leuthier para assistir, por parte do governo, a demarcação de meia legua de terras pertencente ao padre Antonio da Cunha Figueiredo, pelo lado que confica com as de propriedade nacional no districto da extincta colonia do Pimenteiras, correndo por conta do supplicante as respectivas despezas ; assim o communico á Vmc. para seu conhecimento.

4ª secção.

N. 744.—Dita ao juiz commissario de medições de terras publicas do municipio do Bonito.—Tendo por deliberação desta data e em vista do que requereu Pedro Antonio da Cunha Figueiredo designado o engenheiro Felix Ramos Lieutier, para assistir por parte do governo, a demarcação de meia legua de terras pertencente ao supplicante, pelo lado que confina com ás de propriedade nacional no districto da extinta colonia de Pimenteiras, correndo por conta do mesmo supplicante as respectivas despezas, assim o communico á Vmc. para seu conhecimento e fins convenientes.

N. 745.—Dita a camara municipal da villa do Bom Conselho.—Com a informação junta por copia, ministrada pela thesouraria de fazenda em 18 do corrente, sob n. 128, respondo ao officio que a esta presidencia dirigio a camara municipal da villa do Bom Conselho, em 26 de janeiro proximo findo, solicitando a creação de uma collectoria nessa villa.

N. 746.—Dita a camara municipal da cidade de Goyanna.—Declaro a camara municipal da cidade de Goyanna, em resposta ao seu officio de 14 de outubro ultimo, que em vista das informações da thesouraria provincial e da repartição das obras publicas de 5 e 17 do corrente, sob ns. 28 e 108, não póde ser approvado o contrato feito com Manoel Polycarpo Moreira de Azevedo para a obra da abertura e canalisação do rio Goyanna por incompetencia da mesma camara para celebra-lo.

N. 747.—Dita ao engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco.—Para dar cumprimento ao aviso do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas de 12 do corrente, sob n. 8, declare Vmc. precisamente quaes e de que natureza são os melhoramentos que exigem as estações da estrada de ferro, á que se refere o seu relatorio do mez de dezembro ultimo, dirigido a aquelle ministerio em janeiro proximo findo.

N. 748.—Deliberação.—O presidente da provincia em vista do que requereu o padre Antonio da Cunha Figueiredo e tendo em vista a informação da thesouraria de fazenda de 12 do corrente, sob n. 104, resolve designar o engenheiro Felix Ramos Lieutier para assistir por parte do governo a demarcação de meia legua de terras pertencentes ao supplicante, pelo lado que confina com as de propriedade nacional no districto da extinta colonia de Pimenteiras, correndo por conta do mesmo supplicante as respectivas despezas.

N. 749.—Dita.—O presidente da provincia attendendo aos motivos allegados pelo emprezario do encanamento d'agua potavel para a cidade de Olinda Justino José de Souza Campos e tendo em vista a informação do engenheiro chefe da repartição das obras publicas de 21 do corrente, sob n. 47, resolve prorogar por 90 dias o prazo marcado na condição 7ª do contrato celebrado em 20 de outubro de 1869, para apresentação das plantas e perfis das respectivas obras.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO SR. DR. ELIAS FREDERICO DE ALMEIDA E ALBUQUERQUE, SECRETARIO INTERINO DO GOVERNO, EM 23 DE FEVEREIRO DE 1870.

2ª secção.

N. 750.—Officio ao commandante superior da guarda nacional de Agua Preta.—Nesta data autorisou-se a thesouraria provincial a pagar a José Rodrigues Pinheiro os vencimentos, constantes do officio de V. S. datado de 15 do corrente, o qual fica assim respondido de ordem do Exm. Sr. presidente da provincia.

N. 751. — Dito ao commandante superior da guarda nacional de Cabrobó.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia, manda declarar a V. S. em resposta ao seu officio de 19 de janeiro ultimo que a thesouraria de fazenda tem ordem para pagar ao Dr. Tristão de Alencar Araripe os vencimentos constantes do citado officio.

N. 752.—Dito ao juiz de direito da comarca de Cabrobó.—O Exm. Sr. presidente da provincia, manda declarar a V. S. que ficou inteirado pelo seu officio de 22 do mez findo de não se haver procedido no prazo da lei no corrente anno, a revisão das listas dos jurados dos termos que compõe essa comarca, continuando a servir a feita no anno anterior, segundo a doctrina do aviso de 26 de abril de 1853.

N. 753.—Dito ao mesmo. — O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S. de 22 do mez findo em que participou ter a 20 do dito mez entrado no exercicio do cargo de juiz de direito da comarca de Cabrobó, para o qual foi nomeado por decreto de 3 de novembro ultimo, do que fica o mesmo Exm. Sr. inteirado, tendo nesta data conveniente destino a certidão que enviou.

N. 754.—Dito ao juiz de direito interino da comarca de Boa Vista.— O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. que ficou inteirado pelo seu officio de 20 do mez findo, de ter-se reunido sob sua presidencia a 10 do dito mez a junta de revisão dos jurados do termo de Ouricury, deixando de reunir-se a do de Boa Vista pelos motivos constantes do dito officio.

N. 755.—Dito ao bacharel João Baptista de Siqueira Cavalcante juiz municipal de Ipojuca.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S. de 12 do corrente, em que participou ter nessa data reassumido o exercicio do seu cargo.

4ª secção.

N. 756.— Officio ao vigario da freguezia de Santa Anna do Sacco.— Pela secretaria da presidencia se communica ao Illm. Sr. padre Manoel Simplicio do Sacramento, vigario encommendado da freguezia da Senhora Sant'Anna do Sacco, que, segundo consta do aviso da repartição do imperio de 8 do corrente, foi concedido pela verba—bispado, relação metropolitana, do exercicio de 1869 a 1870—o credito da quantia de 400$000 para pagamento de sua congrua.

Quanto porem o que venceu de 12 de janeiro de 1868, em que tomou posse da freguezia e entrou em exercicio até 30 de junho de 1869 pertencendo aos exercicios já encerrados de 1867 a 1868, e 1868 a 1869, deve ser liquidado na thesouraria de fazenda como prescreve a circular de 6 de agosto de 1847.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DA PROVINCIA DO DIA 25 DE ABRIL DE 1870.

André de Abreu Porto.—Informe a directoria da companhia dos trilhos urbanos para Olinda.

Hermogenes Braulio Ferreira da Cunha.—Expeça-se ordem para a guia de mudança requerida.

José Ribeiro da Fonceca. — Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Bacharel José Maria Freire Gameiro Junior.—Conceda-se a licença requerida.

Joaquim Ribeiro de Aguiar Montarroyos Junior.—Conceda-se.

Felismina Valentina de Mello. — Encaminhe-se.

Guilhermina Custodia Alves de Assis.—Dirija-se ao Sr. desembargador provedor da Santa Casa de Misericordia em sessão da junta quanto ao menor Tiburcio, e quanto ao outro indiferido.

Joaquim Rodrigues Maia de Oliveira.—Informe o Sr. commandante do presidio de Fernando.

Jacintho Paes de Mendonça Jaraguá.—Conceda-se sem vencimentos.

Padre José Porfirio Gomes. — Passando recibo sejam entregues os documentos.

Juveniano da Costa Monteiro.—Espeça-se ordem para que cesse o offerecimento.

### Repartição da policia.

2ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 18 de abril de 1870.

N. 548.—Illm. e Exm. Sr.—Levo ao conhecimento de V. Exc. que, segundo consta das participações recebidas hoje nesta repartição, foram recolhidos á casa de detenção, os seguintes individuos :

A minha ordem, Balbino Benjamim de Mello, para ser processado pelo delegado do termo do Rio Formoso, por crime de furto de cavallo.

A ordem do subdelegado de Santo Antonio, Cosma Maria da Conceição, Vicencia Amalia de Mello e Brizida escrava de João Rufino de Mendonça, por offensas a moral publica ; Paulo escravo de José Braz da Silva, por andar fugido, Luiz escravo de Raymundo Pena Forte e Olympio escravo de Manoel Antonio Viegas Junior, por briga.

Á ordem do de S. José, Francisco Gomes de Silva, por disturbios e embriaguez.

Participou-me o subdelegado do districto de Beberibe, por officio de hontem datado, que pelas 9 horas da noute do dia anterior, fôra alli espancado o individuo de nome Romão Maximiano da Cunha, por um outro, que lhe era desconhecido, e se evadio immediatamente ; e tendo se dirigido ao lugar em que foi perpetrado o crime, procedeu a corpo de delicto no offendido, e deligenciara descobrir o autor para contra elle proceder na fórma da lei.

Deus guarde á V. Exc.—Illm. Exm. Sr. desembargador Francisco de Assis Pereira Rocha, vice presidente da provincia.— O chefe de policia, *Luiz Antonio Fernandes Pinheiro*.

## PERNAMBUCO.

### ASSEMBLÉA PROVINCIAL.

SESSÃO ORDINARIA EM 19 DE ABRIL DE 1870.

PRESIDENCIA DO SR. AGUIAR.

Ás 11 horas da manhã, feita a chamada acham-se presentes os Srs. :

Amaral, Paes Barreto, Góes Cavalcante, Guedes Gondim, Vieira de Araujo, Miguel Pernambuco, Rufino de Almeida, Barros Leão, Gusmão Lobo, Hermogenes, Gualter, Mello Rego, Augusto da Costa, Oliveira Andrade, Tolentino de Carvalho, Teixeira de Sá, Vieira de Mello, Affonso Ferreira, Cavalcante de Albuquerque, Ferreira de Aguiar, Cunha Cavalcante, Luiz Cavalcante, Pinto Junior, Eduardo de Oliveira, Corrêa de Araujo, Felippe de Figueirôa, Barros Wanderley, Barros Rego, Henrique Mamede, Gonçalves Lima, Manoel Arthur, João Cavancante, Ribeiro Vianna, Firmino, Oliveira Fonseca.

Abre-se a sessão, é lida e approvada a acta da anterior.

O Sr. 1.º secretario dá conta do seguinte

EXPEDIENTE.

Um officio do secretario do governo, remettendo por copia o officio do provedor da Santa Casa de Misericordia, em que pede a concessão de novas loterias.—Á commissão de petições.

Outro do mesmo, transmittindo por copias o requerimento acompanhado de informação da thesouraria provincial em que o bacharel Antonio Maria de Farias Neves, escrivão da receita e despeza da mesma thesouraria pondera a necessidade que tem de ser coadjuvado por um empregado.—Á commissão de orçamento provincial.

Outro do mesmo, transmittindo copia do officio acompanhado da informação da thesouraria provincial, em que o regedor do Gymnasio pondera a necessidade de ser fornecido a aquelle estabelecimento um apparelho para exercicio de gymnastica.—Á commissão de instrucção publica.

Outro do mesmo, remettendo a informação pedida em officio sob n. 10, acerca do açude que se está construindo nas margens do rio Natuba.—Á commissão de obras publicas.

Outro do mesmo, transmittindo o orçamento e balanço da camara municipal da villa da Escada e seu relatorio.—Á commissão de orçamento municipal.

Outro do mesmo, transmittindo por copia o requerimento de Heraclio Constantino de Paula Monteiro, com informação da thesouraria provincial, pedindo um credito supplementar da quantia de 407$538.—Á commissão de orçamento provincial.

Outro do mesmo, remettendo por copia as informações da thesouraria provincial e do director geral da instrucção publica, acerca das gratificações dos professores publicos por mais de 15 e 25 annos de serviço.—Á commissão de legislação.

Outro do mesmo, communicando que o Exm. Sr. vice-presidente da provincia desembargador Francisco de Assis Pereira Rocha, em data de 16 do corrente assumio a administração da provincia, por ter de seguir para a côrte o Exm. presidente Frederico de Almeida e Albuquerque.— Inteirada.

Outro do mesmo, remettendo copia do officio do inspector da thesouraria provincial, pedindo diversos creditos supplementares.—A' commissão de orçamento provincial.

Outro do mesmo, transmittindo balanço da receita e despeza da camara municipal da cidade de Nazareth, e bem assim o orçamento.—A' commissão de orçamento municipal.

Outro do mesmo, respondendo ao officio remettido sob n. 16, ácerca da petição de Antonio Carvalho dos Santos.—A' commissão de obras publicas.

Uma petição de Antonio dos Santos Vital, pedindo para serem admittidos no gymnasio dous filhos.—A' commissão de instrucção publica.

Outra de João Hyppolito de Meira Lima, arrematante de 1067 metros de empedramento da estrada da Victoria, pedindo uma indemnisação pelos prejuizos que diz ter soffrido.—A' commissão de obras publicas.

Outra do padre Antonio Generoso Bandeira, professor jubilado, pedindo o pagamento da quantia de 177$000, proveniente de sua gratificação que cahio em exercicios findos.—A' commissão de ordenados.

Outra da companhia do Beberibe, pedindo que seja augmentado o prazo de seu previlegio por mais 20 annos.—A' commissão de obras publicas.

Uma petição de Amador de Araujo Pessôa, alferes do corpo de policia, pedindo 10 mezes de licença, com todos os seus vencimentos.—A' commissão de petições.

Outra de Joaquim Antonio de Castro Nunes, professor jubilado, pedindo que seja reformada a folha de sua jubilação, bem como que seja indemnisado do que se lhe deve desde que foi removido desta cidade para a da Victoria.—A' commissão de instrucção publica.

São approvadas as redacções dos projectos ns. 17 deste anno, autorisando o governo á contratar a abertura do rio Goyanna e 45 do anno passado, creando uma cadeira de instrucção primaria na casa de detenção.

São lidos e julgados objectos de deliberação os seguintes projectos :

« A commissão de petições, á quem foi presente a do bacharel Manoel de Siqueira Cavalcante, empregado da secretaria do governo, em que pede um anno de licença com todos os vencimentos para tratar de sua saude, é de parecer que lhe seja concedida a licença, não de um anno, conforme pede, mas sim de seis mezes com todos os seus vencimentos, pelo que offerece á consideração da assembléa o seguinte projecto :

« Artigo unico. Fica o presidente da provincia autorisado a conceder ao bacharel Manoel de Siqueira Cavalcante, empregado da secretaria do governo, seis mezes de licença com todos os seus vencimentos para tratar de sua saude, onde lhe convier.

« Revogadas as disposições em contrario. Sala das sessões das commissões, 19 de abril de 1870.—*Henrique Mamede.—Barros Rego.—Vieira de Mello.* »

« Visto o compromisso da confraria do Santissimo Sacramento da matriz de Santo Amaro de Jaboatão approvado na parte religiosa com algumas modificações por acto do ordinario da diocese, de 16 de setembro de 1869, é a commissão de legislação de parecer que se adopte a seguinte resolução :

« Art. 1.º Fica approvado na parte civil com as modificações constantes do acto do ordinario de 16 de setembro de 1869, e o compromisso da confraria do Santissimo Sacramento, erecta na matriz de Santo Amaro de Jaboatão.

« Art. 2.º Ficam revogadas as disposições em contrario.

« Sala das commissões, 18 de abril de 1870.—*Gusmão Lobo. — Barros Wanderley. — Henrique Mamede.*

ORDEM DO DIA.

Primeira discussão do projecto n. 16 deste anno, que autorisa o governo á contratar a reconstrucção do theatro de Santa Isabel.—E' approvado.

Primeira discussão do projecto n. 18 deste anno, que autorisa o governo a emprestar á camara municipal da cidade da Victoria, a quantia de...... 5:000$000 para a construcção de um cemiterio naquella cidade.

O SR. GOES CAVALCANTE.—Sr. presidente, sendo eu um dos autores do projecto que se acha em discussão, cabe-me principalmente o dever de mostrar á casa a sua utilidade, afim de que meus nobres collegas, depois de bem informados, possam votar pró ou contra a adopção das medidas que nelle se contém ; medidas que são reclamadas com toda justiça porque se baseam em uma necessidade urgente, de cuja satisfação quasi que depende o bem estar de uma população bastante numerosa.

Cumpre-me principalmente fallar sobre o projecto, não só porque sou representante do 3º districto, de que faz parte a localidade, para a qual se propôz o melhoramento de que trata o projecto, mas ainda porque, sendo filho della, devo conhecer como de facto conheço, as suas necessidades mais palpitantes e aquellas que mais a affligem.

Trata-se, Sr. presidente, de autorisar o emprestimo de 5:000$, á camara municipal da cidade da Victoria para construcção de um cemiterio na mesma cidade.

Já se vê portanto que com a simples enunciação do projecto, torna-se patente a sua utilidade e até mesmo me seria dispensavel dar á casa informações a respeito se não tivessemos o dever de patentear ao publico, quaes os moveis que nos levarão a votar uma quota em proveito desta ou daquella localidade, afim de que não se diga que os dinheiros publicos são despendidos para satisfação de meros caprichos e só nos occupamos aqui em crear previlegios em beneficio dos afilhados da situação. (Não apoiados).

Julgo desnecessario mostrar á casa, Sr. presidente, quanto é nocivo, quanto é inconveniente á salubridade publica de qualquer localidade o interramento de corpos no recinto das igrejas, por quanto todos geralmente reconhecem que isso é um grande mal, mal que se torna mais ou menos grave, conforme for mais ou menos extensa e pópulosa a localidade em que este facto se der. Se isto é certo, Sr. presidente, não se poderá contestar a utilidade do projecto, resta-me apenas mostrar que a medida que se pede para a cidade da Victoria é muito urgente...

O SR. OLIVEIRA ANDRADE :—Como era urgente para muitas outras localidades.

O SR. GOES CAVALCANTE :—... principalmente, se attendermos á extensão de seu territorio, ao numero avultado de seus habitantes e á natureza do seu clima.

Sr. presidente, para fazer-se uma idéa da utilidade e urgencia da medida que se reclama, basta dizer que depois desta capital, Olinda e Goyanna, a cidade da Victoria é a mais importante da provincia, cuja população foi calculada ha poucos annos, comprehendo tambem a da freguezia, em 38 mil habitantes. Posso affirmar, Sr. presidente, que na cidade da Victoria, não ha cemiterio, ha apenas, além do recinto da igreja, um pequeno quintal unido á mesma, circulado de algumas catacumbas comprehendendo uma pequena aréa de terreno, onde se enterram os desvalidos. Espaço tão insufficiente em relação ao crescido numero de corpos sepultados annualmente naquella localidade, que ainda mesmo nas estações mais favoraveis ou mais sanitarias daquella cidade, os corpos são exhumados antes do tempo que recommenda a higiene publica, para que estes deem lugar aos novos cadaveres que tem de ser sepultados, por que não ha espaço, neste lugar a que se dá o nome de cemiterio.

UM SR. DEPUTADO :—A culpa é da camara !

O SR. GOES CAVALCANTE :—Isso só prova a urgencia da medida.

O SR. PINTO JUNIOR :—Tambem o obituario não ha de ser tão grande.

O SR. GOES CAVALCANTE :—Accresce ainda, Sr. presidente, que o clima da cidade da Victoria é muito pouco salubre, que qualquer epidemia alli, toma um caracter assustador, e talvez muito tenha concorrido para isto a aglomeração de corpos em um espaço tão pequeno, dando-se ainda mesmo o inconveniente de estar collocado elle a entrada da cidade.

A' vista pois, Sr. presidente, destas considerações espero que os meus illustres collegas não se opporão ao projecto....

O SR. PINTO JUNIOR :— A camara não tem renda

O SR. GOES CAVALCANTE :—Muito diminuta. Deve-se attender principalmente que a provincia não dispende cousa alguma, apenas faz emprestimo de uma pequena quantia, que mais tarde lhe será restituida pelos cofres municipaes da cidade da Victoria.

O SR. GUSMÃO LOBO : — Sr. presidente, entro com certo desanimo na discussão e estudo do projecto, reflectindo que o rodeiam e amparam dez assignaturas. Por mais que isto seja permittido e praticado, lamento que este estylo possa passar em regra. Si eu podesse, sem ferir justas susceptibilidades, formular neste sentido um convite aos meus honrados collegas, pedir-lhes-hia que tivessem attenção ao caso. Vem d'ahi um certo embaraço á discussão.

Quem se levanta para impugnar um projecto em taes condicões, julga de ante-mão perdidos tempo e esforço.

Isto exprime, eu o reconheço, que ha necessidades por tal modo sentidas, que estão resolvidas antes de qualquer discussão. Mas não é menos verdade que a confiança, que nos merece um amigo e nos inspiram as suas luzes e estudos, póde ser muita vez parte para que, sem muito exame, sem funda meditação, subscrevamos um projecto que, visto e revisto na discussão, não nos mereceria o decisivo apoio que ficamos, por aquelle modo, obrigados á prestar-lhe.

UM SR. DEPUTADO :—Até certo ponto é bem verdade.

O SR. GUSMÃO LOBO :—Embora me cale no espirito esta razão de deixar ir seu caminho o projecto, sinto-me tomado de escrupulos á idéa do emprestimo que se pretende impôr á provincia, parecendo-me vêr um perigo neste systhema de emprestimos de que se vai dar o exemplo e quando, por uma parte, nada teem de lisonjeiro as finanças da provincia, e, por outra, se sabe tanto que ha ahi muitas necessidades inadiaveis a pedir-nos immediata e inevitavel solução.

Pede-se, Sr. presidente, que seja autorisado o presidente da provincia á emprestar á camara municipal da cidade da Victoria a quantia de 5:000$ para a construcção de um cemiterio, applicada a igual fim a quantia de 1:000$ que foi uma das tantas doações derramadas nesta provincia por S. M. o Imperador em sua memoravel visita.

Tal é o projecto que acabo de ver justificado com preciosas informações pelo honrado deputado pelo 3º districto, e das quaes parece resultar um pouco que, util em si como um melhoramento que é para uma importante localidade, a idéa do projecto póde e deve ser adiada sem inconveniente.

UM SR. DEPUTADO :—Necessidade urgente.

O SR. GUSMÃO LOBO :—Quando este ponto estivesse fora de duvida, é tristemente verdade que muitas localidades do interior sentem no mesmo grão esta e outras necessidades ; e não sendo praticavel attender á todas por um systhema e plano geral de melhoramentos, tenho que é de um resultado ineficaz estar ou começar á derramar pequeninas consignações. No estado das nossas finanças de provincia, quando necessidades de vulto estão pedindo e reclamando exigentemente o emprego discreto e severamente escrupuloso das rendas provinciaes, não sei que se deva instaurar tão sem exame o systhema de emprestimos ás camaras municipaes, que aliás tem a sua receita e podem muita vez bastar á seus municipios.

Surge agora esta necessidade de um emprestimo, motivada ou não—, questão em que não entro, eu que não conheço a cidade da Victoria, que não consultei as forças do seu orçamento municipal, que, nisto como em muitas outras cousas, sou obrigado á ir com as informações que me trazem aqui—; amanhã surgirá outra e depois outra, e iremos assim de emprestimo em emprestimo, de autorisação em autorisação, á carregar e sobrecarregar o orçamento, até que nos vejamos reduzidos á nada emprehender de grande, de permanente, de duravel, como eu tanto desejo, como a casa quer deliberadamente, como a provincia espera e tem direito á exigir de nós.

O SR. GOES CAVALCANTE :—Mas a utilidade deste projecto é incontestavel.

O SR. GUSMÃO LOBO :—Incontestavel, como é sempre incontestavel a construcção de um cemiterio onde não o ha em condições que a hygiene requer. Mas o que convém estudar e deixar claro, é si esta necessidade é de tal natureza que não possa ser adiada, e por outra parte si a camara municipal da cidade da Victoria não tem meios para acudir á construcção de um cemiterio, cujo maximo da despeza é fixado em 5:000$ ou á reconstrucção do que ali existe, reconstrucção que póde talvez ser feita á pouco e pouco sem grave inconveniente.

Vou até dizer que, por mais autorisada que seja a palavra do honrado deputado pelo 3º districto, por mais detidas e abundantes que tenham sido as suas informações, tenho razão para pensar que a cidade da Victoria póde passar sem um novo cemiterio. Este melhoramento que o é em todo caso.......

O SR. GOES CAVALCANTE :—Que razão é esta ?

O SR. GUSMÃO LOBO :—E' que, sendo a municipalidade o interprete das necessidades do municipio e altamente compenetrada, como eu julgo, a camara municipal da Victoria de sua augusta missão, ella não se teria em silencio desde que julgasse indeclinavel a necessidade á que se procura prover. Pois a camara da Victoria deixaria de dar-nos aviso, pelo meio muito conhecido e muito predicavel de uma representação, de que o cemiterio está em tal desproporção com a mortalidade, que a exhumação se faz antes do praso prescripto pela hygiene? Os honrados signatarios do projecto devem conhecer isto mais á fundo do que a corporação instituida para velar, guardar, defender e promover os interessos do municipio ? Eu tenho muito amor por esta instituição, que se chama a camara municipal ; penso muito que é nella que reside o primeiro elemento de força de toda robusta organisação social para crêr que, perante uma tal necessidade, vendo compromettida a saúde publica e sentindo-se sem recursos para acudir á isto com remedio, a camara municipal da importante cidade da Victoria tenha esquecido em seu orçamento assumpto tão grave, não fazendo delle nem ao menos o objecto de uma representação.

O SR. GOES CAVALCANTE :—Si não veio este anno, tem vindo talvez mais de uma vez.

O SR. GUSMÃO LOBO :—Sinto que não esteja presente o nobre deputado pelo 3º districto, que toma honroso lugar no extremo desta bancada e que tão esforçadamente o mantém ha seis annos, para informar-nos, elle que tem sempre de memoria as tradições d'assembléa, sobre taes representações e o caminho ou descaminho que levaram. O que sei por mim, é que taes representações não existem na casa ; e si existem, não podem ter vindo da camara actual.

Ha uma segunda questão á que o honrado defensor do projecto não ligou toda a importancia que ella nos deve merecer. E' a questão de meios. Eu votaria de melhor mente por uma estrada, por uma ponte ou por muitas escolas do que por um só cemiterio ; mas vou concedendo em amor á ordem da argmentação que a cidade da Victoria precisa inadiavelmente de um cemiterio mais largo, mais espaçoso, mais em condições hygienicas. Ainda assim, é indispensavel o emprestimo ? Não tem a camara de municipio tão populoso os meios de levantar 5:000$ ? Esta despeza não póde ser feita por conta do municipio, pouco á pouco, por parcellas annuaes ?

O SR. GOES CAVALCANTE :—Si tivesse os meios, não os pedia a provincia.

O SR. GUSMÃO LOBO :—Tenho estas duvidas, Sr. presidente. Dizendo de uma vez por todas o meu pensamento, parece-me que autorisar hoje o emprestimo que se solicita, é pôr o pé n'um declive escorregadio, é annunciar o emprestimo de amanhãa para outra localidade, é fazer do emprestimo um quasi-programma. E' o que procuro evitar e a assembléa evitará soberanamente, justificando por actos o interesse discreto e solicito que liga ás rendas da provincia.

Despendam-se as receitas que para outro fim não foram ellas instituidas ; mas reservemo-las, quanto possivel, para os melhoramentos de alcance, melhoramentos moraes, melhoramentos materiaes, que podem fazer e hão de fazer o futuro da provincia e o futuro do paiz. Meias medidas são por via de regra medidas inacabadas. Estou muito nisto.

Procurem os municipios bastar-se ; vir-lhes-ha d'ahi muita força.

E' como penso sobre o projecto; a idéa que ella consagra, não dá remedio á uma necessidade que nos deva obrigar á abrir exemplo á emprestimos da provincia.

*(Continuar-se-ha.)*

ERRATA.

No discurso do Sr. Manoel do Rego publicado no *Diario* de hontem, deram-se os seguintes erros typographicos.

Pag. 1ª, col. 6ª, lin. 1ª—terham—em lugar de—*tenhamos*—; lin. 35—deve lê-se—*1843*—; lin. 43—reconstitucional—em lugar de—*inconstitucional*—; lin. 45—não em lugar de—*modo*.

Na ultima linha da mesma pagina e columna, em lugar de—se a julgue—*eu a julgue*.

## REVISTA DIARIA.

ASSEMBLÉA PROVINCIAL.—Hontem, na hora do expediente, a assembléa approvou um requerimento do Sr. Gaspar Drummond, pedindo informações ao governo sobre a obra da estrada de Itapissuma.

Na ordem do dia approvou, em 2ª discussão, o projecto n. 19 deste anno, que crea municipios em Bezerros e Panellas, orando á favor do 2º art. o Sr. Cunha e Figueiredo ; em 2ª discussão, o de n. 2 deste anno, marcando o subsidio e ajuda de custa dos deputados provinciaes na futura legislatura ; em 2ª discussão um substitutivo do de n. 116 de 1867, creando villa na povoação do Bom Jardim, com os limites da freguezia do mesmo nome ; em 1ª discussão o de n. 22 deste anno, creando villa na povoação do Exú ; em 3ª discussão o de n. 3 deste anno, que transfere para a povoação de N. S. do O' a Séde da freguezia da Ipojuca ; em 1ª o de n. 26 creando uma cadeira de instrucção primaria na povoação de Camutanga do termo de Itambé, o de n. 28 creando uma cadeira para o sexo mascolino da povoação de Sanharos do termo de Cimbres.

Entrando em 1ª discussão o de n. 32 deste anno que autorisa o governo a alterar o contrato da illuminação á gaz desta capital, deixou de votar-se por falta de numero.

A ordem do dia para hoje é : 1ª discussão dos projectos ns. 25, 40, 41, 2ª os de ns. 5, 13, 24 e 31, todos deste anno.

COMPANHIA PERNAMBUCANA.—Em consequencia de ordem superior, foi transferida para o dia 29 ao meio dia a sahida do vapor *Parahyba* para o presidio de Fernando.

ESPANCAMENTO. — No dia 25 do corrente ás 9 horas da noute foi espancado na povoação de Beberibe, Romão Maximiano da Cunha, por um individuo inteiramente desconhecido do offendido, o qual logrou evadir-se.

FACULDADE DE DIREITO.—Nos dias 3 e 4 de maio terá lugar a defeza de théses do Sr. bacharel Antonio Coelho Rodrigues.

BATALHÃO 42º DE VOLUNTARIOS.—De uma carta, escripta de Assumpção, extrahimos a seguinte resenha dos feitos deste heroico batalhão :

« O 42º de voluntarios foi sempre do commando do bravo major Joaquim Ignacio Ribeiro de Lima, até sua gloriosa morte no combate de Itororó.

« Embarcou em Pernambuco a 27 de abril de 1865 ; desembarcou na côrte a 5 de maio, onde novamente embarcou a 21 ; chegou a Montevidéo a 27, tudo de maio. Desembarcou no campo, no arroio Dayman (Estado Oriental) em 1º de junho. Passou o Uruguay a 26 do mesmo. Encetou as marchas de Entre-Rios a 16 de julho atravessando essa provincia e a de Corrientes, tudo em 1865, e acampou na margem esquerda do Paraná no 1º de abril de 1866.

« Tomou parte na passagem do mesmo a 16, e nos tiroteios desse dia e no combate do dia 17 até a posse do Itapirú a 18 e occupação do Passo da Patria a 23, tudo de abril. Tomou parte no ataque de 2 e 20, batalha de 24 e reconhecimento de 28 de maio, bombardeamento de 14 de junho e outros seguintes ; assistio aos combates de 16 e 18 de julho.

« Embarcou para Curuzú a 12 tomando parte no ataque de Curupaity a 22, tudo de setembro, no qual uma granada lhe espedaçou a bandeira. Soffreu todos os bombardeiamentos de Curuzú a contar de 20 de novembro em diante, tudo de 1866. Tomou parte em varios reconhecimentos inclusive o de 11 de junho de 1867.

« Embarcou para Tuyuty a 4 e desembarcou no Passo da Patria a 5 de julho, indo occupar aquella posição a 19 do mesmo mez. Tomou parte muito activa no combato de 3 de novembro de 1867, e bem assim no reconhecimento de 19 de fevereiro de 1868, e assistio a tomada de Sauce a 21 de março, marchando a occupar Curupaity onde acampou a 24 do mesmo ; assistio ao reconhecimento de 16 de julho e tomou parte na occupação de Humaytá a 25.

« Recebeu no dia 5 de agosto os prisioneiros da guarnição da mesma fortaleza. Passou a pertencer ao 1º corpo de exercito a 16, marchou para Tebiquary a 19, onde chegou a 28, tudo de agosto, passou-o ao 1º de setembro e acampou no Surubihy a 24 do mesmo mez. Embarcou e desembarcou no Chaco a 21 de novembro.

« Fez a expedição e occupou Santo Antonio a 5 de dezembro, tomando parte no combate de Itororó a 6, e batalha de Avahy a 11. Foi dissolvido o batalhão em dezembro de 1868 pelo facto de achar-se muito reduzido com as perdas soffridas em combate.

« Este corpo volta commandado pelo major José do Rego Barros, distincto official. »

GRANDE ROUBO NA CASA DE ROTHSCHILD.—Os jornaes de Paris dão conta do seguinte roubo feito áquella poderosa casa da mesma capital :

« Inesperadamente um dos mais bem conceituados empregados da casa Rothschild fez-lhe um roubo que importa em somma superior a 500 contos. O empregado Carlos Tassins servia a casa havia mais de 20 annos. Era allemão, e apezar da sua larga estada em França, não perdera nenhuma das suas qualidades germanicas. Grande amador da cerveja, era elle quem ensinava aos seus collegas de escriptorio onde havia os melhores estabelecimentos d'aquelle genero. Tassins chegou a montar uma fabrica de cerveja, que parecia prosperar. Era tambem grande amador da musica de Ricardo Wagner.

« Tassins era solteiro e vivia modestamente.

« Este empregado estava na repartição do ouro e da prata, e especialmente encarregado da compra de lettras.

« Eis como se descobrio o desfalque.

« A casa Rothschild tinha sido encarregada por um cambista estrangeiro da compra de 1:000 li-

bras em ouro, ou 25:000 francos. A encommenda fôra paga adiantada. Quando lhe perguntaram se já havia feito a compra, respondeu affirmativamente, e que só esperava pela factura. No penultimo sabbado Tassius não appareceu no escriptorio; foi se á repartição onde elle estava e deu se logo pelo desapparecimento dos 25:000 francos. D'aqui se originou o descobrimento do avultado roubo.

« Tassius, reconhecendo que estava descoberto, fugio para a casa de um irmão, mas certo que a policia daria em breve com elle, foi entregar-se ás autoridades. Parecia arrependido do que fizera.

« Passando-se-lhe busca rigorosa á casa em que elle habitava, encontraram-lhe 20:000 francos em dinheiro e cartas que provam a complicidade de um medico prussianno, que parece ter entrado com o dinheiro desviado por Tassius em especulações da bolsa sempre coroadas de máo resultado. O medico foi preso. »

AS BEXIGAS EM PARIS.—As bexigas continuam fazendo numerosas victimas em Paris. Esta epidemia tem levado o terror á toda a população d'aquella grande capital, que diariamente procura um preservativo na vaccina.

Alli toda a gente se vaccina, sem destincção de classes nem de dades. Os altos funccionarios do estado dão o exemplo, e desde a criança de 60 dias até o velho de 60 annos, todos dão o seu braço ao vaccinador. Os ricos em casa dos Drs. Lanoix e Bosnieres, dous habeis especialistas; os pobres nos estabelecimentos de beneficencia.

AS OBRAS DO SIR WALTER-SCOTT.—Um editor de Londres, que por muitos annos foi director da casa editora de Edimburgo de Mr. Robert Cadell, forneceu os seguinte detalhes relativos á publicação das obras de sir Walter-Scott: — Ate outubro de 1836, imprimiram se, obras e vida de sir de Walter-Scott—7,967:369 volumes. Empregaram-se 99,592 resmas de papel, pesando 1,245 toneladas.

A edição popular consumio 227.831 resmas ou 2,848 toneladas. O peso total do papel foi de 4,093 toneladas.

O numero de folhas de papel empregado foi de 106,512:438, que estendidas sobre o sólo, deveriam cobrir uma superfice de—3,363 milhas quadradas.

BOA PEÇA!—Um montanhez propoz-se vender numa taberna de Glasgow, dizia elle, a sua chara metade. A *mulher* que como tal se apresentava, era na verdade matrona de proporções giganteseas. Um aldeão patego gostou da mercadoria que adquirio por quatro schellings.

Seguio depois muito ancho com a boa prenda que comprára, quando ao voltar d'uma esquina, a *madama* saltou sobre o comprador e lhe deu uma tosa formidavel.

A formosa *Patagona*, era um valentão jogador de pugilato, que, de combinação com o vendedor, havia tramado aquella armadilha ao laponio.

UMA CASA CELEBRE.—Na *Liberté* lê-se o seguinte:

« Perto da Bastilha está se demolindo uma casa que se tornou celebre por causa de um tiro de pistolla.

« Foi nos jardins dessa casa celebre, que Ninon de Lenclos, a marechala de la Ferté, o abbade de Chateauneufe e mais duas ou tres pessoas jantavam um dia de verão.

« Junto delles achava-se um mancebo cujo olhar melancolico contrastava com a alegria dos outros convivas.

« Era o filho da celebre cortesã. Mas o pobre mancebo nunca soube que Ninon era sua mãe, e como a vira varias vezes e Ninon era muito formosa, apaixonou-se por ella.

« Tendo ambos ficado á sós, arriscou-se a fazer-lhe uma confissão muito viva.

« Ninon, não sabendo como havia de se ver livre das instancias do mancebo, lhe disse:

« —Desgraçado! eu sou tua mãe!

« Esta revelação fulminou o pobre moço, que não pôde pronunciar uma palavra e matou-se. »

BIBLIOTHECAS EUROPEAS.—O *Cosmos* publica a seguinte estatistica das bibliothecas européas com o numero de livros que contém:

| | |
|---|---|
| As de França | 6,200 000 |
| As da Italia | 4,150.000 |
| As da Austria | 2.500,000 |
| As da Prussia | 2 000,000 |
| As da Inglaterra | 1,800,000 |
| As da Russia | 850,000 |

LEILÃO.—O agente Martins effectua hoje, como está annunciado em lugar competente, o leilão da excellente victoria, que por engano foi annunciado para hontem.

LOTERIA.—A que se acha a venda é a 145ª a beneficio da igreja de Santo Antonio de Itambé, a qual corre no dia 4.

CEMITERIO.—Obituario do dia 27 de abril de 1870.

José Francisco Gomes, Pernambuco, 32 annos, casado Recife; paralysia.

Thomaz, Africa, 50 annos, solteiro, Santo Antonio; pneumonia.

Maria Joaquina da Conceição, Africa, 50 annos, solteira, Santo Antonio; febre typhoide.

Adelaide, Pernambuco, 4 mezes, Santo Antonio; espasmo.

João, Africa, 70 annos, 70 annos, solteiro, Santo Antonio; espasmo.

João, Africa, 70 annos, solteiro Santo Antonio; hemorrhagia cerebral.

Um homem que falleceu no portão do quartel de policia, Belgica. 30 annos; Santo Antonio; apoplexia.

## CAMARA MUNICIPAL.

SESSÃO EXTRAORDINARIA AOS 13 DE ABRIL DE 1870.

PRESIDENCIA DO SR. DR. BARROS BARRETO.

Presentes os Srs. Dr. Seve, Dr. Moscoso, Dr. Costa Junior, Pessôa da Silva e Costa Moreira, abrio-se a sessão, e foi lida e approvada a acta da antecedente.

Lê-se o seguinte

EXPEDIENTE:

Um officio do Exm. presidente da provincia de 6 do corrente, designando os lugares em que a companhia Recife Drainage deve estabelecer nas freguezias de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife e da Boa-Vista os edificios para as bombas de esgoto que tem de construir a mesma companhia nas condições das das Cinco Pontas; a primeira no largo da fortaleza do Brum, e a segunda em Santo Amaro entre a casa do finado Francisco Joaquim e a primeira ponte da estrada de Olinda,—Inteirada.

Outro do 1º secretario da assembléa provincial com despacho da presidencia, mandando informar sobre o projecto da lei n. 26, relativamente a construcção de um pequeno cemiterio, onde devem ser inhumados os cadaveres de pessoas que não tiverem sepulturas ecclesiasticas.—A' commissão do cemiterio.

Um requerimento de Belarmino Alves de Arocha, com despacho da presidencia de 11 do corrente, representando contra a camara por motivo de não ser attendido em suas petições.—Que se informasse a S. Exc. relativamente á materia.

Um officio do advogado, remettendo o termo da infracção do consignatario do brigue *Bôa Esperança*.—Que o procurador trate haver amigavelmente a multa.

Outro do procurador informando o requerimento do capitão Pedro Semeão da Silva Braga.—A' commissão do cemiterio.

Outro do mesmo informando o requerimento de Thomaz de Carvalho Soares Brandão Sobrinho.—Concedeu-se.

Outro do mesmo, informando quanto rendeu a praça da farinha no semestre de 1º de outubro do anno passado á 30 de março ultimo.—Inteirada

Outro do mesmo, informando a petição de queixa dada contra elle, por D. Vicencia Ferreira da Cunha.—Ao engenheiro cordeador.

Outro do contador, informando a petição de Lidia Aberano Bandeira de Mello e Manoel Soares Pinheiro, locatarios das casas ns. 18, 20 e 22 da praça da Indepencia.—Concedeu-se.

Outro do mesmo, informando o requerimento de Flavio Ferrreira Catão e Luiz Gomes Bezerra, pedindo-lhes mandé dar baixa na escriptura de hypotheca que fizeram como arrematantes do contrato de aferição de pesos e medidas deste municipio.—Concedeu-se na forma requerida.

Outro do engenheiro cordeador, informando o requerimento de João Evangelista de Sá.—Concedeu-se.

Outro do mesmo, informando sobre que pede no requerimento de João Carlos Bastos de Oliveira.—Mandou-se cordear.

Outro do mesmo, informando sobre o que pede no requerimento de Isael José da Silva Guimarães tem a dizer que nenhum inconveniente ha na concessão pedida.—Concedeu-se.

Outro do mesmo, dizendo que nada tem a oppôr a pretenção de Manoel Spinola de Mendonça.—Dando-se-lhe a competente cordeação.

Outro do mesmo, informando o requerimento de José Henrique Trindade, cabe-lhe dizer que nada tem a oppôr.—Concedeu-se.

Outro do mesmo, dizendo que nada tem a oppôr a pretenção de Miguel Archanjo da Cruz Muniz, dando-se previamente a competente cordeação.—Mandou-se cordear.

Outro do mesmo, informando sobre o que pede no requerimento de José Francisco, tem a dizer que não ha inconveniente no que pede o supplicante.—Concedeu-se.

Outro do mesmo, informando sobre o requerimento de D. Priscilla Senhorinha Mendes Albuquerque, cumpre-lhe dizer que não ha inconveniente dando-se a competente cordeação.—Mandou-se cordear

Outro do mesmo, informando sobre o que pede no requerimento José Alves da Silva Guimarães, tem a dizer que não ha inconveniente em se conceder o que pede o supplicante, dando-se a respectiva cordeação.—Mandou-se cordear.

Outro do mesmo, dizendo que não ha inconveniente no que pede Domingos José Ferreira.—Concedeu-se.

Outro do mesmo, dizendo que se póde conceder a licença pedida por José Luiz Ferreira da Costa, uma vez que o supplicante dê as ditas portas as dimenções marcadas nas posturas.—Concedeu-se.

Outro do mesmo, sobre o que pede no requerimento Manoel Joaquim Baptista, tem a dizer que se póde conceder a licença.—Concedeu-se.

Outro do mesmo, dizendo que não ha inconveniente no que pede em seu requerimento Albino José da Silva uma vez que se execute as obras com perfeição.—Concedeu-se.

Outro do mesmo, dizendo que nada tem a oppôr a pretenção de Rufino Manoel da Cruz Cousseiro.—Concedeu-se.

Outro do mesmo, informando sobre o que pede no requerimento Francelino Damaceno Lins, cumpre lhe dizer que nada tem a oppor.—Concedeu-se.

Outro do mesmo, dizendo que nada tem a oppor a pretenção de Thomasia Maria da Conceição.—Concedeu-se.

Outro do mesmo, dizendo que nada tem que oppor a pretenção de José da Silva Neves, construindo o supplicante as obras de conformidade com as posturas em vigor.—Concedeu se.

Outro do mesmo, informando sobre o que pede em seu requerimento o Rvm. D. abade do mosteiro de S. Bento, cumpre lhe dizer que o sobrado n. 78 da rua d'Agua verde, acha se em tal estado que ao reparos a fazer-se é quasi uma redificação e uma vez que se execute as obras todas com as dimensões e condições marcadas nas posturas em vigor póde-se conceder a licença.—Concedeu-se de conformidade com a informação.

Outro do mesmo, dizendo que pela planta da cidade, o terreno em que a irmandade das almas do Corpo Santo, requer para construir uma casa de um andar e sotéa, está marcado para uma pequena praça.—Indeferio-se.

Outro do fiscal da freguezia do Recife, remettendo um termo de infracção contra Francisco Ricardo da Costa.—Ao procurador.

Outro do fiscal da freguezia de Santo Antonio, remettendo dous termos de infracção contra Manoel Joaquim Rodrigues de Souza e Antonio Francisco Dias Lins.—Ao procurador.

Outro do fiscal da freguezia dos Affogados, informando sobre o requerimento de Anna Augusta da Costa Cavalcante, tem a declarar que não ha inconveniente em se lhe conceder a licença pedida.—Concedeu-se.

Mandou-se remetter uma petição do Dr. Antonio de Vasconcellos Menezes de Drummond. A' commissão de cemiterio.

Despacharam-se as petições de Antonio Henriques Rodrigues, Albino José da Silva, Antonio Baptista da Silva, Antonio Moreira Reis, Adriano Augusto de Almeida Jordão, Rober & C., barão do Livramento, Bernardino José Leitão, coronel Coriolano Velloso da Silva (3), Domingos José Ferreira, Dr. Ernesto Feliciano da Silva Tavares, Felix Gomes Coimbra, Flavio Ferreira Catão, Heitor & Sampaio, Isael José da Silva Guimarães, Dr. Ignacio Firmo Xavier, José Henrique Trindade, José Luiz Ferreira da Costa, José Francisco, João Gomes de Abreu e Mello, Joaquim da Silva Rego, João Chrisostomo de Albuquerque, José Gonçalves Beltrão, José Alves da Silva Guimarães, João Carlos Bastos de Oliveira, João Evangelista de Sá, Jeronimo Pereira Villar, coronel José Pedro Velloso da Silveira, José Laurentino de Azevedo, José Antonio Alves de Miranda Guimarães, Lidio Alerano Bandeira de Mello, Luiz Candido Ferreira, Manoel Cosme de Moraes e outros, a mesa regedora das almas do Corpo Santo, Manoel Joaquim Baptista, Maximiano Antunes Tavares, Manoel Pestana, Marcelino Francisco de Paula, Miguel Archanjo da Cruz Muniz, Manoel Spindola de Mendonça, Priscilla Senhorinha Mendes de Albuquerque Thomaz, de Carvalho Soares Brandão e Thomaz de Aquino Fonceca, e levantou-se a sessão.

Eu, Augusto Genuino de Figueirêdo, official maior servindo de secretario a escrevi.

Declaro em tempo que o Sr. presidente nomeou ao Sr. Costa Moreira, para substituir o Sr. Dr. Aquino, por não ter comparecido as sessões na commissão de policia.—Figueiredo e declarei.—*Manoel de Barros Barrêto*, pró-presidente.—*José Maria Freire Gameiro.—Bento José da Costa Junior.—Caetano Cyriaco da Costa Moreira.—Dr. Praxedes Gomes de Souza Pianga.—Dr. João Maria Seve.*

## PUBLICACOES A PEDIDO.

Esperando-se do sul os bravos voluntarios do 1.º corpo desta provincia, que tantos louros conquistaram na campanha do Paraguay para o paiz e especialmente para a provincia de Pernambuco, o commandante e major do corpo patriotico de lanceiros, convidam e rogam a todos os Srs. commandantes de corpos patrioticos á comparecerem com seus batalhões no dia da chegada dos mesmos afim de encorporados marcharem com todo o enthusiasmo para uma explendida recepção. Roga ás mais classes da sociedade, que para maior realce darem a esta demonstração de apreço e gratidão, que fechem seus estabelecimentos pedindo ao Exm. Sr. presidente da provincia para mandar feichar as repartições publicas para que este festejo se torne completamente pomposo; aproveitando a occasião avisa a todos os lanceiros que se preparem ao primeiro signal do vapor *Itapicurú* a comparecerem no lugar da reunião já sabido.

### ELEIÇAO

dos devotos que hão de festejar o Mez Mariano neste convento de Santo Antonio do Recife, no anno de 1870.

Juiz por eleição.
O Illm. Sr. Francisco José da Silva Guimarães.
Juiza por eleição.
A Exma. Sra. D. Raimunda, esposa do Illm. Sr. Francisco Baptista de Almeida.
Juizes protectores.
Os Illms. Srs.:
José Pinto de Magalhães.
José Rufino Climaco da Silva.
Dr. Manoel de Figueirôa Faria.
Tiburcio Valeriano Baptista.
Manoel Gonçalves Ferreira da Silva.
Manoel Antonio de Jesus.
Juizas protectoras.
As Exmas. Sras.:
D. Maria, esposa do illm. Sr. Adriano Xavier Pereira de Brito.
D. Rita, viuva do Illm. Sr. capitão Felix Francisco de Souza Magalhães.
D. Maria, esposa do Illm. Sr. José Joaquim de Lima.
D. Hermenegilda, esposa do Illm. Sr. Antonio Alberto de Souza Aguiar.
Esposa do Illm. Sr. José Joaquim Alves.
D. Maria, esposa do Illm. Sr. capitão João Caetano de Abreu.
D. Joaquina, esposa do Illm. Sr. Miguel Lucio de Albuquerque Mello.
Encarregado do Mez Mariano.
O Rvm. Fr. João Baptista do Espirito Santo.

### Santa Casa de Misericordia do Recife.

Approxima-se o dia 1º de maio, em que deve ser nomeado o pessoal da junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, e chamamos a attenção de S. Exc. o Sr. presidente da provincia para que ainda desta vez não seja burlada a lettra viva dos estatutos, que manda renovar de tres em tres annos o pessoal, o que até o presente se não tem feito, com grave prejuizo dos estabelecimentos que, tendo por mordomos os mesmos homens durante oito ou dez annos, poucos melhoramentos tem obtido; além de que elevando-se o numero dos irmãos á cerca de mil, só os actuaes mordomos tem sido julgados aptos a occuparem os cargos da junta, despresando-se outros que talvez se esforcem mais pela prosperidade dos estabelecimentos.

Crendo que o Exm. Sr. presidente da provincia deseja acertar na escolha do novo pessoal, vimos apresentar-lhe a seguinte lista de irmãos da confraria, que podem e devem exercer convenientemente os cargos da junta:

Provedor, Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella.
Vice-presidente, Dr. José Bernardo Galvão Alcoforado.
Thesoureiro, commendador José Pires Ferreira.
Mordomos.
Dr. Ignacio Joaquim de Souza Leão.
Barão da Soledade.
Conego Francisco Rochael Pereira Brito do Medeiros.
João Ignacio de Medeiros Rego.
José Joaquim Antunes.
Manoel Gonçalves Ferreira e Silva.
Dr. Manoel de Figueirôa Faria.
Commendador Antonio Gomes de Miranda Leal.
Dr. João Maria Seve.
Dr. Rufino Augusto de Almeida.
Major Salvador Henrique de Albuquerque.
Major Belarmino do Rego Barros.
José de Sá Leitão Junior.

*Um irmão fundador.*

### Conde d'Eu

No theatro Gymnasio Dramatico, terá lugar no dia 28 do corrente um espectaculo em grande gala, para commemorar o anniversario natalicio de S. A. o Sr. conde d'Eu.

Ha de ser uma deslumbrante festa, á qual, nacionaes e estrangeiros, não deixarão de assistir; pois que, o Sr. conde d'Eu, é credor de estima e geral consideração.

Mas resplendente tornar-se-ha o festejo, si a alta aristocracia Pernambucana, alliada aos primorosos batalhões patrioticos, affluirem ao theatro para com suas imponentes presenças abrilhantarem um acto, que tanto deve merecer as nossas attenções.

Mostremos as nações européas, que somos reconhecidos e que jamais se apagará de nossos corações, tudo quanto o intrepido conde d'Eu, fez nas plagas paraguayas, em defesa da causa nacional.

Corramos ao theatro Gymnasio Dramatico, para com inspiradas poesias e fervoroso enthusiasmo, saudarmos o feliz anniversario do serenissimo principe, que soube com denodado valor e acertados planos bellicos esmagar a tyrannia, fazendo brilhar nos horisontes do Brasil a fulgurante aurora da gloriosa paz.

*O patriota.*

### Tributo ao merito

Os habitantes da povoação de Vicencia se apressam em vim confiar á imprensa, orgão legitimo da opinião, sua expressão sincera de estima para com o Illm. Sr. Joaquim da Motta e Silva, tenente de policia e actual subdelegado d'esta localidade, pelo modo porque esse distincto cidadão tem-se conduzido em suas funcções publicas e como homem particular.

Estamos de tal modo affeitos a ser victimas de autoridades violentas, verdadeiros instrumentos dos odios e paixões locaes, que, quando apparece o incontestavel merecimento preenchendo essas funcções de confiança, sente-se a consciencia instar pela manifestação publica e solemne de um justo reconhecimento.

Accudindo a estess reclamos, e acompanhando n'isto o conceito geral desta população, aqui deixamos ennunciado o nosso voto, filho da espontaneidade que desperta a conducta da autoridade moralisada e conhecedora de seus deveres.

A população da Vicencia faz votos para que as vicissitudes politicas não possam nunca influir sobre os destinos d'esta localidade de modo que seja ella privada de uma autoridade cheia de zelo e de espirito de justiça e de humanidade.

19 de abril de 1870.

*Habitantes da Vicencia.*

### Attenção

Tendo desistido da acção de nullidade do testamento de minha irmãa Leonarda Maria de Jesus, por me achar convencida de que não ha vantagem em se sustentar questões de ordinario ruinosas e prejudiciaes á quem as propõe, declaro pelo presente annuncio, que fica de nenhum effeito aprocuração que para tal mister passei aoSr. Dr. Affonso de Albuquerque Mello, á quem nesta dacta me dirijo por escripta cassando a referida procuração, que nenhum valor poderá terdesta dacta em diante; declarando mais, que esta nullo e ficará de nenhum effeito, em vista desta minha resolução, um papel de trato, que passei ao Sr.coronel Andre Dias d'Araujo para supprir os dinheiros necessarios na sustentação dessa questão, que só appareceria por conselhos e suggestões desse Sr. e do Sr. Dr. Arrada Falcão,se me não resolvesse abandona-la,como conscienciosamente o faço

Engenho Seva.21 de abril de 1870.

Assigno a rogo de minha mãi Antonia Maria de Jesus —*Honorato Alves de Jesus.*

Como testemunhas—*Joaquim Antonio da Silva Mello—Donato Alves de Jesus.*

### ELEIÇÃO
### Dos devotos que tem de festejar o glorioso Santo Antonio, na matriz do Corpo Santo, no anno de 1869 a 1870.

Juiz por eleição.
O Illm. Sr. Francisco Luiz dos Santos.
Juiza por eleição.
A Exma. Sra. D. Maria Joaquina da Conceição Patricia.
Juiz perpetuo.
O Illm. Sr. Manoel Francisco Marques.
Juiza perpetua.
A Exma Sra. D. Candida Francisca Marques dos Santos.
Escrivão por eleição.
O Illm. Sr. Joaquim Xavier Vieira Ligo.
Escrivãa por eleição.
A Exma. Sra. D. Joanna Maria de Siqueira Antunes.
Escrivão por devoção.
O Illm. Sr. João da Silva Lopes.
Escrivãa por devoção.
A Exma. Sra. D. Helena Perpetua dos Santos Machado.
Thesoureiro.
O Illm. Sr. Olympio Sebastião de Hollanda Chacon.
Procurador geral.
O Illm. Sr. Antonio Jesuino Marques.
Juizes por devoção.
Os Illms. Srs.:
Luiz Antonio da Cunha Lages.
Antonio Lopes Braga.
Higino Ferreira da Silva.
João Lourenço Pereira da Costa.
Francisco Manoel da Silva.
Luiz Antonio da Silva Pereira.
Francisco Libanio Colás.
Juizes protectores.
Os Illms. Srs.:
Manoel José Patricio.
O Rvd. padre José Esteves Vianna.
Antonio Joaquim Caseiro.
Antonio Francisco Martins.
José Antonio Moreira.
Juizas protectoras.
As Exmas. Sras.:
D. Virginia, esposa do Exm. Sr. chefe de divisão Hermenegildo Antonio Barbosa d'Almeida.
D. Pastoura, esposa do Illm. Sr. Manoel José dos Santos.
D. Senhorinha, esposa do Illm. Sr. José Miguel dos Santos.
D. Maria, esposa do Illm. Sr. Antonio Francisco das Neves.
D. Gertrudes, irmãa do Exm. Sr. chefe de divisão Hermenegildo Antonio Barbosa de Almeida.
D. Angela, filha do Illm. Sr. Angelo Roque.
Procuradores.
Os Illms. Srs.:
Antonio Pereira Souto.
Manoel José de Souza Costa.
Henrique Francisco da Rocha.
José Miguel dos Santos Junior.
João Bento Monteiro da Franca.
Remigio Izidio Multieri.
Mesarios.
Os Illms. Srs.:
Antonio Reinaldo de Miranda.
Manoel José Malheiro Braga.
José de Araujo Guimarães.
Luis Marques Vieira
André Avelino de Mello Galvão.
Francisco Pedro Gaudencio Bezerra.
João José Chaves.
João José de Luna Freire.
Antonio Rufino de Barros.
Manoel Rufino de Barros.
Belmiro Carlos Vital.
Francisco Gomes de Figueiredo.
Eduardo Daniel de Souza.
Luis Pinto dos Santos.
Antonio Ferreira dos Santos Junior.
João Dias de Moraes.
José Maria de Rosario Pinheiro.
Antonio Alves de Souza.
Francisco Gomes da Costa.

Recife, 13 de junho de 1869.

O vigario, *Antonio Manoel d'Assumpção.*

### Protectora das Familias,

Associação brasileira de seguros mutuos sobre a vida, approvada por decreto do governo imperial de 13 de junho de 1864.

Gerida pelo banco rural e hypothecario do Rio de Janeiro.

Essa associação caminha nas vias de prosperidade, não sem os entraves inherentes á emprezas novas.

Em 31 de dezembro de 1868 tinha effectuado essa associação 5342 contratos.

Inscripto um capital de 8,012:104$890.

Capital realisado e convertido em apolices da divida publica nacional de 6 0/0 2,351:700$000.

Até 31 de dezembro de 1869 tinha effectuado essa associação 7722 contratos.

Inscripto um capital de 11,537:350$580.

Capital realisado e convertido em apolices da divida publica nacional de 6 0/0 3,774:700$000.

Para mais esclarecimentos dirigir-se-hão ao escriptorio dessa associação, rua do Livramento n. 19, 1º andar.

O agente.
*Narcizo Francisco de Vidal.*

### Oleo puro medicinal de figado de bacalhao de Lanman & Kemp.

Ainda mesmo quando a febre hectica tenha marcado tuas faces, não digas, é já muito tarde de mais, porque sempre haverá tempo de se atalhar o mal. Em quanto houver no systemo vital uma só sombra de vigor recuperativo, animai a—com o oleo puro medicinal de figado de bacalhão de Lanman & kemp, porque este pode reviver a energia vital do systema Se existem ulceras, nada é tão balsamico como elle; se ha irritação nada tão suavisante, se ha debilidade, nada tão vigorisador; se ha extenuação, nada tão restaurador. Porém, é mister obter-se o artigo verdadeiro. Os oleos ordinarios de figado de bacalhão, são sempre impuros, e ás vezes nelle não se encontra uma só gota do artigo legitimo. Não os empregueis jamais. Reparai bem, se o nome desta firma respeitavel, a qual por si só é uma garantia da pureza e legitimidade do genero, acha se no letreiro e sobre a capa do oleo de figado de bacalhão que por ventura tenhas de comprar. Em tal caso podeis ficar descançado, de que a preparação é a melhor, que o talento e sciencia podem produzir. Acha-se á venda em todas as principaes lojas de drogas e boticas do universo.

## COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 27 DE ABRIL DE 1870.

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE

Assucar bruto americano — 2$650 e 2$350 rs por 15 kil.
Algodão 1ª sorte—857 rs. por kil. (hontem).
Algodão sem inspecção—850 rs. por kil. (hontem).
Algodão da Parahyba 1ª sorte — 892 rs. por kil. posto a bordo a frete de 1/2 d. e 5 0/0
Idem idem idem —905 rs. por kil. posto a bordo, frete de 3/8 e 5 0/0
Idem idem 2ª sorte—837 rs. por kil. posto a bordo a frete de 3/8 e 5 0/0
Cambio sobre Londres — 90 d/v 23 1/2 d. por 1$000,
Cambio sobre Paris—90 d/v. 405 rs. por franco
Desconto de letras—10 0/0 ao anno (hoje).

Gonçallo José Affonso,
Presidente
Mesquita Junior,
Secretario.

### ENGLISH BANK
Of Rio de Janeiro Limited

Desconta lettras da praça á taxa a convencionar.

Recebe dinheiro em conta corrente a praso fixo.

Saca á vista ou a praso sobre as cidades principaes da Europa. tem correspondentes na Bahia, Buenos-Ayres, Montevidéo, New e New-Orleans, e emitte cartas de credito para os mesmos lugares.

RUA DO COMMERCIO N. 36

ALFANDEGA.

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 2 a 26 . . . | 673:618$512 |
| Idem do dia 27 . . . . | 58:378$866 |
| | 731:997$378 |

MOVIMENTO DA ALFANDEGA

| | | |
|---|---|---|
| Volumes entrados com fazendas | 415 | |
| Idem idem com generos | 841 | 1256 |
| Volumes sahidos com fazendas | 98 | |
| Idem idem com generos | 458 | 556 |

Descarregam hoje 28 de abril
Galera ingleza—*Hermione*—mercadorias.
Barca ingleza—*Zedora*—idem,
Escuna austriaca—*Sela*—farinha de trigo.
Escuna norte-allemão—*Eteza*—farinha de trigo.
Brigue inglez—*Judit*—mercadorias.
Brigue portuguez—*Bella Figueirense*—idem.
Patacho portuguez—*Seizas*—idem.
Brigue inglez—*Neva*—bacalhão.
Vapor inglez—*Kepler*—mercadorias.

Importação.

— *Barca austriaca* SACRA FAMIGLIA, *vinda de Marselha, consignada a Tissot frères, manifestou*:

71 pipas, 30 meias e 155 barris vinho branco e tinto, 50 toneladas sal, 100 caixas azeite de oliveira, 344 ditas massas, 2 jarras fructas; aos consignatorios.
400 caixas massas; a J. José Gonçalves Beltrão.
15 ditas agua mineral; a H. Leiden.
18 ditas chumbo, 1 dita arame, 1 dita e 1 barril azeite de Oliveira; a Ch. Gassier.
2 caixas phosphoros; a Soupignet.
1 fardo papel; a Estevão da Cunha Medeiros.

— *Patacho inglez* MADELENE ANN, *vindo de Hamburgo, consignado a Domingos Alves Matheus, manifestou*:

79 caixas pregos, harmonicos e genebra, 120 ditas spermacetti; a ordem.
9 ditas drogas; a Bartholomeu & C.
61 ditas ditas; a A. Caors.
50 ditas spermacetti; a Cunha Irmãos & C.
5 ditas ditas; a Rocha Silva & C.
200 ditas dito, 3 ditas calçado; a Sá Leitão & Irmão.
8 ditas chapéos de sol e tecidos de linho e de algodão, 4 fardos junco; a Monhard Mettler & C.
3 caixas harmonicos e marroquine; a Vart Leal.
11 ditas papel e moveis; a C. A. Sodré da Motta.
33 ditas ditos e machinas para costura; a A. D. Carneiro Vianna.
12 ditas phosporos e fogo da China; a Corga Irmãos.
201 ditas spermacetti; a Rocha Lima e Guimarães.
10 ditas phosphoros, 125 peças de cabo; a Joaquim José Gonçalves Beltrão.
250 caixas genebra, 10 ditas phosphoros, 101 ditas spermacetti; a Luiz José da Costa Amorim & C.
13 ditas miudezas, burra de ferro, obras de barro e quinquilharias; a Estevão da Cunha Medeiros.
101 ditas spermacetti; a F. A. Monteiro Junior.
559 ditas, 1200 frasqueiras e 120 barricas genebra, 20 toneladas carvão, 100 barris alcatrão, 150 garrafões vasios, 15 caixas canella, 1 dita obras de vime; a Domingos Alves Matheus.
73 ditas ferragens, miudezas, vidros e marroquins; Parente Vianna & C.
28 ditas e 2 fardos brins, miudezas e ferragens; a Otto Bohres.
180 fardos papel para embrulho; 11 caixas calçado e phosphoros; a Theodoro Just.
1 dita miudezas; a J. Lopes Machado & C.
3 ditas papel; a Arminio & C.
24 ditas machina para cópiar, brinquedos, miudezas e espoletas; a Antonio Lopes Rodrigues.
2 ditas objectos para photographia; a A. Henchel & C.
6 ditas chapéos; a Christiani Irmãos.
1 dita uma burra do ferro; a Keller & C.
150 ditas spermacetti; a Carvalho, Zenha & C.
5 ditas dito, 4 fardos papel, 20 barris salitre; a J. M. Palmeira.
50 garrafões, 70 frasqueiras e 50 caixas genebra; a Fonseca & Santos.
145 ditas dita; a Soares Primos.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 2 a 26. . . . | 53:630$343 |
| Idem do dia 27 . . . | 4:233$518 |
| | 57:863$861 |

CONSULADO PROVINCAL

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 2 a 26. . . . | 76:535$741 |
| Idem do dia 27 . . . . | 3:177$690 |
| | 79:713$431 |

## MOVIMENTO DO PORTO.

*Navios entrados no dia 27*

Hamburgo—41 dias, patacho norte allemão *Cato* de 135 toneladas, capitão M. Peehl, equipagem 7, carga differentes generos; a A. L. de O. Azevedo & C.

Valencia—37 dias, patacho hespanhol *Themoteo II*, de 111 toneladas, capitão Ezaquiel Pages, equipagem 10, carga vinho; a Keller & C.

Buenos-Ayres—28 dias, brigue francez *Petit Caporal*, de 189 toneladas, capitão Valin H, equipagem 7, em lastro; a ordem.

Glasgow—38 dias, lugar inglez *Linn Fern*, de 167 toneladas, capitão J. Selkerk, equipagem 9, carga polvora e outros generos; a Sempson Brothers & C.

*Navio sahido no mesmo dia.*

Rio de Janeiro e Bahia — Vapor brasileiro *Cruzeiro do Sul*, commandante Alcoforado.

## DECLARACOES.

### Faculdade de direito do Recife.

De ordem do Exm. Sr. conselheiro director interino faço publico que nos dias 3 e 4 do vindouro terá lugar a defesa de theses do bacharel Antonio Coelho Rodrigues, começando o acto as 10 horas da manhãa; e que no dia 30 do corrente, as 8 horas da manhãa, deverá o mesmo bacharel comparecer nesta secretaria para tirar o ponto da dissertação.

Secretaria da faculdade de direito do Recife 27 de abril de 1870.

O secretario,
José Honorio B. de Menezes.

— Pela secretaria da camara municipal desta cidade se faz publico que continuam em praça nos dias 28 do corrente, 1º e 2 de maio futuro, para serem arrematadas por quem menor preço offerecer, não só a obra do concerto da ponte do Maduro, orçada em 517$000, como a do pedestal na frente das catacumbas ultimamente feitas no cemiterio publico, orçada em 242$000.

Secretaria da camara do Recife, 17 de abril de 1870.

No impedimento do secretario, o official-maior,
Augusto Genuino de Figueiredo.

— Pela secretaria da camara municipal se faz publico que a mesma camara principia a 2ª sessão ordinaria deste anno no dia 27 do corrente e continuará nos seguintes.

No impedimento do secretario, o official-maior,
Augusto Genuino de Figueiredo.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 28 de abril, pelas 4 horas da tarde, tem de ser arrematadas a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados:

ESTABELECIMENTO DE CARIDADE.
Rua do Padre Floriano.
Idem idem n. 65. . . . 217$000
Ponte Velha.
Casa terrea n. 31 . . . 151$000
PATRIMONIO DOS ORPHÃOS.
Rua do Vigario.
Primeiro andar do sobrado n. 27 . . 210$000
Rua do Rangel.
Casa terrea n. 58. . . . 360$000
Rua do Pilar.
Casa terrea n. 102 . . . 202$000
Casa terrea n 110 . . . 204$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação das suas fianças ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 20 de abril de 1870.

O escrivão,
*Pedro Rodrigues de Souza,*

### Consulado de Portugal em Pernambuco.

Por este consulado se faz publico em cumprimento da lei, que havendo fallecido nesta cidade o subdito portuguez Manoel Borges de Freitas, são pelo presente convidados todos os credores do dito fallecido, a apresentarem suas contas dentro do prazo de oito dias, a contar da data de hoje para depois de verificadas serem pagas.

Consulado de Portugal em Pernambuco 20 de abril de 1870.

Por ordem do Sr. consul,
*Arthur Aureliano Ferreira Braga*
Chanceller interino.

— Pela subdelegacia de policia da freguezia de S. José do Recife se faz publico que se acha em deposito um cavallo com cangalha, o qual foi encontrado vagando sem dono pelas ruas desta freguezia; assim como um carneiro apprehendido, por suspeita de ser furtado, a um individuo que o conduzia, no dia 18 do corrente, e que não obstante haver esta subdelegacia annunciado, ninguem ainda o reclamou: quem se julgar com direito, provando lhes será entregue.

O subdelegado,
Antonio Moreira de Mendonça.

### Conselho de compras navaes

O conselho no dia 28 do corrente mez, á vista de propostas recebidas até as 11 horas da manhãa e sob as condições do estylo, contrata os serviços de barbeiro á enfermaria de marinha no trimestre corrente, e o fornecimento no mesmo trimestre de velas stearinas de 8 em libra para completo do de viveres, dietas e outros objectos de consumo dos navios da armada e estabelecimento de marinha; as velas proprias para lanternas, assim como promove a compra dos objectos do material da armada seguintes: almotolias de folha para azeite, 4 arrobas de agua raz, 12 bandeiras nacionaes de 2 pannos, 8 bandeiras nacionaes de 4 pannos, 12 bandeiras nacionaes de 5 pannos, 10 barris de alcatrão, 100 brochas sortidas, 8 barris de breu, 50 barris de galé 200 canetas, 20 cadernaes de 4 a 12 polegadas, 500 caibros da qualidade de 40 a 45 palmos de comprimento, 6 cassarolas de ferro estanhado, 12 carrinhos de mão, 100 alqueires de cal branca, 126 braças de corrente de ferro de 1/2 polegada reforçada, 2 peças de encerado, 20 arrobas de estopa de algodão, 10 flamulas de navio, 10 fechaduras de ferro de broca para porta, 2 arrobas de fio de algodão, 300 covados de fileli encarnado, 300 covados de fileli azul, 100 covados de fileli verde, 6 foles inglezes tendo cada um 8 pés de comprimento e 6 de largo, 4 jarras de madeira de amarello, tendo 30 palmos de altura, 25 de diametro no fundo e 19 na bocca, 60 livros de 50 folhas, 10 arrobas de linha alcatroada, 8 arrobas de linha de barca, 8 arrobas de merlim, 8 arrobas de mialhar, 20 moitões de 4 a 12 polegadas, 10 libras de obreias francezas, 2 oculos de alcance, 12 pedras de amolar de 3 pés de diametro e 6 a 8 polegadas de grossura, 4 arrobas de polvora fina, 100 pratos travessos de folha, 6 panellas de ferro estanhado, 600 remos de faia, 10 duzias de taboas de pinho de resina de 3 polegadas, 10 duzias de taboas de páo-carga de 1 polegada, 1,200 libras de tinta verde ingleza, 4,600 libras de tinta branca de zinco, 800 libras de tinta preta, 2 peças de tapete, 50 traves de qualidade, de 42 a 45 palmos de comprimento e 10 polegadas de grossura em quadro, 1,000 tijolos de fogo, 6 vergonteas de pinho para páos de cutello, tendo de comprimento 35 pés e grossura no meio 7 polegadas de diametro, 6 vergonteas de pinho para mastros de escaleres, tendo de comprimento 25 pés e grossura no meio 6 1/2 polegadas de diametro.

Sala das sessões do conselho de compras navaes 18 de abril de 1870.

O secretario,
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

### Santa Casa de Misericordia do Recife.

Dinheiro á vista.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, no interesse de alargar o circulo das pessoas que concorrem á arrematação do fornecimento de medicamentos á botica do Hospital Pedro II, manda fazer publico que dito fornecimento sobe á quantia de 5:000$000 annualmente, e que é pago com dinheiro á vista.

Recebe por tanto propostas para fornecimento dos mezes de maio e junho vindouros.

Absinthio, killogrammo.
Açafrão, grammo.
Acido acetico, killogrammo.
Acido citrico chrystalisado, idem.
Dito marinho, idem.
Dito nitrico puro, idem.
Dito oxalico, idem.
Dito sulphurico, idem.
Dito tartarico, idem.
Dito bensoico, idem.
Dito phenico, grammo.
Aço preparado, idem.
Aconito, killogrammo.
Agua de colonia, duzia.
Dita de flor de laranja, idem.
Dita de rosas, idem.
Dita de Sdelitz, garrafa.
Dita de Seltz, idem.
Dita de Vichy, idem.
Dita Ingleza, idem.
Dita raz, litro.
Alcatrão, idem.
Alcool de 36 graos, idem.
Alecrim, killogrammo.
Alfazema flor, idem.
Algalias inglezas de gomma elastica, duzia.
Almenga, gramma.
Aloes, killogrammo.
Alvaiade de chumbo, idem.
Amexas passadas, idem.
Amoniaco liquido idem.
Angelim em pó, idem.
Aniz em pó, idem.
Arsenico, idem.
Assafetida, idem.
Assucar candi, idem.
Idem de leite em pó, idem.
Avenca, idem.
Azougue. idem.
Bagas de zimbro, idem.
Balsamo de copahyba, idem.
Dito de Tolu, grammo.
Dito Peruviano, idem.
Dito tranquillo, killogrammo.
Banha de porco, idem.
Bardana, idem.
Beijoim, idem.
Bella-dona, idem.
Bicarbonato de soda, idem.
Borracha de gomma elastica, duzia.
Botões de rosas, killogrammo.
Barbante fino, idem.
Dito grosso, idem.
Breu, idem.
Balsamo fioravante, killogrammo.
Bromureto de potassa, gramma.
Buchadina, idem.
Cabacinhas, duzia.
Cabeças de papoulas, killogrammo.
Caixas para pilulas francezas, grosa.
Cal virgem, killogrammo.
Calomelanos inglezes, gramma.
Camphora, killogrammo.
Casca de raiz de cynoglosso, idem.
Dita de canella, idem.
Caustico filhos, tubos, vidro.
Cantharidas em pó, gramma.
Capsulas de copahiba, caixas.
Carbonato de magnesia, killogrammo.
Dito de potassa, idem.
Caroba, idem.
Centaurea menor, idem.
Cera branca em grummo, idem.
Dito amarello, idem.
Cevada, idem.
Cevadinha, idem.
Chlorato de potassa, idem.
Chloroformio de confiança, gramma.
Cochlearia, killogrammo.
Codeina, gramma.
Colla de Flandres, killogrammo.
Confeito de lataeto de ferro, duzia.
Cremor tartaro em pó, kilogrammo.
Cubêbas em pó inglez, idem.
Cyamureto de potassa, gramma.
Digetalis, killogrammo.
Dulcamara, idem.
Emplastro de aquilão estendido, jarda.
Dito gommado, killogrammo.
Dito commum, idem.
Ergotina pura, grammo.
Espatulas de aço, uma.
Spermacete em rama, killogrammo.
Esponjas finas francezas, gramma.
Essencia de aniz, idem.
Dita de canella, idem.
Dita de cidra, idem.
Dita de flor de laranja, idem.
Dita de hortelão pimenta, idem.
Dita de rosas, idem.
Dita de amendoas a nargas, idem.
Dita de bergamota, idem.
Dita de terebenthina, garrafa.
Dita de salsa parrilha, vidro.
Escamonéa de alipo, gramma.
Estoraque, killogrammo.
Estramonio, idem.
Ether cloridico, grammo.
Dito sulfurico, idem.
Dito nitrico, idem.
Extracto de aconito, idem.
Dito de alcaçuz, idem.
Dito de belladona, idem.
Dito de camonilla, idem.
Dito de cicuta, idem.
Dito de doce amargo, idem.
Dito de favas de calabar, idem.
Dito de fumaria, idem.
Dito de genciana, idem.
Dito de gramma, idem.
Extracto de ipepacuanha, gramma
Dito de jurubeba, idem.
Dito de cabaça, idem.
Dito de noz vomica, idem.
Dito de nogueira, idem.
Dito de opio gommoso, idem.
Dito de roligula, idem.
Dito de quina, idem.
Dito de rathania, idem.
Dito de scilla, idem.
Dito de salsa-parrilha idem.
Dito de saponaria, idem.
Dito de senne, idem.
Dito de tridacio, idem.
Dito de valeriana, idem.
Dito de meimendo negro, idem.
Fecula de batata, killogrammo.
Fezes de ouro, idem.
Figado de enxofre, idem.
Fioravante (balsamo) idem.
Flor de anil, idem.
Dita de enxofre, idem.
Dita de arnica, idem.
Dita de malvas, idem.
Dita de salgueiro, idem.
Dita de tilia, idem.
Dita de violetas francezas, idem.
Folhas de capellaria, idem.
Ditas seccas de tabaco, idem.
Fumaria, idem.
Fundas direitas e esquerdas, duzia.
Ditas dupla, uma.
Funil de vidro de 2 e 4 onças, um.
Funil de louça para 2 e 16 onças, um.
Galhas da India, killogrammo.
Genciana, idem.
Glicerina branca, idem.
Gomma myrra em lagrima, idem.
Dita gutta inteira, idem.
Dita alquitira em pó, gramma.
Dita amoniaca, killogrammo.
Dita batata, idem.
Dita arabica inteira, idem.
Dita dita em pó, idem.
Graos de vidro para 4 e 6 onças, um.

ILEGIVEL

Ditas de porcelana, idem.
Hera terrestre, kilogrammo.
Hydro chlororato de morphina, gramma.
Hysopo, kilogrammo.
Iodo puro, gramma.
Incenso, kilogrammo.
Jatia campana, idem.
Iodureto de potassa, gramma.
Dito de chumbo, idem.
Ipecacuanha preta, idem.
Jalapa em pó, idem.
Kermes mineral, idem.
Labaça, kilogrammo.
Le Roy purgante, garrafa.
Dito vomitorio, vidro.
Licor de labarraque, garrafa.
Linhaça em pó, kilogrammo.
Dita inteira, idem.
Lupano, idem.
Macella gallega, idem.
Magnesia calcinada, idem.
Magnesia de Henry, vidro.
Maná commum, kilogrammo.
Dito em lagrima, idem.
Manteiga de cação, idem.
Massa caustica, idem.
Mel de abelhas, garrafa.
Mercurio doce, kilogrammo.
Mezerião, idem.
Mostarda, idem
Musgo islandico, idem.
Nitrato de prata em lapis, gramma.
Idem idem christalisado, idem.
Nitro puro, kylogrammo.
Noz moscada, idem.
Noz-vomica em pó, gramma.
Oleo d'alfazema, kilogrammo.
Idem d'amendoas, idem.
Idem puro, idem.
Idem de batiputá, idem.
Idem de cravo, gramma.
Idem de figado de bacalhão, vidro.
Idem idem ferruginoso, idem.
Idem de linhaça, kilogrammo.
Idem de ricino, idem.
Idem vermifugo, vidro.
Olibano, kilogrammo.
Ouro bruto, gramma.
Oxido de zinco, kilogrammo.
Papel azul para embrulho, resma.
Idem branco, idem.
Idem pautado para escrever, idem.
Idem para filtro, kilogrammo.
Parietaria, idem.
Pastilhas de Belloch, caixa.
Idem de Ipecacuanha, gramma.
Idem de Kemp, vidro.
Idem de kermes mineral, gramma.
Idem de Nafé, caixa.
Pedra divina, kilogrammo.
Idem ume, idem.
Peneiras de cabello uma.
Idem de seda, uma.
Pessarios, duzia.
Perchloreto de ferro, kilogrammo.
Perolas de Ether, vidro.
Pós de borgonha, kilogrammo.
Phosphato de ferro Leras, vidro.
Phosphoro em cilindros, gramma.
Pilulas de Missons, caixa.
Idem de carbonato de ferro e magnesia, vidro.
Idem de Holloway, caixa.
Polpa de tamarindo, kilogrammo.
Pomada mercurial, idem.
Pontas de veado calcinadas, idem.
Pós de Roggé, vidro.
Potassa caustica, gramma.
Potes de 1 a 8 onças de barro, duzia.
Precipitado rubro de mercurio, gramma.
Proto iodureto de mercurio, idem.
Quassia, kilogrammo.
Quina em casca, idem.
Idem em pó, gramma.
Raiz de Alcaçuz, kilogrammo.
Idem de cenica, idem.
Idem de alteia, idem.
Idem de espargo, idem.
Idem de genciana, idem.
Idem de Ratania, idem.
Idem de turbito, idem.
Resina de angico, idem.
Idem de batata, gramma.
Rolhas de cortiça portugueza, cento.
Ruybarbo em pó, gramma.
Sabão branco amydalino, kilogrammo.
Idem de alcatrão, duzia.
Idem para opodeldock, kilogrammo.
Sal amargo, idem.
Salsa hortense, idem.
Idem parrilha, idem.
Secureto de oleo de bacalhão, caixa.
Sassafrás, kilogrammo.
Semne, idem.
Serpentaria idem.
Solução de permanganato de potassa, vidro.
Idem de proto iodureto de ferro, kilogrammo.
Sub nitrato de bismuth, gramma.
Succo de groselhas, garrafa.
Sulfato de soda, kilogrammo.
Idem de quinina, gramma.
Idem de magnesia, kilogrammo.
Idem de ferro puro, idem.
Idem neutro de atropina, idem.
Suspensorios escrotaes, duzia.
Tansagem, kilogrammo.
Tafetá inglez, carteira.
Tamiz, um.
Tannino, gramma.
Tartaro emetico, kilogrammo.
Tartarato de potassa e soda, idem.
Terebentina, de Veneza, kilogrammo.
Unguento de Holloway, pote.
Vidros para opodeldoc, um.
Idem ordinario de 1/2 a 6 onças, duzia.
Idem idem com rolhas de 1/2 a 6 0,0 idem.
Xarope de Bourgois, vidro.
Idem de codeina de Berthé, idem.
Idem hydrophosphito de soda, idem.
Idem philaudrico, idem.
Idem anti-coburtico potal, idem.
Idem de pontas de espargo, idem.
Idem de Quiz, idem.
Idem de Lamoroux, idem.
Idem de Nafé, idem.
Idem peitoral inglez, idem.
Idem de quina franceza, idem.

Os concorrentes deverão apresentar suas propostas em cartas fechadas, as quaes terão a ordem estabelecida neste annuncio, pelas 3 horas da tarde do dia 28 do corrente na sala das sessões da junta.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 12 de abril de 1870.

O escrivão,
*Pedro Rodrigues de Souza.*

## Santa Casa da Misericordia do Recife.

**Dinheiro á vista.**

A Illm. junta administrativa da santa casa de misericordia do Recife no interesse de alargar o circulo das pessoas que concorrem a arrematação do fornecimento de generos que tem de consumir os estabelecimentos pios á seu cargo, manda fazer publico que o mesmo fornecimento é da quantia de 30:000$000 annualmente, e que é pago mensalmente, com dinheiro á vista.

Recebe, portanto, a mesma junta propostas para o fornecimento indicado nos mezes de maio e junho, na sala de suas sessões, pelas 3 horas da tarde do dia 28 do corrente.

Assucar refinado kilogrammo.
Dito de [illegible] sorte idem.
Dito de torrão idem.
Aletria idem.
Arroz do Maranhão idem.
Azeite doce litro.
Aguardente idem.
Azeite de carrapato idem.
Alho restea.
Bacalhão kilogrammo.
Batatas idem.
Chá verde idem.
Dito preto idem.
Dito hysson idem.
Cebolas cento.
Carne secca kilogrammo.
Farinha de mandioca litro.
Fumo do Rio kilogrammo.
Feijão mulatinho litro.
Farelo sacco.
Manteiga franceza kilogrammo.
Milho sacco
Peixe fresco kil.
Potassa idem.
Sabão idem.
Sal litro.
Velas de carnauba kilogrammo.
Ditas stearinas idem.
Vinagre litro.
Vinho tinto idem.
Dito branco idem.
Toucinho kilogrammo.

Os concurrentes apresentarão suas propostas em cartas fechadas, as quaes deverão ter a ordem estabelecida no presente annuncio.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife 23 de abril de 1870. O escrivão,
*Pedro Rodrigues de Souza.*

## Santa casa da misericordia do Recife.

A Illm. junta administração da santa casa de misericordia do Recife, na sala de suas sessões, pelas 3 horas da tarde do dia 28 do corrente, recebe propostas para o fornecimento de carnes verdes que houverem de consumir os estabelecimentos pios á seu cargo nos mezes de maio e junho vindouro.

Secretaria da santa casa de misericordia do Recife 23 de abril de 1870.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

— Acha-se recolhido á casa de detenção por ordem do subdelegado de policia do 1º districto da Boa-vista, o cabra Honorio, que diz ser escravo de Manoel de Mello, morador no Cacimbão, freguezia de Garanhuns, o qual declarou estar fugido ha sete mezes: quem ao referido escravo se julgar com direito apresente-se para ser attendido.

O subdelegado supplente,
Correia Sette.

— Pela subdelegacia de policia do 1º districto da freguezia da Boa-vista foi apprehendido um cavallo ruço pedrez, de couro preto, castrado, ferrado no quarto direito com NC, bastante ardego: quem se julgar com direito ao mesmo, appareça, que justificando, lhe será entregue.

O subdelegado supplente,
Correia Sette.

Relação das cartas registradas procedentes do sul e norte do imperio existentes na repartição do correio em 22 de abril de 1870.

Anna Clara Joaquina Barreto, Adrião Luiz Pereira da Silva (2), Antonio Borges da Fonseca, Antonio Joaquim de Moraes e Silva, Antonio Pedro Ferreira Lima, Affonso Octaviano Pinto Guimarães, Adolpho Curio, Balbina Rufina da C. Pinheiro, Benjamin Ferreira Bandeira, Cesar Quirino da Silva, Domingos Antonio Villaça, Emiliano E. de Mello Tamborim, Francisco Carneiro Machado Rios, Francisco dos Reis Annes Vianna, Ferreira Guimarães & C., Francisco Ignacio B. Lima, F. Brederode de Andradé, Francisco Ignacio Pinto (2), Guilherme Corte, Gabriel Soares Raposo da Camara, Henrique José de Salles, Hemeterio José V. da Silveira, João Francisco de Barros, Joanna F. de Gusmão L. Vidal, José Joaquim Pereira de Oliveira, José Ribeiro Brito, José Felix da Silva Fragoso, Josepha Maria da Conceição, Luiz Augusto C. Cintra, Lourenço Freire de M. Dantas, Luiz Ferreira Maciel Pinheiro (2), Manoel Gomes de Mello, Manoel Francisco de Mattos, Manuella, Manoel Duarte Ferreira Ferro, Manoel Quintiliano da Silva, Manoel Ferreira da Silva, Maria da Conceição Filgueiras, Marianna Ribeiro da Lapa, Narciso Francisco Vidal, Parente Vianna & C., Pedro Autran da M. Albuquerque, Vicente F. Barros Wanderley, Luiz e Araujo.

O encarregado do registro,
Manoel dos Passos Miranda.

# THEATRO
# GYMNASIO DRAMATICO
## (No Monteiro)

SOB A DIRECÇÃO DO ARTISTA

**DE-GIOVANNI.**

QUINTA-FEIRA 28 DO CORRENTE

Espectaculo em grande galla, para solemnisar o faustoso anniversario natalicio de

**S. A. O SR. CONDE D'EU**

com a valiosa coadjuvação do illustrado

**Governo da provincia**

A' chegada do Exm. Sr. presidente, a Sra. D. Jesuina e todos os artistas cantarão

**O hymno nacional**

ante a augusta effigie do

**SERENISSIMO PRINCIPE**

Seguindo-se a 2ª representação do magnifico drama em 5 actos, intitulado:

## O CÉGO E O CORCUNDA

Tomam parte as Sra. D. Maria de Lacerda Bahia, D. Olympia, D. Joaquina e os Srs. Xisto Bahia, Peregrino, Braga, Eduardo, Freitas Lyra e De-Giovanni.

Terminará o espectaculo com a representação de uma interessante

**COMEDIA**

O divertimento principiará á chegada do Exm. Sr. presidente da provincia.

A direcção desejando apresentar este espectaculo com todo o brilhantismo possivel, vio-se na contigencia de fazer uma pequena alteração nos preços dos bilhetes, para dest'arte contrabalançar as grandes despezas que sobre si tem de pezar.

PREÇOS.

*Camarote*, com 6 ingressos, incluindo passagem em wagon, antes e depois do espectaculo, 20$.
*Cadeira*, com passagem antes e depois do espectaculo, 4$000.
*Camarote*, não incluindo passagem, 15$.
*Cadeira*, sem passagem, 3$.
*Platéa*, sem passagem, 2$.

Em todas as nações cultas, as festividades que lhes dizem respeito, são realisadas em theatros, por consequencia, tendo nós o gymnasio dramatico, não é coherente, deixar passa desapercebido o anniversario natalicio do principe, a quem o Brasil tanto deve.

Os bilhetes acham-se na estação do Recife e no theatro.

# AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
**Navegação costeira por vapor.**
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Mandahú, Acaracú e Granja.

O vapor *Ipojuca*, commandante Moura, seguirá para os portos acima no dia 30 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 29, encommendas, e passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

**Companhia americana e brasileira de paquetes a vapor.**

Até o dia 1º de maio é esperado dos portos do sul o vapor americano *North America*, o qual depois da demora do costume seguirá para New-York tocando no Pará e S. Thomaz, para fretes e passagens trata-se com os agentes Henry Forster & C., rua do Commercio n. 8.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
*Navegação costeira por vapor*
Maceió, escalas, e Penedo.

O vapor *Giquiá*, commandante Costa, seguirá para os portos acima no dia 30 do corrente ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 29, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até ás 2 horas da tarde do dia da sahida, no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
**Navegação costeira por vapor.**
Porto de Gallinhas, Rio Formoso e Tamandaré.

O vapor *Parahyba*, seguirá para os portos acima no dia 30 do corrente á meia noite. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

## PORTO POR LISBOA

Seguirá em poucos dias a barca portugueza *Nova Sympathia* de 1ª classe e marcha por já ter prompto quasi toda sua carga: para a pouca que lhe falta, assim como para passageiros aos quaes offerece ricos e excellentes commodos, trata-se com Baltar, Oliveira & C., á rua do Vigario n. 1 primeiro andar.

*Rio de Janeiro*

Pretende sahir em poucos dias para o referido porto o veleiro patacho brasileiro *Protector*, por ter a maior parte de seu carregamento engajado; e para o pouco que lhe falta e escravos á frete trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão á rua do Commercio n. 17.

## Ilha de S. Miguel.

A escuna portugueza *Dias*, segue nestes poucos dias para o porto acima e para o resto da carga, e passageiros para os quaes tem bons commodos: trata-se com o seu consignatario João do Rego Lima, á rua do Apollo n. 4.

## Porto por Lisboa

Para os portos acima segue com brevidade o palhabote portuguez *Eurico*, tem a maior parte do seu carregamento prompto, para o resto que lhe falta trata-se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57, 1º andar.

## Para Lisboa.

Vai sahir com brevidade o brigue portuguez *Bella Figueirense*, capitão Carvalho, para carga e passageiros trata-se com E. R. Rabello & C., rua do Commercio n. 48.

— Contrata-se com quem por menos fizer, para virar o brigue norte allemão *Augusto*, de ambos os lados, sendo o contratador obrigado a apromptar o navio a sua custa sem nenhuma assistencia do capitão ou da tripolação, e responsavel por qualquer avaria ou damno que possa haver no casco ou apparelho do mesmo navio, propostas em carta fechada recebem-se no consulado da confederação da Allemanha do Norte, hoje 28 de abril de 1870, até o meio dia.

— Sabbado 30 do corrente, tem de ir em praça publica perante o Sr. Dr. juiz municipal da 2ª vara, as 11 horas do referido dia, as bemfeitorias existentes no engenho Rodizio da freguezia de S. Lourenço da Mata, avaliadas em 6:920$, assim como um burro de cor branca avaliado por 60$, tudo por execução do Exm. visconde de Assassuna, contra a viuva e herdeiros de Sebastião Antonio Paes Barreto.

# LEILOES.

## LEILÃO

**De moveis, objectos de ouro e prata.**

Da uma mobilia de amarello a Luiz XV, 1 dita de jacarandá gosto antigo, 1 guarda louça de amarello, 1 cama franceza de jacarandá, 1 apparador de amarello obra de muito gosto, 1 mesa elastica com 6 taboas em perfeito estado, 1 toalhete de jacarandá com pedra marmore, 4 ricos quadros com finas gravuras e molduras douradas, 3 espelhos ovaes com molduras douradas, 1 santuario, 1 meio apparelho de louça ingleza para jantar, diversos copos e calices de crystal, 2 pares de garrafas de crystal, diversos pares de lanternas, 4 jarros grandes, 1 par de campoteiras, 1 porta queijos, diversas cadeiras avulsas, 1 cama franceza de amarello, 1 mesa grande para o serviço de cosinha, 12 cadeiras em bom estado para sala de jantar, 3 marquezões, 1 sofá de amarello, 1 cofre francez, 2 aneis com brilhantes, 1 adereço de ouro com brilhantes, 1 salva de prata, 1 paliteiro, assucareiro e porção de colheres para chá, sôpa, arroz tudo de prata de lei e outros muitos objectos.

**HOJE.**

O agente Martins fará leilão por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos, dos moveis e objectos de ouro e prata acima no armazem da rua do imperador n. 16, as 11 horas do dia acima.

## LEILÃO

De uma importante victoria com arreios para um e dous cavallos.

O agente Martins fará leilão de uma importante victoria com muito pouco uso e arreios para um e dous cavallos.

HOJE

No armazem da rua do Imperador n. 16, ao meio dia.

## LEILÃO

De um coupé elegante, com ricas lanternas e arreios de metal principe.

Um cabriolet americano de 4 rodas, coberto, com lança para um e dous cavallos e arreios.

**Sexta-feira 29 de abril as 11 horas em ponto.**

## LEILÃO

Da armação e generos existentes na taberna sita á rua Direita n. 14

O agente Pontual venderá em leilão por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito da primeira vara e interino do commercio, a requerimento dos curadores fiscaes da massa fallida de Antonio Joaquim Fernandes, á armação e generos existentes na taberna sita á rua Direita n. 14. Previne-se aos Srs. licitantes que a taberna está situada n'uma das melhores localidades para commercio a retalho e que acha se abastecida de generos de primeira qualidade.

Sexta-feira 29 do corrente.

Deverá ter lugar o leilão na mesma taberna as 11 horas.

# AVISOS DIVERSOS.

— A viuva de Ignacio Adriano Monteiro, declara ao respeitavel publico que não se responsabilisa por debito algum que sua cria Miguel contrahir, sob pena de ficarem no desembolso.

## INSTITUTO ARCHEOLOGICO E GEOGRAPHICO PERNAMBUCANO.

Haverá sessão ordinaria quinta-feira, 28 do corrente abril, pelas 11 horas da manhãa.

ORDEM DO DIA

Discussão do orçamento que tem de vigorar de 1870—71;

Pareceres e mais trabalhos de commissões.

Secretaria do Instituto, 25 de abril de 1870.

*José Soares d'Azevedo.*
Secretario perpetuo.

No dia 29 do corrente mez, trigessimo do fallecimento do Exm. Sr. Dr. Braz Florentino Henriques de Souza, serão celebradas algumas missas (e uma de *Requiem*) e memento na igreja de Nossa Senhora do Carmo, pelas 8 horas da manhãa. São convidados para esses pios suffragios por alma daquelle distincto finado, não só todos os Illms. Srs. seus parentes, collegas da faculdade e do fôro, como os Illms. Srs. academicos.

O vigario Manoel Joaquim Xavier Sobreira, pretendendo celebrar missa pelo eterno descanço da alma de seu amigo o Dr. Braz Florentino Henriques de Souza, sexta-feira 29 do corrente, trigesimo dia de seu fallecimento, na matriz da Boa-Vista, as 8 horas da manhãa, convida aos filhos, parentes e amigos do mesmo finado, a assistirem a esse acto de religião e caridade.

## ATTENÇÃO

Previne-se a qualquer pessoa que pretender comprar o engenho Matheus do termo de Serinhãem que o mesmo engenho está sujeito a tres annos de arrendamento, conforme a condição exarada na escriptura respectiva, e bem como metade das bemfeitorias que está fazendo o actual rendeiro.

## ATTENÇAÕ

Perdeu-se na noute de 23 do corrente da rua do Imperador a matriz de Santo Antonio e ponte da Boa-vista, uma pulceira de ouro: quem a tiver achado, querendo restituir, pode leva-la a rua do Vigario n. 23, segundo andar, que se gratificará.

## AO PUBLICO

Pede-se encarecidamente a pessoa que achou uma pulceira de camapheu, encastoada em ouro, no largo do Corpo Santo, perdida na noute de 23 do corrente, em occasião do fogo, queira ter a bondade de levar na rua do Vigario n. 20, 3º andar, que será generosamente recompensado.

## Ama.

Precisa-se alugar uma ama para fazer companhia a uma senhora, fazer compras na rua e cozinhar, que tenha boa conducta: quem estiver nestas circumstancias procure na rua velha de Santa Rita n. 66, que se dirá quem precisa.

— Desappareceu no dia 21 do corrente uma caxorra da raça galgo, marca pequena, branca e com umas malhas pardas claras: quem a tiver pegado, queira entrega-la a seu dono, rua da Cruz n. 46, 1º andar, que será recompensado generosamente.

## Ama.

Precisa-se de uma ama para casa de homem solteiro na rua da Cadeia n. 50, para cozinhar, comprar e fazer todo serviço de uma casa.

**JOÃO DA SILVA RAMOS**
**MEDICO**
PELA
*Universidade de Coimbra.*

Dá consultas em sua casa na rua da Aurora n. 3?, das 9 ás 11 horas da manhãa e desta hora em diante póde ser procurado na rua do Imperador n. 37.

Encarrega-se do tratamento de qualquer doente dentro ou fóra da cidade.

Os chamados devem ser por [illegible].

# PHARMACIA
E
# DROGARIA CENTRAL
N. 38.—RUA DO IMPERADOR.—N. 38.

Este importante estabelecimento acha-se montado de maneira a não deixar nada a desejar.

Garante-se o maior escrupulo e aceio no aviamento das receitas.

Nelle se encontram as substancias therapeuticas, que são importadas directamente das mais acreditadas officinas da Europa.

Tem além disso verdadeiro OLEO DE LINHAÇA, TINTAS, preparadas e em pó, BROXAS, PINCEIS, e tudo o que póde ser preciso para uso dos pintores.

Da mesma maneira ha na casa vasto sortimento de todas as substancias necessarias á photographia, e para a confecção de fogos de artificio.

Os preços são razoaveis, e a qualidade superior.

[illegible] acha-se habilitada a fazer quaesquer supprimentos aos boticarios e droguistas do centro, e das provincias que costumam supprir-se desta.

Affiança-se inteira satisfação de qualquer encommenda.

**CASA DE SAUDE EM SANTO AMARO,**
DE
**JOÃO DA SILVA RAMOS**
*Medico pela universidade de Coimbra.*

Tem este conceituado estabelecimento commodos para tratar de qualquer doente, separados em diversas classes:

1ª classe . . 3$500
2ª classe . . 2$500
3ª classe . . 2$000

Na 3ª classe quando o doente se demorar mais de um mez se fará algum abatimento.

As operações serão previamente ajustadas, bem como o tratamento dos alienados.

Este estabelecimento de grande necessidade e proveito para os estudantes, caixeiros e pessoas de fóra da cidade que desejam ser tratadas, bem como para os embarcadiços e escravos.

O encarregado deste estabelecimento está autorisado a receber qualquer doente sem ordem de seu proprietario.

**Mme Ve FALOUE**

N'ESTA ANTIGA E CREDITATA
**FABRICA**
DE
# CHAPEOS DE SOL

ENCONTRA SE CONSTANTEMENTE HUM COMPLETO SORTIMENTO DE

**CHAPEOS DE SOL:**

De todas as qualidades!
De todos os feitios!
De todas os preços!

**RUA DO CRESPO Nº 4**

XAROPE
# VEGETAL AMERICANO
E SALIDADE
DE
BARTHOLOMEO & Cª

Para a cura certa das tosses antigas e recentes, catarrhos pulmonar, asthma; tosse convulsa, catarrhos bronchias, o em geral contra todos os soffrimentos das vias respiratorias.

**DEPOSITO GERAL**
**BOTICA E DROGARIA**
34, RUA LARGA DO ROZARIO, 34
PERNAMBUCO

A therapeutica das diversas molestias do peito, desde a pharyngite ou mal da garganta até a tuberculação pulmonar, passando pelas diversas bronchites catarrhaes e o emphysema acaba de ser enrequecida com mais este medicamento, que tomará a primeira ordem entre todos até hoje conhecidos. O xarope Vegetal Americano, garantindo puramente vegetal, não contém em sua composição um só atomo de opio, e sim somente succos de plantas indigenas, cujas propriedades beneficas na cura da molestias que pertencem aos orgãos de respiração foram por nós observadas por longo tempo, com optimos resultados cada vez mais crescentes; pelo que nos julgamos autorisados a compor o xarope que agora apresentamos, e a offerece lo aos medicos e ao publico. Provamos com os attestados abaixo o que levamos dito, e contamos que o conceito de que já gosa o xarope Vegetal Americano crescerá de dia a dia, deixando muito após de si todos os peitoraes em voga.

Illm. Sr. Barthalomeo & C.—O xarope Vegetal Americano, preparado em sua conceituadissima pharmacia, é um util remedio para combater á terrivel asthma. Sofria eu aquella molestia ha quatro mezes, sem ainda ter combatido os ataques mensaes que tinha; este ultimo que tive foi fortissimo que me prostou por 8 dias, usei, porém o seu milagroso xarope, tomando apenas tres dóses, e até o presente não fui de novo atacado. Praza Deus, que eu fique restabelecido por uma vez. Rendo-lhe, pois os meus agradecimentos por me ter aliviado de tão horrivel mal. Com a mais significativa gratidão subscrevo-me de Vmcs. affectuoso e reconhecido criado. — *Severino Duarte.*—Sua Casa 14 de fevereiro de 1868.

Illms Srs Bartholomeo & C. — Depois de quasi seis mezes de soffrimento com uma tosse incessante, fastio extraordinario, expectoração de um catarrho amarellado, e perda total das forças, que o menor passeio me fatigava completamente, cansado de tomar muitos outros remedios sem resultado tive a felicidade de saber que Vmcs. preparavam o xarope Vegetal Americano, e com elle, graças a Deus, me acho restabelecido ha mais de dois mezes, e robusto como se nada tivesse soffrido. A gratidão me força a esta declaração, que poderão Vmcs fazer o uso que quizerem.— Sou com estima de Vmcs muitos respeitador e criado. — *Antonio Joaquim de Castro e Silva.* — Recife 8 de fevereiro de 1868.

Attesto que usei do xarope Vegetal Americano, de composição dos Srs Bartholomeo & C. para cura de um forte defluxo que me trouxe uma rouquidão, que me não fazia entender, inflammação e dor na garganta, tosse, grande falta de respiração, e fiquei completamente restabelecido com um só vidro do mesmo xarope; pelo que lhes protesto eterna gratidão. — Recife 10 de janeiro de 1868. — *Joaquim Pereira Arantes Junior.* — Estão reconhecidos.

## AMA

Precisa-se de uma ama para cozinhar em casa de pouca familia: na travessa do arsenal de guerra n. 13, armazem.

— Precisa-se uma criada de boa conducta, para todo o serviço ordinario de uma casa: á tratar na rua da Cruz n. 20, ou na Capunga, porto Lacerre n. 26.

## Paga-se bem

Precisa-se alugar um moleque de boa conducta para o serviço de uma loja: na rua Nova numero 10.

— Precisa-se de um criado de boa conducta, que sirva para compras e mais serviço interno de casa: á rua do Imperador n. 37, 2º andar, entrada pelo lado da ponte 7 de setembro.

RUA
DO
CABUGÁ
esquina
da rua larga do
Rosario.

# AO ANNEL DE OURO
## LOJA DE JOIAS

**Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.**

**Á vista da qualidade e do preço das joias cada um poder-se-ha convencer da verdade.**

**Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.**

**A loja está aberta até ás 9 horas da noute.**

RUA
DO
CABUGA
esquina
da rua larga do
Rosario.

ILEGÍVEL

## CASA DA FORTUNA
### Aos 5:000$
### Bilhetes ... garantidos.

Rua do Crespo n. 23 e casas do costume.

O abaixo-assignado, tendo vendido além de outras sortes, 1 meio n. 2980 com 5:000$ da loteria que se acabou de extrahir a beneficio da igreja da Casa Forte (144ª), convida aos possuidores á virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se a venda os felizes bilhetes garantidos da 1ª parte da loteria á beneficio da igreja de Santo Antonio de Itambé (145ª), que se extrahirá quarta-feira 4 do mez vindouro.

Preços.

| | |
|---|---|
| Bilhete | 6$000 |
| Meio | 3$000 |
| Quinto | 1$200 |
| Em porção de 100$ para cima. | |
| Bilhete | 5$500 |
| Meio | 2$750 |
| Quinto | 1$100 |

Manoel Martins Fiuza.

— Precisa-se de uma creada cozinheira : na rua do Imperador n. 57, 2º andar, entrada pelo lado da ponte 7 de setembro.

— Arrenda-se o engenho Tranquilidade, bom e agua, terreno para 2 a 3 mil pans, na freguezia da Escada por tres annos, ou seis : á tratar com o proprietario no mesmo.

— Precisa-se de dous trabalhadores forros ou captivos para serviço interno ; á tratar na rua larga do Rosario n. 34, botica.

## Mudança.

O Dr. Carolino Francisco de Lima Santos mudou sua residencia e consultorio para á rua do Imperador n. 37, 2º andar do sobrado cujo armazem conserva ainda hoje o nome de —Aliança,— tendo a entrada, que é pelo lado da ponte Sete de Setembro, o mesmo numero 37, da frente. Ahi, continuando o dito Dr. no exercicio de sua profissão de medico e de operador, póde ser procurado a qualquer hora do dia e da noute.

## O DR. CASANOVA

Medico homeopatha, póde ser procurado no seu consultorio especial homeopathico no largo da matriz de Santo Antonio n. 2, 2º andar.

No mesmo consultorio tem sempre grande sortimento de medicamentos de homœpathia, tanto em globos como em tintura.

— Perdeu-se na noite de 23 do corrente um alfinete de ocro em fórma de flor, e com enfeite de coral : quem o achou, querendo restituir, póde dirigir-se á rua do Imperador n. 50, 3º andar, que será recompensado.

## CONFRARIA
DO
### Patriarcha S. José d'Agonia

Erecta no convento do Carmo.

Por não se ter reunido no domingo passado numero legal para a eleição de nosso Patriarcha são de novo convidados todos os nossos charissimos irmãos para domingo 1º de maio comparecerem pelas 10 horas da manhãa em nosso consistorio para o mesmo fim.

Secretaria 27 de abril de 1870.

O secretario,
Francisco de Medeiros Raposo.

— Precisa se de uma ama para cozinhar : na rua do Caldeireiro n. 68.

## Nutrimento
E
## MEDICINA!

PREPARADO POR *Lanman & Kemp* PARA

Tisica e toda a qualidade de doenças, quer seja na garganta, peito ou bofes.

Expressamente escolhido dos melhores figados dos quaes se extrahe o oleo, no banco da Terra Nova, purificado chimicalmente, e suas propriedades conservadas com todo o cuidado, em todo o frasco, se garante perfeitamente puro.

Este oleo tem sido submettido a um exame muito severo, pelos chimicos de mais talento, do governo hespanhol em Cuba, foi devulgado por elle e contem

MAIOR PORÇÃO D'IODINA

do que outro qualquer oleo, que elle tem examinado

IODINO E'UM PODER SALVADOR

Em todo o oleo de figado de bacalhão, e naquelle no qual contém a maior porção d'esta invaluavel propriedade é o unico meio para curar todas as doenças de

GARGANTA, PEITO, BOFES, FIGADO,

Tisica, bronchites, asma, catarrho, tosse, resfriamentos, etc.

Uns poucos frascos dá carnes ao muito magro que seja, clarea a vista, e dá vigor a todo o corpo. Nenhum outro artigo conhecido na medicina ou sciencia, dá tanto nutrimento ao systema e encommodando quasi nada o estomago

As pessoas cuja organisação tem sido destruida pelas affecções das

ESCROFULAS OU RHEUMATISMO

e todas aquellas cuja digestão se acha completamente desarranjada, devem tomar

O OLEO DE FIGADO DE BACALHAO
DE
**Lanman & Kemp,**

Se é que desejam ver-se livres e exepasm de enfermidades

### Agencia em Pernambuco
### Do Dr. Ayer
## Peitoral de Cereja

Cura a phthysica e todas as molestias do peito.

**Salsa parrilha**

Cura ulceras e chagas antigas, impigens e dartros.

**Tonico**

Conserva e limpa os cabellos.

**Pilulas catharticas.**

Puramente vegetaes e sem mercurio, cura sezões, curam e purificam todo o systema humano

Vende-se effectivamente em casa de Samuel P. Johnston & C., rua da Senzalla Nova n. 42.

## SEGUROS
### MARITIMOS
E
### CONTRA FOGO.

A Companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: á rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

---

O DR. SANTOS MELLO

Medico homeopatha, recem chegado da côrte, fixou a sua residencia nesta capital, á rua estreita do Rosario n. 32, 2º andar.

Dá consultas todos os dias das 9 ás 10 horas da manhãa, e recebe recados por escripto á qualquer hora do dia ou da noute.

Aos pobres dá consultas ás mesmas horas e medicamentos gratis.

## AMA

Precisa-se de uma ama unicamente para tratar de uma criança : na rua Nova n. 44, loja.

## ADVOGACIA

O bacharel Augusto Carlos Vaz de Oliveira tem o seu escriptorio á rua do Imperador n. 67, primeiro andar.

— Quem precisar de uma ama para casa de homem solteiro ou de pouca familia, dirija-se a rua da Conquista n. 18.

## AMAS

Precisa-se de duas amas, sendo uma para engommar e outra para cozinhar, para casa de pouca familia : a tratar na rua Nova, casa numero 22.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar para uma pessoa : na rua estreita do Rosario n. 27, 1º andar.

— Precisa se alugar um bom preto para serviço interno e externo de uma casa de homem solteiro, paga-se bem : na rua da Cadeia n. 20.

## COMPANHIA
DOS
## TRILHOS URBANOS
DO
## RECIFE A' OLINDA.

Por ordem da directoria são convidados todos os Srs. accionistas para o dia 29 do corrente, as 10 horas da manhãa, no salão do Club Pernambucano, se reunirem em assembléa geral, segundo estabelece o art. 13 dos estatutos da companhia.

Escriptorio da companhia, 16 de abril de 1870.

*João Joaquim Alves,*
1º secretario.

— Na rua do Imperador n. 75, primeiro andar, deseja-se fallar aos seguintes senhores á negocio de interesse : José Rodrigues Fernandes, Manoel Luiz de Lima, Francisco José Correia Guimarães, Joaquim Speridião da Silva Gumarães, João de Castro Oliveira Guimarães, Raymundo Nonato da Costa, José Joaquim Fernandes da Silva, Joaquim Lopes Ferreira e José Ignacio do Val.

— George G. Starr, testamenteiro do finado C. Starr, faz publico ao respeitavel corpo commercial e a quem possa interessar, que o estabelecimento de fundição sito na cidade nova de Santo Amaro, continuará a ser da mesma fórma gerido pelo annunciante sob a mesma firma — C. Starr & C. em liquidação:—e que para compras, vendas e recebimentos tambem continuará o antigo caixeiro Joaquim de Oliveira Mello.

— Precisa-se de um caixeiro para taberna, de 12 a 14 annos : a tratar no pateo do Terço numero 63.

## Rapé Paulo Cordeiro.

Constando ao proprietario desta fabrica que se tem vendido rapé falsificado com a denominação de sua fabrica, e imitação dos rotulos, sellos, medalhas das exposições de 1861 e 1866, e menção honrosa da exposição de Paris em 1867 ; previne por isso ao respeitavel publico haja de o examinar com toda a attenção afim de não ser illudido, e por esta forma facilmente poderá distinguir o valor do verdadeiro rapé Paulo Cordeiro, que tanta aceitação tem merecido. Unico deposito, rua do Vigario n. 11, sobrado.

**Pés de coqueiros**

a 300 rs., e o cento a 25$, é o melhor tempo possivel para plantar : na rua Direita n. 45.

## ATTENÇAO

Pontes & C., estabelecidos com loja de alfaiate na travessa do Ouvidor n. 1, avisam ao respeitavel publico desta cidade, que se acham promptos a receber encommendas de obras de todas ás qualidades, para o que se acham prevenidos de boas fazendas, como sejam cazemiras preta e de côres, alpacas finas, brins etc. Assim como tambem aceitam fazendas garantindo presteza e bemfeitoria.

### Cozinheira

Para uma pequena familia precisa-se alugar uma escrava que seja perfeita cozinheira, pela qual se garante 35$ mensaes : a quem interessar póde annunciar.

### Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro : na rua do Brum n. 65, taberna.

— Frederico Chaves precisa saber quem é o correspondente do Sr. José Soares, senhor do engenho Camaleão do Sol, freguezia de Agua-Preta, para se lhe entregar uma carta de importancia.

## ATTENÇAÕ

VIDA DE SANTA VERONICA JULIANI.

Acha-se á venda o livrinho da vida desta santa serva de Deos, traduzido do italiano em portuguez a 1$600, o resto dos exemplares que existem na livraria universal, rua do Imperador n. 54.

## AVISO

Precisa-se alugar ou comprar uma escrava de meia idade, que cozinhe e lave bem, faz-se todo e qualquer negocio : na rua de Hortas n. 30, sobrado, das 5 horas da tarde em diante.

### Ama.

Precisa-se de uma ama para o serviço externo de uma casa de pequena familia : a tratar na rua do Imperador n. 79. loja.

## AMA

Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar para casa de rapaz solteiro : na rua do Queimado n. 12, loja.

— Precisa-se na rua do Imperador n. 18 de aprendizes para o officio de marcineiria.

## AMA

Precisa-se de uma ama para serviço de casa de familia, e que saiba cozinhar : dirija-se á livraria economica, rua do Crespo.

AMA.

Precisa-se de uma ama : na rua de Pires n. 5.

— Na praça da Independencia n. 33 se da dinheiro sobre penhores de ouro, prata e pedras preciosas, seja qual for a quantia ; e na mesma casa se compra e vende objectos de ouro e prata e igualmente se faz toda e qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto tendente á mesma arte.

— Precisa-se de uma ama que compre e cosinhe para duas pessoas: na rua Augusta n. 74.

---

## OFFICINA
### de marmore, rua das Cruzes n. 21.

O artista Gamitto acha-se estabelecido na casa acima, onde póde ser procurado para todos os misteres de sua profissão.

## PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, da-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia. Na mesma casa compram-se os mesmos metaes e pedras.

### AOS HABITANTES DO
## Imperio do Brasil.
### Grande exposição na cidade de Cordova,
REPUBLICA ARGENTINA.

No dia 15 do outubro de 1870 terá lugar a abertura da exposição nacional em Cordova.

Previne-se, portanto, a todos os productores, agricultores, fabricantes, artistas e a todos aquelles que exerçam qualquer industria, que na dita exposição se recebem todos os productos da industria e agricultura brasileira, assim como todas as machinas e utensilios que quizerem remetter.

Estes productos estão isentos dos direitos da alfandega na Republica Argentina e poderão ser dirigidos á cidade do Rosario, de onde serão tranportados pelo caminho de ferro central.

Para mais explicações dirijam-se em Pernambuco, rua da Cruz n. 3, ao consulado argentino.

### Urgencia.

Pede-se ao Sr. Francisco de Salles e Silva queira apparecer a negocio que lhe diz respeito, no Bazar da Moda, rua Nova n. 50.

## AVISO
DA
### Tinturaria Franceza
**55--Rua da Imperatriz--55**

O proprietario deste estabelecimento previne as pessoas que depositaram n'elle alguns objectos antes do primeirro de janeiro do anno corrente, que os vão buscar impreterivelmente no praso de um mez da data da presente publicação, do contrario serão os ditos objectos considerados como abandonados para pagamento do trabalho, e seus donos não terão direito nenhum em reclama-los em tempo algum.

Recife, 29 de março de 1870.

### A imperatriz regente.

Com esta denominação chegaram a loja do Passo pelo ultimo paquete os mais ricos chapéos de palhinha pretos com enfeites de côres, objecto este o mais moderno de Paris, cheguem antes que se acabem : a rua do Crespo n. 7 A.

## V. PALHARES
### Centelhas

Collecção de versos sobre a guerra do Paraguay, á venda na livraria Franceza, na livraria Parisiense e na loja de madama Falque.

PARA
## FESTEJOS.

Mil e quinhentas duzias do fogos do ar de uma e tres bombas : na rua Direita n. 53, loja de ferragens.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia : na rua estreita do Rosario n. 34, primeiro andar.

— Dá-se algum dinheiro a premio sobre hypotheca em pedrios n'esta cidade : á rua do Crespo n. 12, loja, se dirá quem dá.

— Precisa-se de um criado para casa de mui pequena familia : na rua estreita do Rosario numero 28.

### Precisa-se

alugar uma escrava que seja perita cozinheira, garante-se bom tratamento e paga-se bem : a tratar no largo da matriz de Santo Antonio n. 2.

— A pedido de sua familia em Lisboa precisa-se saber noticias de Jaime Celestino Peixoto. Este senhor esteve em Bom Jardim : pede-se dirija noticias suas á rua do Duque de Caxias n. 48, loja de Manoel Ribeiro de Carvalho.

## AMA

Na rua Nova n. 14, primeiro andar, precisa-se de uma ama forra ou escrava, mas que saiba bem cosinhar e engommar ; na mesma casa, compra-se uma escrava com as mesmas abilidades acima: quem tiver apresente-a.

— Offerece-se um criado de 16 para 18 annos, para compras e mandados, e fazer mais algum serviço de casa de familia, um homem solteiro residente á rua da Imperatriz n. 36.

COBRE
## EM MOEDA

Tem para trocar na loja de ourives do arco de Nossa Senhora da Conceição no Recife.

## PROTESTO.

Constando ao abaixo assignado que o seu escravo Miguel, cabra escuro, que foi do Sr. Manoel Fernandes de Oliveira, morador na Serra da Raiz, na provincia da Parahyba, que está fugido desde 2 de novembro de 1868, protesta com todo rigor da lei contra quem o tiver acoutado, e gratificará com 200$ a quem o apprehender e levar á rua da Senzala-nova n. 38.

João Luiz Gonçalves Ferreira.

— Affonso José da Oliveira avisa ao Sr. Pedro Alpiano Marinho Falcão, que o seu escravo Cypriano, hontem, depois das compras do costume, lhe desappareceu de casa.

— Precisa-se alugar dous escravos de meia idade : a tratar na ribeira do fato, banco da crioula Vicencia.

— H. H. Swift, socio gerente da casa commercial de Henry Forster & C., retira-se para os Estados Unidos, deixando o Sr. Antonio Marques da Costa Soares com procuração bastante para dirigir os negocios da mesma casa. Recife 26 de abril de 1870.

---

CASA DA FE.
## Aos 20:000$000.

Bilhetes do Rio á venda : rua do Cabugá n. 3, vende Vieira & Rodrigues.

## PEDIDO

Pede-se encarecidamente aos Srs. Domingos Theodoro Rigueira e Aristides Florentino Cavalcanti de Albuquerque (de Serinhãem), que venham á rua do Vigario n. 14, a negocio que se precisa ultimar.

### CHÁ TONI PURGATIVO E DEPURATIVO
DE
### CHAMBARD.

Composto das plantas as mais odoriferas e as mais virtuosas dos montes os mais elevados, o *chá toni-purgativo de Chambard*, possue um gosto saboroso e um aroma suavissimo, e as propriedades as mais notaveis sobre os embaraços do estomago, dos intestinos e do figado é o desobstruente por excellencia na constipação do ventre e não tem resguardo nenhum.

Depurativo especial e directo da bilis e dos humores, refresca o sangue depurando-o.

O uso do *chá-Chambard* póde ser continuado por muito tempo sem o menor receio e sem incommodo nem mudança no modo de viver.

UNICO DEPOSITO EM PERNAMBUCO
NA
PHARMACIA E DROGARIA
DE
**Bartholomeu & C.**
34—RUA LARGA DO ROSARIO—34.

— Panno de algodão da fabrica Todos os Santos do Illm. Sr. commendador Pedroso, já chegou ao escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão : á rua do Commercio n. 17.

### Lisboa e Porto

Carvalho & Nogueira na rua do Apollo n. 20, saccam sobre as praças acima á vista e a praso

— Precisa-se de uma criada que seja perfeita engommadeira, para casa de pouca familia : na rua do Imperador n. 51, 2º andar, ou do Crespo n. 8, loja de 4 portas.

### AMA

Precisa-se para comprar e cozinhar para tres pessoas : na rua da Cadeia n. 45, loja.

— Joaquim Rodrigues Tavares de Mello, praça do Corpo Santo n. 17, 1º andar, tem para vender cal de Lisboa, potassa da Russia da mais nova, vinho Bordeaux superior qualidade, e farinha de mandioca.

**45 —Sapatos de borracha— 45**
A 1$000.

Para senhoras e rapazes que calcem até 37 : a árua Direita n. 45.

— Vendo um annuncio do Sr. José Candido de Barros inserido neste *Diario* desejando saber qual era o negocio que a rua das Cruzes n. 9, se chamava o Sr. seu filho Thomaz, e como nos consta que o Sr. José Candido reside na cidade de Olinda e sendo penoso lá irmos, pedimos a S. S. mandar alguem entender-se a respeito.

## JORNAL DA TARDE

Publicado na côrte pelos Srs. *Angelo Thomaz do Amaral e Eduardo Augusto de Oliveira.*

Esta folha em cada numero contém artigos de fundo sobre a politica—Gazetilha—Echo da cidade—Folhetim—Variedades—Revista commercial—annuncios, etc.

Assigna-se por anno—14$000
Seis mezes — 7$000
Tres mezes— 4$000

Não se aceitam assignaturas sem previo pagamento.

LIVRARIA FRANCEZA.

ADVOGADO

O advogado Antonio Pedro Ferreira Lima, de volta de sua viagem ao Rio de Janeiro, continúa em seu escriptorio de advocacia á rua do Imperador n. 32, 1º andar, onde póde ser procurado para o exercicio de sua profissão, das 10 horas da manhãa ás 3 da tarde.

### Ama de leite.

Precisa-se de uma ama de leite sem filho : na rua do Queimado n. 49.

GABINETE MEDICO-CIRURGICO
DO
*Dr. Ignacio Alcibiades Velloso.*

Póde ser procurado a qualquer hora do dia ou da noite, prestando-se aos chamados fóra da cidade, com toda a promptidão. Pratica operações.

Dá consultas das 6 ás 9 horas da manhãa, na rua Nova n. 45, 1º andar.

— Precisa-se de um criado de 10 a 12 annos, livre ou escravo, para compras ; quem o tiver dirija-se a rua da Palma n. 34.

## NOVIDADE

Pela primeira vez se expõe á venda nesta provincia um magnifico e primoroso sortimento de superior papel o mais lindo possivel, desde o mais simples e modesto até o mais rico possivel, e proprio para forro e guarnição de salas, gabinetes, capellas e santuarios. E' preciso ver para admirar-se a lindeza de algumas peças desse artefacto A novidade e esquesitisse dos arabescos, o mimo dos desenhos, e o capricho do doirado, encanta os olhos e convida a compra-lo. O modico preço por que se vende sorprende ao senhor comprador, que apenas será obrigado a dar uma pequena commissão alem do primitivo custo da fabrica, addicionado com a importancia dos direitos etc Nunca a modicidade do preço esteve tão junto da belleza e bem acabado de um objecto de luxo. O respeitavel publico é convidado a certificar-se de todo o expendido no escriptorio de Candido Alberto Sodré da Motta & C., a rua da travessa da Madre de Deos n. 14.

— Joaquim Pereira de Carvalho e Joaquim Correia dos Santos fazem sciente ao respeitavel corpo do commercio e a quem mais interessar possa, que na presente data dissolveram a sociedade que tinham no estabelecimento de taberna sito á rua do Mondego n. 32, que gyrava sob a firma social de Joaquim Pereira de Carvalho & C., ficando d'ora em diante o socio Carvalho na posse exclusiva de dito estabelecimento com todo activo e passivo, e obrigado á sua liquidação, sahindo o socio Santos pago e satisfeito de seu capital e lucros. Recife 19 de abril de 1870.

— Um moço casado e sua senhora, ambos com bastante pratica de ensino, se offerecem para leccionar em algum engenho primeiras lettras, grammatica portugueza, arithmetica, geometria, geographia, inglez, a fallar a lingua franceza, costuras e bordados de diversas qualidades : quem quizer deixe ficar nesta typographia carta fechada com as iniciaes M. R. S.

Antonio Joaquim de Almeida Cruz pede aos seus amigos para assistir á uma missa que manda dizer por alma de seu amigo Miguel Mendes da Silva, as 7 horas da manhãa do dia 29 do corrente no convento do Carmo, assim como pede aos amigos do fallecido que estiverem na praça assistir a missa.

— Quem annunciou querer uma escrava para cozinhar, dirija-se á rua da Imperatriz n. 4.

### Club do Monteiro

Sabbado 30 do corrente terá lugar a partida do encerramento do mesmo club.

Terão ingresso os Srs. socios da 1ª assignatura.

O emprezario,
P. J. Layme.

### Professor para engenho.

Que alem do portuguez saiba francez, precisa-se na rua dos Pires n. 65, ou rua do Imperador n. 70.

---

# GUSTAVE
## CABELLEIREIRO FRANCEZ
### 51—Rua da Cadeia do Recife—51

Chama a attenção dos seus innumeros freguezes, e do respeitavel publico em geral, para a seguinte tabella dos preços de sua casa, os quaes são vinte por cento mais barato do que em outra qualquer parte:

| | | | |
|---|---|---|---|
| Cabelleiras para senhoras a 25$, 30$, 35$ e. . . . . . | 40$000 | Cadeias para relogio a 5$, 6$, 7$, 8$, 9$, 12$ e. . . . | 15$000 |
| Ditas para homem a 35$, 40$ e | 50$000 | Côrte de cabello. . . . . | 500 |
| Coques a 12$, 15$, 18$, 20$, 25$, 30$ e . . . . . | 50$000 | Côrte de cabello com fricção. . | 500 |
| Crescentes a 12$, 15$, 18$, 20$, 25$, 30$ e . . . . . | 32$000 | Côrte de cabello com lavagem a á champou. . . . . . | 1$000 |
| Cachos ou crespos a 3$, 4$, 5$, 6$, 7$, 8$, 9$ e. . . . | 10$000 | Côrte de cabello com limpezá da cabeça pela machina electrica, unica em Pernambuco. . | 1$000 |
| Trança de cabello para annel a 500 e. . . . . . . | 1$000 | Frisado á ingleza ou á franceza. | 500 |
| Trança para braceletes a 10$, 15$, 20$, 25 e . . . . . | 30$000 | Barba. . . . . . . . . | 250 |

### ASSIGNATURAS MENSAES
### Especialidade de penteados para casamento
**Balles e soirées**

O dono do estabelecimento previne ás Exmas. Sras. e aos cavalheiros que ha um salão para tintura dos cabellos e barba, assim como um empregado sómente occupado nesse serviço.

Recommenda-se a superior TINTURA JAPONEZA para enegrecer os cabellos e barba, unica admittida na Exposição Universal como não prejudicial á saúde, por ser volatil, analysada e approvada pelas academias de sciencias de PARIS E LONDRES

# BAZAR ACADEMICO
### 13 — Rua da Imperatriz — 13

Ulysses & Irmãos proprietarios deste bem conhecido e acreditado estabelecimento tem a honra de participar ao illustrado corpo ACADEMICO e aos seus numerosos freguezes, tanto desta praça, como de fóra, que tendo sido elegantemente reformado dito estabelecimento acha-se completamente sortido e em condições de bem servi-los dos seguintes artigos :

**CHARUTOS**

superiores de Havana, Hamburgo, Bahia e Rio de Janeiro etc.

**Cigarros**

de palha de S. Paulo, de 3$500 a 7$500, o milheiro, Daniel do Rio Novo, Maurity. Imperiaes, Tenentes do Diabo, Duque de Caxias, Gandou etc. ; de papel, de fumo de Daniel, General Osorio, Conde d'Eu, Rocambole, Radicaes, Academicos, Machambomba, Montevidéo, Orientaes, Baependy e muitas outras qualidades.

**Fumos**

Afamados de BAEPENDY em caixões de 20 libras á 1$400 rs. a libra, em pacotes a 2$, de 20 para cima a 1$800 e em maior porção á 1$500 o pacote de 1 libra, dito em latas de quarta a 640 e 500 rs., e outras muitas qualidades como sejam : Daniel do Rio Novo, do Pará, de S, Paulo, Caporal, etc. etc.

**Variedades**

PONTEIRAS para charutos e cigarros de todas as qualidades gostos e preços.

CACHIMBOS de superior espuma, de madeira (raiz) de 3$ até 6$, a duzia e de outras qualidades a retalho.

DITOS pé de gallinhados melhores que ha neste mercado a 3$ e 3$500 a duzia, e com grande abatimento em maior porção, ditos de louça, gesso, barro, etc.

BOLSAS de borracha e couro de diversos gostos e preços, para guardar fumo.

CARTEIRAS para cigarros de todos os systemas.

PHOSPHOROS de cêra, em caixas de todos os tamanhos, de segurança a balão etc.

PAPEL de milho, de arroz, san-tom. Persan, pintado, de linho etc. palha de milho de Fernando a melhor possivel.

Além dos artigos mencionados encontrarão nossos freguezes outros muitos no genero de nosso negocio, que se vende em grosso e a retalho e que com suas presenças serão satisfactoriamente bem servidos : bem como nos encarregamos de qualquer encommendas de nossos cigarros de seda e linho, etc.

13—Rua da Imperatriz—13

# BAZAR DA MODA
## 50 --- RUA NOVA --- 50

Os abaixo assignados proprietarios deste estabelecimento, participam que, continuam a vender muito barato e em vista ao grande sortimento de miudezas da melhor qualidade chamam a attenção dos Srs. commerciantes de retalho afim de comprarem o que lhe for conveniente ; com desconto de 10 o/o, pagamento realisado no mez da compra.

*José de Souza Soares & C.*

# A ESMERALDA

RUA DO CABUGÁ N. 5

RUA DO CABUGÁ N. 5

## LOJA DE JOIAS
DE
# MOREIRA DUARTE & C.

**Este antigo estabelecimento, completamente reformado de novo, está nas condições de servir vantajosamente os seus freguezes, visto que acha-se provido com um explendido sortimento de obras de ouro e prata de lei, assim como brilhantes e outras pedras preciosas, cujos preços são os mais modicos que se póde encontrar.**

**As joias compradas nesta casa recebem-se em troca ou compram-se com pequeno abate.**

## N. 5 RUA DO CABUGÁ N. 5

ILEGÍVEL

# AO CORAÇÃO DE OURO

Loja de joias, de ouro de lei, etc.

DE

**ERNESTO & LEOPOLDO**

SEM RIVAL PARA PREÇOS E GOSTO DAS JOIAS.

**2 D Rua do Cabugá 2 D**

Vende-se 20 por cento menos do que outra qualquer parte.

Houve uma grande reforma neste importante estabelecimento, o qual se acha com importantes proporções e brilhantismo: convidando portanto as pessoas que se dignam honrar a moda á virem visita-lo, afim de observarem a grande mudança, na qual se offerece alta vantagem. Os proprietarios conscios de que todo aquelle que vende mais razoavel faz melhor negocio para vender muito tomaram este expediente e continuam. A loja está aberta até as 9 horas da noute.

Na mesma casa compra-se e troca-se ouro, prata e pedras preciosas.

Na sua frente nota-se um rotulo com o distico da casa.

# O COLLAR DE OURO

Rua do Cabugá n. 3 A — Rua do Cabugá, n 3 A

## N. 3 A RUA DO CABUGÁ N. 3 A.

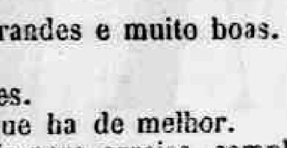
## AGOSTINHO & IRMÃOS

Com este titulo acha-se aberto e inteiramente transformado este antigo estabelecimento de joias, onde os freguezes e amigos encontrarão tudo quanto a moda e o bom gosto tem inventado na arte de ourivesaria, o Collar de Ouro observará delicadeza no trato e senciridade e modecidade nos preços.

Espera que o respeitavel publico venha ver o que existe de melhor em adereços de brilhantes, esmeraldas, robins e perolas, meios adereços, pulceiras, brincos, alfinetes e anneis de todas as qualidades, prata de lei faqueiros, colheres, paliteiros salvas e outros muitos objectos que seria enfadonho mencionar.

Compra-se ouro, prata, brilhantes e pedras finas, permaior preço do que em outra qualquer parte, troca-se e concerta-se todo e qualquer objecto pertencente a esta arte.

# AOS SRS. CORREEIROS E SELLEIROS



No armazem da travessa do Corpo Santo n. 25, ha sempre um completo sortimento de objectos para carros, e que se vendem por preços muito rasoaveis, como sejam:

Vaquetas de lustros, grandes e muito boas.
Sellas idem dito.
Oleado preto e de côres.
Colleiras de lustro o que ha de melhor.
Guarnições de fino latão para arreios, completos.
Lanternas e vellas para as mesmas
Eixos patentes para sebo.

*Joaquim Lopes Machado & C.*

# AOS HABITANTES
DA
# RUA DO DUQUE DE CAXIAS

O armazem do VAPOR FRANCEZ á rua nova n. 7, lembra e offerece por commodo preço aos dignos moradores da rua do DUQUE DE CAXIAS, os lindos GLOBOS de papel de cores: verdes, amarellos, encarnados, e cor de rosa. para ornarem todas as varandas e abrilhantar assim a bella e grande illuminação que tencionam fazer, que por maior que ella seja, não dispensará de ser matisada com as differentes cores dos mencionados globos.

## Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar; na rua Direita n. 26, 1º andar.

— Perdeu-se um lenço de labyrintho na noite do fogo, na praça do Corpo Santo e dahi até a ponte de Santa Isabel: quem o achou querendo entrega-lo a sua dona, póde leva-lo á rua do Queimado na loja da Boa Fama, que será recompensado com quasi o valor do mesmo lenço.

— Precisa-se de um bom cosinheiro, sendo livre para alugar, e sendo captivo compra-se ou aluga-se: na rua da Cruz n. 18, armazem.

— Precisa-se de uma ama que engomme bem: na rua do Crespo n. 19, loja.

— Precisa-se de um amassador: na padaria da rua do Rangel n. 9.

— Precisa-se de uma ama forra ou escrava que saiba cosinhar bem: na rua das Cruzes n. 22, 2º andar.

## Sitio.

Precisa-se arrendar um sitio com casa de moradia soffrivel, arvores fructiferas e baixa de capim, nos lugares: Arraial, Belem, Afflictos e Boa-viagem, podendo quem tiver para arrendar dirigir-se em carta fechada sobre as iniciaes C. L. na casa n. 85, nas Cinco-Pontas casa de José Carneiro da Silva.

## Pergunta ingenua.

Alguns socios installadores pedem ao Sr. Joaquim Gerardo de Bastos, muito digno secretario do Monte Pio Portuguez, de responder á publicação inserida nesta folha de 2 e 4 do corrente, attribuindo-lhe exclusivamente a demora da convocação da assembléa geral. Esperamos ser attendidos sem falta.

— Candida Maria Rocha de Vasconcellos, faz vêr ao respeitavel publico, que a casa sita no Monteiro, freguezia do Poço da Panella, pertencente á D. Carlota Joaquina de Lima, se acha vendida desde 21 de fevereiro d'este mesmo corrente anno, como prova com todos os seus documentos legaes.

## Dinheiro achado

Na rua do Queimado, hoje Duque de Caxias, loja n. 45, achou-se a 15 dias algum dinheiro que se suppõe ser de um voluntario chegado no 2º batalhão, dizendo a quantia e as notas lhe será entregue.

— Na rua larga do Rosario n. 20, precisa-se fallar com o Sr. Manoel José de Campos Barbosa.

## Trabalhadores.

Precisa se de 2 homens para o Rio-Grande do Norte, que se queiram dedicar ao trabalho de amassadores; quem quizer dirija-se á rua do Amorim n. 37, em casa de Tasso Irmãos & C.

— Precisa-se de um caixeiro para taberna de 12 a 14 annos: á tratar no pateo do Terço n. 63.

## Feitor.

No sitio do arco da travessa da Ponte de Uchôa precisa-se de um feitor, procure no mesmo.

— A pessoa que annunciou precisar de uma escrava para o serviço de cozinha, appareça a rua da Senzalla Velha n. 136, 1º andar.

## VIVA
## A NAÇÃO BRASILEIRA

**Esquadrão patriotico Doze de Setembro.**

São convidadas todas as pessoas que se inscreveram neste esquadrão a se formarem no mesmo lugar do largo do Hospicio, 2 horas antes da marcada para o desembarque do batalhão n. 42 de voluntarios da patria, que brevemente se espera do sul.

Este batalhão merece todos os festejos no seu desembarque, não só por ter sido o 1º corpo de voluntarios que d'aqui marchou, como tambem pelos seus immensos feitos gloriosos na cruenta campanha que acabamos de sustentar contra o Paraguay.

O Sr. commandante espera que não faltem a esta festa, pelo que desde já se antecipa a agradecer-lhes.

Em 27 de abril de 1870.

O secretario,
Luiz Gonçalves da Silva.

## 100$000 de gratificação.

Fugio no dia 3 do corrente da povoação de Capoeiras do termo do Bonito, o escravo Benedicto, preto, crioulo, idade de 20 annos, altura regular, tem feições finissimas, falla fina e um pouco afetada, costuma vistir-se em trajo de mulher para poder passar, tem no queixo inferior duas cicatrizes de talho bem visiveis, foi escravo de José Antonio de Maria, morador em Taquaretinga do termo de Limoeiro: quem o pegar póde apresenta-lo na dita povoação de Capoeiras ao abaixo assignado, ou nesta praça aos Srs. Goes & Bastos, na rua do Queimado n 46.

Manoel Victor da Fonseca Marques.

— Precisa-se dous feitores portuguezes para engenho: á tratar na rua da Santa Cruz n. 4.

— Aluga-se duas escravinhas que sabem cozinhar e coser, recolhidas, proprias para fazer companhia a alguma senhora casada: a tratar na Capunga porto do Lasserre n. 23.

## ATTENÇAO

Precisa-se alugar um moleque de 12 a 14 annos, pouco mais ou menos, de idade, para mandados e alguns serviços de casa, que tenha boa conducta: na rua da Roda n. 48, sobrado.

## Ama

Precisa-se de uma ama para o serviço interior de pequena familia: na rua da Amizade n. 21. Capunga.

— Pede-se ao Sr. João Alves Ferreira, morador no engenho Matto Grosso, o favor de apparecer na rua do Brum n. 34.

— Pergunta-se ao Illm. Sr. Dr. juiz municipal do termo de Agua Preta, porque razão ainda não poz em concurso o officio de tabelião e escrivão do mesmo termo, vago ha quatro mezes por morte do serventuario José Noberto Casado Lima; e qual o interesse publico, particular ou local, que prevalece ao cumprimento da lei.

O Curioso.

Irmandade academica de Nossa Senhora do Bom Conselho.

De ordem de nosso irmão juiz faço saber, que se acha vago o lugar de capellão desta corporação por haver renunciado dito lugar o Rvm. padre Dr. Estanislão Ferreira de Carvalho.

O pretendente deve entender-se com o nosso irmão juiz, ou requeror á mesa administratuva da mesma irmandade.

Consistorio da irmandade academica aos 25 de abril de 1870.

Servindo de secretario,
Francisco José Meira Sobrinho.

— Perdeu-se no domingo 24 do corrente, uma pequena pulseira de juntas com uma pedra encarnada e circulada de esmalte azul: a pessoa que achou queira restituir na rua de Santa Thereza n. 28, que será gratificada.

— Acha-se justa e contratada a casa n. 16 da rua Direita dos Affogados, se alguem se julgar com direito a mesma, nestes tres dias eatentenda-se na rua das Trincheiras n. 50.

## *Cozinheira*

Precisa-se alugar uma cozinheira para casa de pouca familia, paga-se bem: na rua do Apollo n. 24, 2º andar.

— A pessoa que annunciou precisar de uma escrava para ser empregada em casa e na cozinha, pagando o aluguel de 35$ mensaes, póde dirigir-se á rua das Cruzes (hoje do Duque de Caxias) n. 41, 1º andar, das 10 horas da manhãa as 3 da tarde.

Correspondencias com destino para Europa

**Aviso importante**

As instrucções dos correios francezes prohibindo a seus agentes de fazer seguir as cartas que não lhes são entregues directamente pelo correio brasileiro, carta alguma com destino para Europa, poderá ser recebida de hoje em diante na chancellaria do consulado de França ou na agencia dos vapores francezes desta cidade.

Proprias para padaria

Alugam-se duas casas sitas no lugar da Soledade ns. 14 e 16, proprias para um estabelecimento de padaria, pois já teve esse negocio por mais de 20 annos, pelo que acham-se bem afreguezadas: quem as pretender dirija suas propostas á mesa regedora da irmandade de N.-S. da Soledade da Boa-vista, em sessão de quinta-feira 5 de maio; e para informações ao thesoureiro da mesma irmandade, na travessa de João Fernandes Vieira n. 6 A, ou na igreja todos os dias as 7 horas da manhãa e 5 da tarde.

## Lembrança.

Roga-se o favor a pessoa que mandou buscar umas perfumarias á rua da Imperatriz n. 82, casa de cabelleireiro, para escolher como prova do bilhete a bondade de restituir estes objectos ou a importancia delles, do contrario verá seu nome por extenso com a publicação do seu bilhete nas paginas deste jornal.

# ATTENÇÃO

Pergunta-se ao machinista Manoel Ramos da companhia dos T. U. R. A. se elle tem o direito de conduzir na machina qualquer objecto por sua ordem, não ignorando que ha um trem proprio para este fim, prejudicando assim os interesses da companhia.

## Achado

Achou-se uma carteira contendo porção de dinheiro: quem for seu dono, dando os signaes da carteira e a quantia, e pagando a importancia deste annuncio, póde dirigir-se a rua do Livramento n. 12, loja de Leal & Lemos, que lhe será restituido.

## Cozinheira

Precisa-se de uma cozinheira que seja perita, prefere-se escrava, sendo boa não se olha a preço, para uma casa astrangeira: no largo da matriz de Santo Antonio n. 2, 1º andar.

## COMPRAS.

## Casa terrea.

Compra-se uma casa terrea: á tratar na rua da Madre de Deus n. 16, loja.

— Compram-se moedas de ouro e prata de todos os valores, ouro e prata em obras inutilisadas, brilhantes e mais pedras preciosas: na loja de ourives do arco da Conceição, no Recife.

## O muzeo de joias

Na rua do Cabugá n. 4 compra-se ouro, prata e pedras preciosas por preços mais vantajosos do que em outra qualquer parte.

# ELEPHANTE COM BOTAS

## Grande armazem de pianos. musicas e instrumentos

DE

## ANTONIO JOSE DE AZEVEDO

## N. 11--RUA NOVA--N. 11

Partecipa ao respeitavel publico desta cidade e das mais provincias visinhas, que ao seu grande e bem acreditado armazem de instrumentos para musicas acaba de chegar um grande e explendido sortimento de

# PIANOS

O que ha de mais moderno, de teclado fixo e mobile, e com transposição ou sem ella, de autores os mais acreditados nesta cidade, como sejam: os afamados e bem conhecidos pianos da fabrica do Sr.

# AFFONSO BLONDEL

de Paris, de quem o annunciante é o unico agente nesta cidade, como prova com o documento abaixo transcripto e assignado pelo dito Sr. Brondel. Estes pianos, fabricados especialmente para o clima deste paiz, são os unicos que offerecem uma garantia segura de sua duração. Elles são aqui bastante conhecidos desde 1844, para que seja necessario insistir sobre sua superioridade. As suas vozes são muito flautadas e melodiosas. Elles possuem um teclado que se presta a todos os caprichos do senhores pianistas.

Todas as pessoas que comprarem pianos nesta casa, são rogadas a exigirem o certificado de origem assignado pelo Sr. Blondel, afim de provar a sua antencidade do numero de piano com o de certificado.

## AO PUBLICO

Mr. Alphonse Blondel, fabricante de pianos em PARIS, deeclara ao respeitavel publico de Pernambuco, que o unico deposito de seus pianos na cidade do Recife, é á RUA NOVA N. 11, armazem de Antonio José de Azevedo. Outro sim que todos os seus pianos irão accompanhados de um certificado de origem assignado por mim.

Paris, 24 de julho de 1869.—(Asssignado) **Alphonse Blondel**

O annunciante tambem troca e aluga pianos. E tem o maior e mais explendido sortimento de novos pianos.

## MUSICAS PARA PIANOS

As quaes recebe directamente da Europa e do Rio de Janeiro; das acreditadas casas dos Srs. Felippone & Tornaghi, Narciso, Arthur Napoleão & C. etc. Tambem tem grande sortimento de papel para musica e desenho; cordas para todos os instrumentos, ricas gravuras e quadros para ornamentos de salas, oleados para assoalho de salas, ricos espelhos dourados quadrados e ovaes, caixinhas de costura com musica [illegible] estojos para viagem, [illegible] espelhos de todos os tamanhos, talagarça, lãas e agulhas para bordar, e muitos outros artigos que o respeitavel publico encontrará sempre neste armazem, o qual estará aberto todos os dias até as 9 horas da noute, afim das Exmas. familias poderem ir apreciar os seus pianos.

## COMPRAM-SE E VENDEM-SE ESCRAVOS

Compram-se o vendem-se diariamente para fóra e dentro da provincia escravos de todas as idades, cores e sexos, com tanto que sejam sadios: no terceiro andar do sobrado n. 36, á rua das Cruzes, freguezia de Santo Antonio.

— Com muito maior vantagem compram-se moedas de ouro e prata: na loja de joias do Coração de Ouro n. 2 D, rua do Cabugá.

## Compra-se

uma preta de meia idade, que seja sadia. para serviço de campo, assim como uma com habilidades: quem tiver póde levar na praça da Independencia n. 39.

— Compra-se uma crioula peça, de 16 a 25 annos, perfeita engommadeira, não se olha a preço, agradando: na rua de Hortas n. 96.

## VENDAS.

— Vende-se doce fino de goiaba em latas de quatro libras e meia e em arrobas, por preço muito modico: no pateo do Terço n. 2, loja de funileiro.

— Vende-se a armação da taberna do pateo da Penha n. 8: á tratar junto n. 10.

## Farinha de mandioca

Vende-se de superior qualidade, no escriptorio de Joaquim Rodrigues Tavares de Mello, largo do Corpo Santo n. 17 ou no trapiche do Cunha, Forte do Mattos.

— Vende-se para pagamento de dividas o seguinte:

1 casa terrea nova com 5 quartos, duas salas, gabinete ao lado, bom quintal, cacimba etc. na freguezia de S. José.

Algumas ditas de 22 palmos com 2 quartos e 2 sallas, e bom quintal, na rua da concordia.

Um terreno com algum principio de edificação, contendo 200 palmos de frente, na ru Imperial defronte do sobrado que foi do Sr. major Gusmão.

Uma canôa de carga de 1500 tijolos grossos.

A tratar com Manoel Firmino Ferreira, rua da Concordia n. 113.

**240 rs.**

## Admirem!!!

Chitas escuras, cores seguras, que se vendem a 240 rs. o covado, ou 10$000 com 42 covados, attendendo a quantidade resolveu-se a vender por este preço. Estão acabando-se: na rua da Imperatriz n. 52, loja com o titulo de leão, junto a uma loja de ourives.

REFINAÇÃO.

Vende-se uma refinação na rua da Esperança n. 7: a tratar na mesma.

— Vende-se o rendimento annual do pedagio da ponte da travessa da ponte de Uchôa á Sant'Anna: a tratar no sitio do arco.

## Farinha nova

de mandioca ultimamente chegada, vende-se a bordo do brigue escuna *Mentor* fundiado entre o caes do Ramos e trapiche Barão do Livramento: a tratar com o capitão a bordo e com Bernardo José de Araujo, no armazem do Annes defronte da alfandega.

— Brincos e alfinetes de papel, obra delicada e vista pela primeira vez nesta cidade, feitos por um curioso; vende-se a 1$500 a peça: na loja da Aguia Negra, rua do Cabugá n. 8.

— Vende-se uma boa taberna bem afreguezada e com muitos commodos, sita á rua das Larangeiras n. 16: a tratar na rua das Cruzes n. 33.

## Vende-se

uma vacca de leite e uma novilha: na estrada dos Afflictos n. 17.

— Vende-se duas maquinas novas e de methodo novo, nunca vindas a Pernambuco, de uma duração eterna e vindas ha pouco de Inglaterra; por preço commodo. Duas imagens muito bonitas, Christo e Nossa Senhora, de pedra, obra mui to bem feita. Uma cama franceza tambem se vende a unica banha contra a queda dos cabellos, e um charope vindo do sertão para cura da molestia do peito: no Corredor do Bispo n. 55, tambem se engomma roupa de homem e de senhora.

## Cabriolets.

Vende-se dous cabriolets, sendo um coberto e de quatro rodas, e outro Dogcart, ambos com todos os arreios e pertences: na cocheira de Thomaz Lins, rua de Santo Amaro.

Joaquim Rodrigues Tavares de Mello,
**Praça do Corpo Santo N. 17.**

**Tem para vender:**

**Cal de Lisbôa.**
Potassa pa Russia.
Vinho Bordeaux de 1.º qualidade.
**Farinha de mandioca.**
Farello de Lisboa.

## Milho das Ilhas
E
## Feijão do Porto

em saccos grandes, das qualidades abaixo mencionadas, e por menos preço do que em outra parte.

MILHO NOVO

| | |
|---|---|
| Feijão mulatinho | Feijão preto. |
| Dito branco | Dito rosado. |
| Dito amarello | Dito frade. |

VENDEM

José do Rego Borges & C., a rua do Vigario n. 14.

# ATTENÇÃO

Vende-se ou troca-se um sitio na travessa do Luca n. 10 junto do povoado de Magdalena e perto de onde tem de passar a estrada de ferro de Jaboatão, com baixa de capim para sustentar diariamente quatro cavallos e com lugar proprio para se plantar mais, todo cercado de notivo, com algumas arvores de fructo, casa, cacimba de muito boa agua e terreno para qualquer plantação; por uma casa que renda de 25$ a 30$ mensaes, sendo nas freguezias de Santo Antonio, S. José ou Boavista: a tratar no mesmo sitio.

— Vende-se uma pequena casa terrea na Estrada Nova, freguezia dos Afogados, a qual é de pedra e cal.

— Vende-se ou permuta-se por predios nesta praça ou seus soburbios o engenho Moçambique, sito na freguezia de S. Lourenço da Matta, com boa casa de vivenda, de purgar, de destilação, sendo o seu alambique de capacidade para destilar 60 canadas de aguardente por dia, machina á vapor, terrenos para safrejar para mais de 2,000 pães de assucar, moente e corrente; negociando se com a safra criada ou sem ella: a tratar em Santo Amaro, no sobrado junto ao cemiterio inglez.

— Vende-se uma preta que cozinha e lava bem, garante-se não ter vicios nem achaques: na rua Direita n. 3, 2º andar.

## Engenho

Vende-se o engenho Santa Rita na freguezia do Cabo, a tres legoas da estação de Olinda, muito bom de terras, e móe com agua sem precisar de agude, tem terras para 1,500 pães: a tratar no engenho Pimentel junto do mesmo.

— Vende-se uma mobilia de jacarandá, em bom estado: na rua da Palma n. 102.

## A NOVA ESPERANÇA

**A rua do Duque de Caxias n 21.**

**(ANTIGA RUA DO QUEIMADO)**

Não foi sem fundamento que a NOVA ESPERANÇA tem deixado de fazer os seus annuncios, a razão é simples, ella entende que tudo em demasia aborrece... por isso como já tinha dito e scientificado á sua boa freguezia o que constantemente ia recebendo, ou tivesse feito muitas vezes, receou tornar-se massante, assim pois recolheu-se um pouco ao silencio, mas nunca deixando d'empregar os verdadeiros esforços, já contratando maior numero de correspondentes na Europa, já descobrindo objectos do mais apurado gosto e finalmente assignando o *Jornal das Familias*, o qual vem sempre ornado com figurinos, modernos moldes para vestidos etc,. etc. para desta forma melhor servir a sua constante freguezia; e com especialidade ao bello sexo, á quem a NOVA ESPERANÇA ufana-se em offerecer-lhe seus serviços, apressando-se desde já em declarar que tem recebido ultimamente entremeios e babados bordados transparentes e tapados, chapéosinhos de setim para baptisados.

Finas toucas de cambraia bordada para o mesmo fim.

Meias de sêda e fio de escocia para crianças.

Dedaes d'osso, marfim, aço e madreperola.

Optimas navalhas, afiadores e massa para as mesmas.

Finas esponjas para o rosto e para banhos.

Bonitos sapatinhos com biqueira, sendo com salto, para meninos e meninas de dois a doze annos.

Bôas lentes com cinco melimetros, para contar-se os fios de qualquer fazenda.

Tesouras para frisar vestidos.

Carretas para tirar moldes de vestidos.

Mollas para segurar costuras.

Bonitos tinteiros de novos moldes,

Meias de lãa para homens e senhoras.

Finas e bonitas ligas para meias.

Filó de linho e de sêda, sendo preto e branco, liso e de salpicos, e outros muitos objectos expostos a venda á rua Duque de Caxias n. 21, na NOVA ESPERANÇA.

MUITA PERFUMARIA.

A NOVA ESPERANÇA, a rua Duque de Caxias n. 21, acaba de receber muita perfumaria dos melhores e mais afamados fabricantes, como sejam finos extractos para o lenço, essencias concentradas de muitas qualidades, olhos de agradaveis cheiros para os cabellos, e bonitos vasos com bôa banha, lindissimos vasos com pós de arroz, sabonetes de differentes qualidades etc., etc., assim pois os apreciadôres do bom, venham satisfazer suas paixões na NOVA ESPERANÇA.

PARA ALVEJAR E CONSERVAR OS DENTES.

Pó de carvão de rosas: vendem-se á rua Duque de Caxias n. 21 na NOVA ESPERANÇA.

Para acabar com as sardas ou pannos recebeu a NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n, 21, o verdadeiro leite de rosas brancas.

**Sabão d'alcatrão.**

Vende-se na rua Duque de Caxias n. 21.

PARA LUTO.

Brincos, broches, voltas, pulseiras, fivellas, pentes, botões para punhos e cadeias para relogios.

A NOVA ESPERANÇA, querendo satisfazer sua freguezia, nãosómente em objectos d'alegria ou de luxo, quer tambem acompanhar aquelles, que infelizmente perdendo alguem de sua familia, ou alguem de sua amizade, precisam de taes objectos, assim pois a NOVA ESPEBANÇA, mandou vir o que ha de melhor neste genero, porque sendo taes objectos de côr negra, sendo de má qualidade, não somente tornam-se tristes como até repugnantes, o que não acontece aos da NOVA ESPERANÇA, por que apenas exprime o sentimento pela côr porem como que traz um lenitivo pelo gosto e perfeição com que taes objectos são trabalhados.

# GRANDE NOVIDADE
NA
# CONFEITARIA
DO
# BRACO DE OURO,

**Rua do Imperador n. 26**

Os donos deste estabelecimento desejando por em pratica nesta capital os costumes das confeitarias das primeiras capitaes da Europa e Brasil (Rio de Janeiro) fazem sciente ao illustrado publico desta capital que na proxima semana santa terão este estabelecimento primorosamente decorado e enfeitado com um completo e variado sortimento de caixinhas de differentes qualidades e gosto, um completo sortimento de amendoas confeitadas de todas as qualidades, confeitos e pastilhas as quaes servem para enchimento das mesmas caixinhas advertindo ao illustrado publico que na cidades, acima mencionadas está inteiramente em uzo brindar senhoras com este delicado presente e vendo nós que até a epoca presente ainda não houve alguem que tivesse a lembrança de proporcionar aos amantes do bello sexo nesta cidade o ensejo de dar suas demonstrações de estima, gratidão e amisade com um bello presente, nós tomamos a nosso cargo tão ardua tarefa attendendo as duvidas do b m ou mão resultado, que podermos colher.

O publico encontrará tudo mais que relatava o antigo annuncio neste *Diario*, as Exmas. familias na occasião de visitar os templos poderão vir fortalecer-se com bons lanches, vinhos, licores, Champagne. serveja e refrescos tudo do melhor que é possivel. Esperamos pois da concurrencia do respeitavel publico em geral.

## Rua do Queimado n. 31

A 10$000 — A 10$000

Excellentes chapéos de castor, brancos e pretos, pelo baratissimo preço de 10$000.

Loja de Antonio de Moura Reiim & C.

## Rua do Queimado n. 31

— Vende-se uma mulatinha com 18 annos de idade, com habilidades de engomar, coser e marcar, e uma cria filha da mesma com quatro mezes, muito linda e muito mansa. Vende-se tambem uma negra moça perfeita engommadeira e cozinheira: á rua do Imperador n. 45, 3º andar.

ILEGÍVEL

# A VERDADE

## Rna Duque de Caxias n. 55

Na loja da VERDADE continnúa-se a vender por baratissimos preços todos os artigos de mindezas e perfumarias do seu grande e variado sortimento, garantindo aos compradores toda a sinceridade.

Lindas bonecas de cêra e massa por baratissimo preço.

Espelhos dourados para pendurar a 160 rs.

Agulhas de osso para croxé a 200 rs.

Pentes finos para segurar cabello, a 320 rs.

Chaminés para gaz a 320 rs.

Garrafa com tinta alizarine a 1$000.

Dita com agua florida a 1$500.

Dita com dita dita a 1$000.

Tonico de Jayme a 1$500 o frasco.

Frasco com oleo expresso de babosa, de 240 a 640 rs.

Dito com agua de Colonia de 300 a 1$000

Dito com extractos finos a 1$000.

Dito com sandalo verdadeiro a 1$200.

Latas com banha muito fina de 120 a 240 rs.

Sabonetes muito finos e diversas qualidades a 80, 160, 240 e 320 rs.

Finas escovas para dentes de 320 e 500 rs

Ditas para facto de 500, e 600 rs.

Ditas para cabello a 500 rs.

Pentes para alisar com costa de metal a 320 rs.

Ditos ditos ditos de bafalo a 240 e 320.

Pentes para tirar piolho de 160 e 240 rs.

Pavios para gaz, duzia a 240 e 320 rs.

Brincos de côres, inteiramente modernos de 160 e 240 rs.

Pennas caligraphicas muito finas a 1$400.

Ditas de lança e mãosinha a 800 rs.

Lindos babadinhos e entremeios de 500 e 1$500.

Grosas de botões de louça de 160 e 200 rs.

Ditos ditos para calça a 240 rs.

Caixa com papel amizade a 700 rs.

Ditas com envelopes a 480 rs.

Ditas com obreias a 40 rs.

Ditas com agulhas fundo dourado a 280 rs.

Thesoura para costura a 240 rs.

Linha de marca caixa a 280. rs.

Carriteis de linhas de Alexandre de n. 70 a 200 a 10 rs.

Grampos muito finos, com passarinhos duzia 200 rs.

Cartas francezas para jogar duzia 3$000

Ditas portuguezas, duzia 1$400

Papel almaço superior qualidade resma 4$000.

Lam muito fina para bordar libra 6$500

Fitas para debrum de sapato, pessa 160 rs

Ditas de lam para debrum de vestido peça 400 rs.

Canivetes grandes com molla a 400 rs.

Ditos grandes com 2 folhas por 320 rs.

Rosetas pretas para luto, o par 100 rs.

Tranças de lam de caracol branca e de côres de 40 a 100 rs.

Fitas para cós, peça 480 rs.

Alfinetes de latão, carta 100 rs.

Sapatinhos de lam para creança de 400 a 800 rs.

Calçadeiras a 40 rs.

Gravatas de seda preta de 400 e 800 rs.

Ditas de croxe, brancas e de côres 500 rs.

Dita de gorgurão de côres a 800 rs.

**Na Verdade á rua Duque de Caxias n. 55.**

---

## Cantaria de Lisboa

Soleiras, hombreiras, e capiteis, o que ha de melhor para frentes de predios: á venda no armazem da travessa do Corpo Santo, de Joaquim Lopes Machado & C.

---

— Vende-se uma carroça de molla para cavallo com os pertencentes arreios: á rua do Brum numero 79.

---

## Estampilhas.

Vende-se na rua da Cruz n. 8, 1º andar.

---

# COGNAC

da muito acreditada marca Rouyer Guillet & C. de cognac. Unico deposito em Pernambuco, em casa de Carlos P. de Lemos & C., rua do Vigario numero 10.

---

## Milho e arroz de casca

Vende-se milho e arroz de casca novo em saccos, no trapiche da companhia: a tratar na rua da Cadeia-velha, casa n. 1, 2º andar.

---

## RAPÉ POPULAR
DA
FABRICA NACIONAL DA BAHIA
DE
*Teixeira Uldurico & C.*

Acha-se á venda este optimo rapé, unico que póde supprir falta do princeza de Lisboa, por ser de mui agradavel perfume, viajado, e a preço mais modico possivel; e por isso tem sido assim acolhido nas praças da Bahia, do Rio de Janeiro em outras do imperio: no escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio numero 17.

---

## Bichas hamburgnezas

Neste novo deposito recebe-se por todos os paquetes translanticos bichas de qualidade superior e vendem se em caixa ou porção mais pequena, e mais barato do que em outra qualquer parte: na rua da Cadeia do Recife n. 51, 1º andar.

---

## Cigarros da imperial fabrica de S. João de Nictheroy.

Unico deposito em Pernambuco caes da alfandega velha n. 2, 1º anda.

---

## 3;000

A rua Nova n. 60 vendem-se botinas para senhora a 3$000 o par: a ellas em quanto não se acabam.

---

## Café do Ceara'

Vende-se optimo café da serra d'Aratanha, Ceará: á rua da Cadeia do Recife n. 5.

---

## Não mais cabellos brancos.

A tintura japoneza para tingia os cabellos da cabeça e da barba, foi a unica admittida á *Exposição Universal*, por ter sido reconhecida superior á todas as preparacões até hoje existentes, sem alterar a saúde.

Vende-se a 1$000 cada frasco na

**Rua da Cadêa n. 51, 1.º andar.**

---

# AGUIA NEGRA

Rua do Cabugá n. 8

Rua do Cabugá n. 8

## BENTO MACHADO & C,

A AGUIA NEGRA animada com o bom accolhimento que teve em seus annuncios, vem novo participar a seus freguezes que, acaba de receber um variado sortimento de objectos de gosto os quaes serão vendidos por preços muito razoaveis, pois quando fez os seus primeiros annucios, foi o que assegurou, e sem mêdo de errar, porque como já disse está interesses ligada a uma casa importadora desta praça, e por isso poderá ter tudo especial e vender por preços admiraveis.—Chama pois a attenção de seus freguezes para os artigos possa descrever:

Livros com o tampo de marfim, madreperola e tartaruga, proprios para missa.

Garafinhas vazias proprias para presentes cousa de gosto.

Indispensaveis le palinha e de couro proprios para senhoras e meninas trazer nos braços.

Binoculos de madreperola, marfim e tartaruga todos esmaltados.

Cintos largos de setim, cousa inteiramente nova.

Fitas de sarja de todas as côres e larguras para laços.

Toucas, sapatinhos meias de seda e mais pertences para baptisados.

Fitas com inscripções proprias para bouquet de noiva,

Ricos vasos com pó do arroz.

Um variado sortimento de jarros de porcelana.

Um variado sortimento de charuteiras e palliteiros de porcelana,

Tentos para voltarete.

Bengallas com marfim, cousa especial.

Sabonetes de alcatrão.

Cofres de folhas para dinheiro.

Lindas caixas para costura.

Um completo sortimento de luvas de pelica,

Talagarça para bordar.

Um completo sortimento de enfeites de seda para vestido.

Perfumarias de todos os autores os mais acreditados em extractos, pomadas e oleos e finalmente outros muitos objectos que não é possivel mencionar; mas com a vista se certificarão do sortimento deste estabelecimento.

## Aguia Negra, rua do Cabugá n. 8.

---

# TOALHAS E GUARDANAPOS

Chegou a loja de Paredes Porto, a rua da Imperatriz n. 52, (Porta Larga) um bonito sortimento de toalhas de linho para mesa, assim como os competentes guardanapos que se vendem a preço baixo.

PAREDES PORTO vende lãasinhas a 240 o covado, fazenda de 500 rs, para acabar na rua da Imperatriz n. 52.

PAREDES PORTO vende algodão com pequeno toque de avaria a 3$500 e 4$000, a peça rua da Imperatriz n. 52.

PAREDES PORTO vende chita preta para luto a 160 rs. o covado na rua da Imperatriz n. 52. Porta larga.

CHALES

Vende-se chales preto de merinó a 3$000 fazenda superior, na rua da Imperatriz.

PAREDES PORTO vende meias para senhoras a 2$500 a dazia por ter um pequeno môfo, na rua da Imperatriz n. 52 porta larga.

PAREDES PORTO vende cortes de calça de casemira preta a 3$500 e 4$000.

PAREDES PORTO tem para vender panno preto superior e casemiras de cores e pretas que vende por preços commodos.

CHALES. GRANDE PECHINCHA.

Chegou a loja da rua Imperatriz n. 52 de Paredes Porto um bonito sortimento de chales chinezes fazendas muito boas para senhoras trazerem em casa, está vendendo por 5$000, estão acabando-se na

**Loja do Leão.**

---

# ARMAZEM DE MACHINAS

## Travessa do Corpo Santo n. 25.

Os acreditados cylindros americanos para padaria, por dous differentes systemas.

Machinas para descaroçar algodão pelos melhores fabricantes de New York.

Machinas de vapor systema de locomotiva e polias para as mesmas.

Carrinhos americanos para transportar volumes em armazens. Tudo por preços razoaveis.

## TRAVESSA DO CORPO SANTO N. 25

*Joaquim Lopes Machado & C.*

---

# MACHINAS PARA COSTURA

Acabam de chegar ao GRANDE BAZAR UNIVERSAL, á rua Nova n. 22—CARNEIRO VIANNA—um completo sortimento de machinas para costura, dos autores mais conhecidos, as quaes estão em exposição no mesmo Bazar, garantindo-se a sua bôa qualidade, e tambem ensina-se com perfeição a todos os compradores. Estas machinas são iguaes no seu trabalho ao de 30 costureiras diariamente, e a sua perfeição é tal como da melhor costureira de Paris. Apresentam-se trabalhos executados pelas mesmas, que muito devem agradar aos pretendentes.

---

# LOUÇA

**Grande armazem na rua da Imperatriz n. 6**

Neste grande armazem vende-se louça ingleza finas e ordinarias, apparelhos de porcelana para jantar e para chá, jarros para flores os mais bonitos e de gostos modernos; assim como grande sortimento de vidros finos e ordinarios, que tudo se venderá tanto a retalho como por atacado pelo mais barato preço que em outra qualquer parte: chamamos a attenção dos freguezes, que serão convenientemente servidos tanto nos commodos preços como na boa qualidade das fazendas.

---

## Milho novo e barato

Mais barato do que em outra parte, para ver no trapiche Dantas, e tratar á rua do Apollo numero 4.

---

## Rapé Paulo Cordeiro.

Abatimento no preço.

Vende-se rapé Paulo Cordeiro fino, viajado, meio grosso e vinagrinho: no deposito, rua do Vigario n. 11, sobrado. Faz-se vantagem a quem comprar porção, e troca se o rapé que não servir ao agrado do comprador.

---

## Cortes de vestidos de blond.

Acaba de chegar á loja dos arcos á rua do Crespo n. 20 A. de Alvaro Augusto de Almeida & C., os mais ricos córtes de vestidos de blond que tem vindo a este mercado para casamentos, assim como córtes de vestidos de seda de cor de gostos inteiramente novos, e tambem um grande sortimento de chapeos de velludo para senhoras.

---

— Vende-se ou troca-se por casas nesta praça o sitio denominado dos Buritiz, antiga casa da lavagem de roupa, com grande casa de vivenda, senzala para pretos, estribaria, banheiro de pedra e cal com agua corrente, baixa para capim e grande terreno para plantações: quem o pretender dirija se á praça da Independencia n. 33.

---

— Vende-se um boi e carro proprio para carregar assucar ou generos: a tratar no caes do Ramos n. 22, com Antonio José Farruço, por estar para retirar se para Europa.

---

— Vende-se uma casa terrea em chãos proprios na freguezia de S. José: na rua de Hortas n. 30 se dirá quem vende.

---

— Vende-se a loja de funileiro da rua Direita n. 38: a tratar na mesma rua n. 31.

---

## Cal nova de Lisboa

descarregada hoje do patacho *Maria*; e vende Joaquim José Ramos, na rua da Cruz n. 8, primeiro andar.

---

— Vende-se uma parte do engenho Purgatorio, de grande producção para agricultura, sito na freguezia de Iguarassú, assim como se vende outra parte do engenho Côrte de Cima, annexo ao purgatorio, que muito convem comprar ambos: a tratar no Remedio com o Sr. Antonio Menelio Cordeiro de Gusmão.

---

## PARA A FESTA
## 3 portas, loja de ferragem
## 53—Rua Direita—53

Neste grande estabelecimento, ha para vender um completo sortimento de ferragem, e mindezas finas e grossas, como sejam bandejas chinezas quadradas e ovaes, facas e garfos de 1—2 botões, balanço inteiro e 1/2 balanço; panellas, chaleiras, caçarollas, frigideiras, assadeiras, tanto de ferro como de porcelana, moinhos para café de diversos tamanhos do fabricante Japy, pesos kilogrammos, tanto de ferro como de latão, metros para medir fazenda tanto de ferro como de latão, salitre, breu, barbante, enxofre, papel marca viado, do verdadeiro Picardo, machinas para descaregar algodão; além de outros artigos de ferragem, mindezas cutilarias finas, que só com a vista se verifica; na rua direita n. 53 loja de 3 portas de Manoel Bento de Oliveira Brazão & C.

---

## GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade; o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

---

# LOJA E ARMAZEM DO PAVÃO

## 60—RUA DA IMPERATRIZ—60

DE

# SILVA, FIGUEIREDO & C.

Neste grande estabelecimento encontrará o respeitavel publico, um grande sortimento de fazendas, do mais apurado gosto assim como de todas as de primeira necessidade que se lhes promette vender por preços muito mais baratos do que em outra qualquer parte, visto que os novos socios desta firma adoptaram o systema de só venderem á **DINHEIRO**; para poderem vender pelo custo, limitando-se apenas a ganharem o desconto. As pessoas que negociam em menor escalla, nesta loja o armazem poderão fazer os seus sortimentos pelos mesmos preços que compram nas casas estrangeiras. Para maior commodidade das Exmas. familias. de todas as fazendas se dão os livros das amostras, ou se mandam levar em suas casas, para melhor poderem escolher.

**Cambraia suissa**

COM 8 PALMOS DE LARGURA A 1:600, 2:000 e 2:500 RS.

Chegaram as finissimas cambraias suissas tranparentes, sendo o que ha de mais fino para vestidos e vende-se pelo barato preço de 1$600, 2$000 e 2$500 o metro, tendo tambem das mesmas, porém inglezas com a mesma largura que se vendem a 1$000, a 1$280 o metro, sendo apenas precisos desta larga fazenda para se fazer um vestido 4 ou 4 1/2 metros, é pechincha,

SAIAS BORDADAS

Vende se um bonito sortimento de saias bordadas com 4 pannos, assim como ditas já promptas, de lãasinha, enesgadas com bonitas barras bordadas a lãa por preços muito em conta.

PANNO PARA SAIAS A 1$000, 1$280 e 1$600 RS.

Vende-se bonitas fazendas proprias para saias sendo com bordados e pregas a um lado, dando a largura da fazenda o comprimento da saia e vende-se pelo barato preço de 1$000, 1$280 e 1$600, cada metro sendo preciso apenas 3 ou 3 1/2 metros para cada saia é pechincha.

**Colarinhos.**

Vende-se um bonito sortimento de colarinhos tanto de linho como de algodão proprios para homem, assim como tambem um bonito sortimento dos mesmos para meninos e senhoras e todos vendem-se por preço muito barato.

**Pannos e casemiras pretas.**

O Pavão vende grande porção de pannos pretos do mais baixo até o mais fino, por preço que admira, assim como um grande sortimento de casemiras pretas para calças que se vende por preço mais barato do que em outra qualquer parte.

GORGURÃO PRETO.

Vende-se o melhor gorgurão de seda preta para colletes e vestidos, sendo neste genero o melhor que tem vindo ao mercado, mais barato do que em outra qualquer parte.

**Vestidos brancos a 12$000 rs.**

O Pavão vende finissimos cortes de vestidos de cambraia branca, ricamente bordados e com muita fazenda pelo barato preço de 12$000 rs. cada um, é pechincha.

PANNO DE LINHO.

Chegou um sortimento de peças de panno de linho do Porto, que se vendem de 700 rs. até 1$000 a vara, garantindo-se que em fazenda de linho não ha nada melhor nem mais proprio para lenções e toalhas.

CASEMIRAS ESCOSSEZAS.

O Pavão tem bonitas casemiras escossezas com quadros graúdos e miúdos e outras lisas com listras ao lado, sendo fazenda muito fina que se vende mais barato, por haver grande porção.

CORTES DE CASEMIRA PRETA A 4:500,

O Pavão tem os superiores cortes de casemiras pretas enfeitadas pelo barato preço de 4$500 rs. o corte,

CASEMIRAS RASPADAS A 800 RS. O COVADO.

O Pavão vende excellente fazenda de pura lãa com as côres escuras muito proprias para calças, palitots, colletes e roupa para meninos que frequentam a escolla por ser uma fazenda leve, escura e de muita duração, é pechincha a 800 rs. o covado ou a 2$800 o corte de calça para homem.

FINAS BARÉGES A 640 RS. O COVADO.

O Pavão tem as mais lindas bareges de lãa sendo meias transparentes, com uma só côr, tendo: lyrio, azul, rosa Bismarck, roxo, etc., tendo muito boa largura e liquida-se por 640 rs. o covado, por se ter feito uma grande compra, assim como ditas mais estreitas de uma só côr com listras á imitação de sêda a 560 rs. o covado, e pechincha.

ALGODÃOSINHO A 8$000 COM 24 JARDAS

O Pavão vende peças de superior algodãosinho largo proprio para todas as obras por ser encorpado e fino, pelo barato preço de 8$000, é pechincha.

PEÇAS DE MADAPOLÃO A 3$500.

O Pavão vende pessas de muito bom madapolão, tendo 12 jardas cada uma, pelo barato preço de 3$500.

PECHINCHA EM ALGODÃO A 4$000 RS.

O Pavão está vendendo peças de algodãosinho francez, tendo 4 palmos de largura e com 11 metros cada peça, pelo barato preço de 4$000 rs.

CAMBRAIAS BRANCAS A 4$000, A PEÇA.

Só o Pavão vende peças de cambraia branca transparente, tendo mais de vara de largura, com 10 jardas cada peça, fazenda que sempre se vendeu a 7$ e 8$000, liquida-se pelo barato preço de 4$000.

**Com palmas de seda a 1$000.**

Para o Pavão chegou um rico sortimento das mais bonitas lãasinhas com palmas de seda tendo de todas as cores e padrões, sendo fazenda bastante larga e vende-se a 1$000 o covado.

CROCHES PARA CADEIRAS E SOFÁS.

O Pavão tem um grande sortimento dos mais bonitos crochés para cadeiras, sofás mesas, almofadas etc., proprios para cobrir presentes e vende-se mais barato do que em outra qualquer parte.

**Algodão enfestado.**

Vende-se uma grande porção de algodãosinho americano com 8 palmos de largura, proprio para lençóes e toalhas, tendo liso e trançado, que se vende por preço muito em conta.

CRETONES MATIZADOS PARA VESTIDOS A 640 E 800 RS,

Para o Pavão chegaram os mais bonitos cretones escuros matizados, proprios para vestidos, roupão, chambres etc. que se vendem á 800 rs. o covado. assim como o mesma fazenda com padrões claros proprios para vestidos e roupas de meninos a 640 rs. o covado, sendo os padrões mais modernos que tem vindo ao mercado.

OS SETINS DO PAVÃO

Vende-se os mais bonitos setins de cores e mais encorpados, proprios para vestidos tendo de diversas cores.

**Aos dez mil covados.**

De lãasinhas a 400 rs.

O Pavão vende pelo barato preço de 400 rs. o covado, uma grande porção de lãasinhas com listras miudinhas tendo as mais lindas côres e lustros á imitação de poupelina de seda, é pechincha,

Poupelinas de seda

Poupelinas de seda

Poupelinas de seda.

Chegou para a loja do Pavão pelo ultimo vapor, um bello sortimento das mais brilhantes poupelinas de verdadeira seda e linho, sendo todas de padrões novos e liquida-se por menos preço do que em outra qualquer parte por haver grande porção: assim como tambem se recebeu um bonito sortimento de sedas de listras, grosdenaples lisos e setins de todas as côres.

FAZENDAS PARA LUTO NA LOJA PAVÃO

Encontra o respeitavel publico neste estabelecimento um grande sortimento de fazendas pretas, como sejam cassas francezas e inglezas, chitas pretas de todas as qualidades, fazendas de lãa de todas que tem vindo, proprias para luto, sendo lãasinhas alpacas lavradas e lisas, cantão, bom basinas, merinós, etc. que tudo se venda por preço barato,

CRETONES COM 10 PALMOS DE LARGURA A 2$000 RS.

O Pavão tem uma nova remessa da muito acreditada cretone, propria para lençóes tendo 10 palmos de largura, dando na largura o comprimento do lençol e vende-se pelo barato preço de 2$000 o metro, sendo preciso apenas para um lençol um metro e uma quarta ou metro e meio.

GROSDENAPLES PRETOS DE 1$600 ATÉ 7$000

Na loja do Pavão encontra o respeitavel publico um grande sortimento de grosdenaples pretos de todas as larguras e qualidades, tendo de 1$600 o covado até 7$000 e 8$000, que se vende por preço muito em conta.

PARA BAPTISADOS

Na loja do Pavão vende-se bonitos enchovaes para baptisados.

**Cortes de chitas.**

com 10 covados a 3$000.

Vende-se cortes de chitas finas tendo escuras e alegres com côres fixas, sendo fazenda de muito mais dinheiro, pelo barato preço de 3$000, tendo 10 covados cada um, é pechincha, para acabar com o resto.

CASSAS FRANCEZAS.

Chegaram para a loja do Pavão as mais lindas cassas francezas com delicados padrões, tendo para todos os preços e qualidades, dando-se todas amostras, assim como um Bonito sortimento das mais lindas chitas francezas escuras e alegres, que se vendem muito em conta, e tambem se dão amstras.

Côrtes de casemira a 4$000, cada um.

Vende-se bonitos cortes de casemiras claras e escuras pelo barato preço de 4$, ou a 2$100 o covado, tendo duas larguras.

**PECHINCHA**

EM CAMISAS DO PAVÃO A 4$500 RS.

Vende-se um bonito sortimento de muito finas e modernas camisas inglezas com peito e colarinhos de linho e punhos, pelo baratissimo preço de 4$500 rs. cada uma e aos freguezes que comprarem duzias se lhe fará um abatimento, garantindo-se que é fazenda que vale muito mais dinheiro, liquida-se por este preço por se ter feito uma grande compra assim como se vende um bonito sortimento de ditas tambem com peito de linho bordadas e ditas de algodão para todos os preços.

NOVAS POUPELINAS A 400 RS. O COVADO

O Pavão vende um grande sortimento das mais bonitas poupelinas com listrinhas de todas as cores e com lustre á imitação de seda, facilitando esta bonita fazenda a fazer-se um bom vestido de muita fantasia por pouco dinheiro, isto por ter-se feito uma grande compra e vende-se a 400 rs. o covado.

ROUPAS PARA HOMENS PARA TODOS OS PREÇOS.

N'este grande estabelicimento encontrará o respeitavel publico um grande sortimento de roupas, sendo palitós e sobrecasacos de panno preto e casemira, calças e coletes de brim branco e de côres, que tudo se vende mais barato do que em outra qualquer parte; assim como um grande sortimento de camizas francezas e inglezas, e ceroulas tanto de linho como de algodão e abundante sortimento de meias cruas.

VESTIDOS INDIANOS COM DUAS SAIAS.

O Pavão vende uma grande porção de cortes de vestidos indianos, tendo duas saias e tendo bastante fazenda, com os gostos mais novos que tem vindo, e liquida-se a 5$000, tendo cada um seu competente figurino.

CASEMIRAS MESCLADAS A 3$ O COVADO

O Pavão tem para vender bonitas casemiras mescladas e bastante encorpada para roupa de homens e meninos pelo barato preço de 3$000 cada covado ou 5$000 o corte de calça para homem.

**Roupa por medida.**

Na loja do Pavão manda-se fazer qualquer peça de obra a vontade do freguez, para o que tem um perito alfaiate, responsabelisando-se os donos do estabelicimento por qualquer falta que possa haver, quer por demora, quer por qualquer defeito na obra; e para isto encontra o respeitavel publico um grande sortimento de todas as fazendas que desejar.

BRAMANTE A 1800.

Vende-se superior bramante com 10 palmos de largura, proprio para lençóes, dando a largura d'esta bôa fazenda o comprimento do lençol, sendo preciso para cada um apenas 1 e 1/2 metros ou 1 e 1/4 é pechincha pelo preço.

ALPACAS LAVRADAS A 640, 800 E 1,000 REIS.

Chegou para este grande estabelicimento o mais bonito sortimento das mais modernas alpacas lavradas de todas as côres, que se vendem a 1$, 800 e 640 reis o covado. assim como um grande sortimento de alpacas lizas de todas as côres

CELEZIAS E BRETANHAS.

Vendem-se as mais finas celezias de linho puro ou pessas com 28 metros, assim como, finissimas bretanhas de linho com 25 varas, por preços que fazem admirar em relacção á qualidade.

**Basquinas.**

Chegarão as mais modernas basquinas ou jaquetinhas de seda preta, ricamente enfeitadas a vidrilho, trança e setim preto tendo de todos os modellos, os mais novos que tem chegado e vendem-se por preços muito razoaveis.

ORGANDY COM SALPICO.

Chegaram os mais ricos organdys de cores com salpicos o mais bonito que tem vindo para vestido, que se vende a 1$280, o metro, ditos brancos muito finos com listras largas a 1$000.

**Cambraias brancas**

Vende-se um grande sortimento das melhores cambraias tanto victorias como transparentes tendo de 3$500 á peça até a mais fina que vem ao mercado.

ESPARTILHOS A 5$000.

Vende-se um bonito sortimento dos melhores e mais modernos espartilhos tendo do barato preço de 5$000 até 8000.

CHITAS FINAS DE 320 A 500 RS.

Vende se o mais elegante sortimento das mais modernas e bonitas chitas tanto miúdas como graúdas, com cores claras e escuras, dando-se de todas amostras.

FUSTÕES BRANCOS A 640, 800 E 1$200.

Vende-se muito bonitos fustões brancos muito flexivel proprios para vestidos de senhoras e roupa para meninos e vende-se a 640, 800 e 1$200 rs. o covado.

**Cassas a 240 rs.**

O Pavão está vendendo bonitas cassas de cores fixas a 240, 280 e 300 rs. o covado.

## A loja do Pavão está constantemente aberta, das 6 horas da manhã ás 9 da noute.

ILEGÍVEL

# O PAVILHÃO DA AURORA

## A RUA DA IMPERATRIZ N. 2

### Esquina da rua da Aurora, em frente do café Imperatriz.

N'esto novo e sumptuoso estabelecimento de fazendas encontrarão as Exmas. familias tudo quanto possam desejar, tanto em artigos do mais rigoroso luxo, como em todas as mais qualidades de fazendas,

Além de se acharem providos do que de melhor se encontra neste mercado, por todos os paquetes da Europa, recebem directamente, o que em artigos de moda e do mais apurado gosto se encontra em Paris, o que vem cada dia augmentar ás proporções de que dispõe este estabelecimento para bem servir á sua numerosa freguezia.

**A**

Algodão largo para lençóes e toalhas de todas as qualidades que costuma vir ao mercado.

Alpacas de todos os padrões e qualidades tão variadas que se não podem descrever.

Albuns com musicas para collocar retratos, delicado presente para qualquer pessoa de estima.

Atoalhado de linho e algodão, branco e de côres proprios para toalhas.

**B**

Basquinas de seda pretas e muito modernas, bem como de crochét, tudo de apurado gosto e feitio.

Balões de musselina, madapolão, brancos e de côres, para senhora e meninas,

Bareges de côres variado sortimento.

Babadinhos ou tiras bordadas em todas as larguras.

Belbutina de todas as côres.

Bolsas de tapete para viagem, grande variadade de tamanhos e gostos.

Bombazina preta de todas as qualidades.

Bramante de linho de 11 palmos de largura, e todas as mais qualidades.

Bretanhas de linho e algodão, grande sortimento.

Brins de linho branco e de côres, do mais commodo ao mais caro em qualidade, affiançando o que ha de melhor na especie.

Brins d'algodão completo sortimento e variedade de preços.

**C**

Cassas de côres, o maior sortimento, primando pelo bom gosto e barateza, attentas as qualidades.

Cambraias brancas, tapadas, e transparentes de todas as qualidades e preços.

Camisinhas de cambraia de linho e cassa bordadas ricamente enfeitados para Sras.

Camisas para homens e meninos, tão variado sortimento que vai do mais ordinario madapolão ao mais perfeito bordado de linho e cambraia.

Camisas de meia, de flanella, brancas e de côres para homem.

Casemiras pretas e de côres, o melhor que se póde imaginar, sendo d'isso a melhor prova o grande consummo dellas na officina da casa.

Capellas de flores, para noivas e bailes, desde a mais candida flor de larangeira até a mais interessante grinalda.

Chapelinhas no melhor gosto, de todas as côres hoje preferidas pelas senhoras de mais apurado rigor na moda.

Chapéos pretos de velludo, para senhoras, ultimo gosto de Paris.

Chapéos de sol, para senhoras e homens, de todos os preços e variados gostos.

Chaly com ricos padrões para vestidos.

Chales de todas as qualidades, avultado numero e não menos variedade de gostos,

Chitas, é impossivel descrever o sortimento e variedade de padrões e novos gostos, ha neste artigo tudo quanto se póde desejar.

Cintos para senhoras o que se pode imaginar de melhor.

Coques, o melhor no gosto e nos enfeites, varios tamanhos.

Colchas de seda com borlas, o mais apurado gusto e lavor.

Ditas de fustão branco e de côres por preços commodos.

Corpinhos de cambraia, ricamente bordados para senhoras.

Cortinados de cambraia bordados e de filó, o que de melhor se póde desejar.

Colarinhos de linho bordados e lisos, o maior sortimento.

**D**

Damasco de lãa de 9 palmos de largura lindas côres e ricos padrões.

**E**

Espartilhos brancos e de côres, para senhoras e meninas, é o melhor neste genero; nenhuma Sra. deixará por certo de munir se de tão precioso auxiliar á perfeição de um corpo delicado.

Entremeios bordados.

Escomilha preta.

Enfeites para cabeça, ultima moda de Paris, recebida no ultimo paquete.

Esguião de linho, completo sortimento de todos os numeros.

**F**

Fitas largas escocesas para cintos, variedade de gostos e lindos padrões,

Fichús de crochét, modernos com cintos e capas, o que ha de melhor.

Filó de seda, linho e algodão, de todos os gostos e padrões.

Fustão de todas as côres e qualidades grande sortimento.

Flanella branca e de côres.

Flores, é o que ha de mais rico, quer soltas, quer em ramos, tem o PAVILHAO DA AURORA um permanente jardim a disposição das Exmas. familias.

**G**

Gase com listras de seda e flores, fazenda inteiramente nova para vestidos de baile.

Gravatas para senhoras e homens, o mais completo sortimento que se póde desejar.

Guipure preto e branco, diversas larguras e differentes gostos.

Gollas e punhos bordados para senhoras.

Guardanapos de linho pequenos e grandes.

Gorgurão de seda preto e de côres.

Grosdenaples preto e de côres, havendo diversas qualidades e gostos.

**J**

Japonezes para senhoras, o melhor gosto, e fazenda propria para as festas nos arrabaldes e passeios a tarde.

**L**

Lãazinhas de todas as qualidades, côres e gostos, não ficando nada a desejar, tal é o sortimento que existe para escolher.

Lenços, tudo quanto pode haver desde esguião ao algodão commum.

Leques de madreperola e osso, o mais variado sortimento.

Ligas de seda, bordadas, para senhora.

Luvas de Jouvin, chegadas por todos os vapores, sempre novo sortimento, quer em pellica para homens e senhoras, quer em fio d'Escocia, brancas e de côres.

**M**

Madapolão; é indescriptivel o grande sortimento que ha neste genero, desde o mais elevado preço ao menor, que se vende em peça e á retalho por menos do que em outra qualquer parte.

Mantas de blonde para noivas: o apurado gosto dos nossos correspondentes em Paris habilita-nos a dizer que temos em nosso estabelecimento o que de melhor se deseja para vestir e ornar uma noiva.

Mantas pretas de blond.

Mantas para carros, com lindas pinturas.

Merinós pretos, trançados e lisos.

Musselina branca e de côres, lindos e variados padrões.

**P**

Pannos pretos e de côres, desde o mais barato ao mais superior, por preço muito commodo.

Pannos de crochet, para cadeiras e sofás.

Ditas de casemira muito finos para mesa.

Peitos bordados de linho, lisos e de algodão para camisa.

Princetas pretas e de côres.

Popelina do seda e linho, com listras e flôres; fazenda lindissima.

Pelherinas para senhoras, do ultimo gosto.

Perfumarias; os mais finos extractos o que de melhor e mais agradavel se póde encontrar neste genero, e de mais fraganta e suave no olphato, tem o PAVILHÃO DA AURORA, desde a verdadeira agua Florida até o mais fino *Bouquet d'Amour*, finalmente tudo quanto deve occupar o toucador de uma senhora de gosto.

**S**

Saias bordadas, brancas, lisas e de côres com folhos e sem elles, o melhor possivel,

Sahidas de baile, de todas as côres

Sedas pretas, de quadros, lavradas, lisas. de listras de todas as côres e qualidades e o mais barato possivel.

Sargelim de todas as côres e qualidades.

**T**

Tapetes grandes, lindas pinturas para 8 cadeiras, mais pequenos e de todos os tamanhos desejaveis, e em peça para covados.

Toalhas de labyrintho, do maior e mais fino trabalho ao mais barato.

Toalhas de linho e algodão de todos os tamanhos, lisas e felpudas.

Tarlatana branca com palmas e de côres, fasenda muito nova, e gostos delicados propria para baile.

**V**

Vistuarios bordados de fustão brancos e de côres para meninos, de cambraia para baptisados, o que de melhor tem vindo a este mercado.

Vestidos de lãa escoceza de 2 saias, é novidade pelo padrão, gosto e fórma; ditos de linho com barras de côres, e de cambraia de côres com 2 saias, é tudo inteira novidade, trazem os modellos juntos para mostrar a fórma de os fazer.

Vèos de blond para noivas e pretos para luto.

Vestidos de blond para noivas: podemos asseverar as nossas Exmas. freguezas, que somos os unicos em Pernambuco que podemos offerecer ao illustrado publico, o mais apurado gosto em semelhante materia, graças ao bom gosto do nosso fornecedor em Paris, podemos garantir que ninguem neste genero o possue melhor, nem mais em conta.

E' dispondo de tão grande e variado sortimento que os proprietarios do PAVILHÃO DA AURORA se apresentam ao publico declarando desde já que é a sinceridade e o bom gosto—o movel unico de seus negocios.

Providos de tudo e promptos sempre a prover-se do que por ventura lhe seja necessario, os proprietarios deste sumptuoso estabelecimento recommendam-se sem receio de serem contradictos e protestam esforçar-se por continuar a merecer á proteção que se lhes tem dispensado; certos de que do seu estabelecimento não sahirá o freguez descontente.

Continúa sempre a officina de alfaiate dirigida por um dos mais habeis artistas, prompto executar com promptidão e bom gosto qualquer trabalho que lhe seja confiado. Uma modista especialmente occupada nos trabalhos do PAVILHÃO DA AURORA, dirige os que lhe são concernentes, garante por seu apurado gosto e promptidão na execução e a mais completa perfeição nos seus trabalhos.

A numerosa freguezia que nos honra é uma prova de que merecemos o conceito que se dispensa ao nosso estabelecimento, conceito que procuraremos firmar cada vez mais. Para facilitar ainda a concecução do fim á que nos propomos, temos no nosso estabelecimento os ultimos figurinos de Paris, que recebemos por todos os paquetes, os quaes enviaremos para serem vistos as familias nossas freguezas, afim de escolherem, com o padrão da fazenda o gosto na forma.

Na officina de alfaiate, junto ao estabelecimento, ha igualmente os figurinos para homens que por todos os vapores se recebem.

E' este o modo porque nos apresentamos pedindo a protecção do illustrado publico e com o mais profundo respeito convidamos ás excellentissimas Sras. a visitarem o nosso estabelecimento, certas de encontrarem nelle pelo menor preço possivel tudo que podem desejar.

Mandaremos caixeiros levar as fazendas e amostras onde forem pedidas, visto não podermos especificar tudo quanto temos.

*João Luiz, Sobrinho & C.*

**Aberto das 6 ás 9 horas da noite.**

---

# LOJA D'AGUIA BRANCA

## RUA DO QUEIMADO, Nº 8.

# GRANDE NOVIDADE

Quando a AGUIA BRRNCA, mais precisa scientificar ao respeitavel publico em geral, e em particular a sua boa freguezia, da immensidade de objectos que ultimamente tem recebido, é justamente quando ella menos o pode fazer e porque essa falta é involuntaria ella confia e espera na benevolencia de todos que lh'a attenderão e relevarão, continuando portanto a dirigirem-se a bem conhecida loja da AGUIA BRANCA á rua do Queimado n. 8, onde sempre acharão abundancia em sortimento de superioridade em qualidades, modicidade em preços e o seu nunca desmentido AGRADO E SINCERIDADE.

Do que acima fica dito se conhece que o tempo de que a AGUIA BRANCA póde dispôr, é empregado apezar de seus custos no desempenho de bem servir a aquelles que a honram procurando prover-se em dita loja do que necessitam, entretanto sem ennumerar os objectos que por sua natureza são mais conhecidos ali, ella resumidamente indicará aquelles cuja importancia, elegancia e novidade os tornam recommendaveis, como bem seja:

Corpinhos de cambraia, primorosamente enfeitados com fitas de setim e obras essas cuja novidade de molde e perfeição de adornos os tornam apreciados.

Fitas mui largas de diversas côres e qualidades para cintos.

Leques uesse objecto muito se poderia dizer querendo descreve-los minuciosamente por suas qualidades, côres e desenhos, tal é o grande e variado sortimento que acaba de chegar, mas para não massar o pretendente se lhe apresentará o que poder de melhor.

Entremeios em peças de 12 tiras.

Guipure branco e preto de diversas qualidades e desenhos.

Ditos de algodão com flores e lisos.

Véos de seda para chapelinas e montaria.

Meias de seda para noivas.

Ditas abertas de fio de Escossia.

Costumes ou uniformes para meninos.

Enxovaes completos para baptisados.

Touquinhas de filó, sapatinhos bordados e meis para ditos.

Camisinhas bordadas para ditos.

Capellas brancas para meninas.

Grandes sortimento de flores finas.

Filó de seda, preto.

PERFUMARIA

Grande e constante sortimento de dita, sempre melhor quajidade.

Lindos vasos com pó de arroz e pinsel,

Caixinhas com ditos aromaticos.

Bonitos e modernos pentes dourados para circular o coque.

Bonitos brincos de plaquée.

Adereços e brincos de madreperolr.

Canivetes finos para abrir latas.

Thesouras para frisar babadinhos.

Aspas para balão.

Novos stereoscopos com 48 vistas, as quaes são movidas por um machinismo umas substituem as outras.

Vistas para stereoscopos.

Bonitas caixinhas de vidro enfeitados com pedras.

Ditas de madeira envernisada com visporas e com dominós,

Bollas de borracha para brinquedo de crianças.

Diversos objectos de porcelana, proprios para enfeites de mesa e de lapinhas.

---

# SORTIMENTO COMPLET O

NOS GRANDES

## ARMAZENS DE SECCOS E MOLHADOS

# CONSERVATIVO

## N. 23—Largo do Terço.—N. 23.

DE

# SIMÃO DOS SANTOS & C.

# PROGRESSO

## 10 — Pateo da Penha — 10

DE

# SANTOS & FERREIRA.

Os proprietarios destes bem sortides armazens participam aos seus innumeros freguezes tanto desta praça como do matto que tendo feito grande diminuição de preços nas suas mercadorias estão por isso resolvidos a vender por menos de 10 e 20 °/o. do que em outra qualquer parte, garantindo-se portanto a superior qualidade de qualquer genero comprado nestes dous estabelecimentos. Mencionamos alguns dos nossos generos e a vista destes são comprehendidos os outros, porque enfadonho seria mencina-los.

## Se alguem duvidar venha ver.

Vinagre branco mandado vir por conta propria vindo de Lisbôa, a 320 a garrafa e 480 o litro.

Idem tinto Figueira, Lisboa e Porto a 320, 280, 240 e 200 rs. a garrafa e 480 300 rs. o litro.

Vinho Figueira, Lisboa, Porto e Estreito a 560, 500 480 e 400 a garrafa litro a 840 760, 720 e 600.

Vinho branco puro de Lisboa a 640 560 a garrafa, em porção ha abatimento.

Vinho do Porto, engarrafado das melhores e mais acretadas marcas a 1$000 e 1$200 1$500 e 2$ a garrafa.

Idem Bordeaux, Medoc e St. Julien a 7$500 e 6$500, a duzia e 640 rs. a garafa.

Genebra de Hollanda e laranja doce aromatica a 6$500, 7$, 11$500, a frasqueira.

Serveja Bass, Illers & Bell a 9$800 á duzia em porção ha grande abatimento.

Idem marca H e T e outras marcas a 5$500 e 6$, a duzia e 500 rs. a garrafa.

Gaz americano marca Devões a 8$800 a lata, 380 rs. a garrafa e 560 o litro.

Azeite doce de Lisboa a 900 e 1$000 a garrafa em porção faz-se grande abatimento.

Café em caroço a 220, 240 e 260, a libra o kilogrammo a 480, 540 e 600, e 7$000, 7$500 e 8$800 arroba.

Milho alpista 200 rs. a libra e 440 o kilogramma e 5$800 a arroba, em porção ha abatimento.

Queijos frescos do ultimo vapor a 3$200 e 3$400 cada um.

Aletria, macarrão, talharim a 500 rs. a libra e 1$100 o kilogrammo em caixão ha abtimento.

Sabão massa de 1ª e 2ª qualidade a 220 e 240 rs. a libra em caixa ha abatimento

Toucinho de Lisboa muito alto a 400 rs. a libra e 880 o kilogrammo, em arroba ha grande differença.

Assim como ha outros muitos generos, vinho em ancoretas, azeitonas, passas e figos, charutos finos de diversas marcas, marmelada, bolachinhas de todas as qualidades, perola, Francy-sracynel, a, b, c, Medium, mixed, soda Fancy-nic-nac, palaco de Varietées, combination, Britania, doce de goiaba fina, chouriças, manteigas finas franceza e ingleza, banha de Baltimoór, phosphoros de Sycuryt, Cognac, chá de diversas qualidades, Canella, pimenta do reino, ervadoce, pomada, enxofre, breu, peixe em latas de todas as qualidades, farinha de milho americana, grandes molhos de sebollas, nestes dous armazens existe tambem grande sortimento de louças proprias para negocio, que pelos seus commodos preço faz vaptagem aos compradores.

---

— VENDE-SE ou arrenda-se o engenho S. Gaspar, sito na freguezia de Serinhãem, comarca do Rio Formoso, proximo do embarque, com grandes partidos de paul e massapé á roda da moenda, mattos mangues para madeira necessaria, bom pasto, etc.: a tratar na rua d'Aurora n. 26, ou na do Imperador n. 20.

---

**PILULAS, VINHO, XAROPE DE JURUBEBA DE PINTO.**

Superior á todos os tonicos conhecidos contra a anemia, chlorose, hydropisia, obstrucção do abdomen. E tambem empregado nos casos de menstruação difficil; nos catharros da bexiga, etc.

Rua larga do Rosario n. 10

*Junto ao quartel do corpo de policia*

(Outr'ora rua dos Quarteis.)

---

*Deposito effectivo dos productos da companhia das aguas de Vichy como sejam:*

Agua Source Celestins.

Dita dito Hanterive.

Dita Chateldon etc. etc.

Saes de Vichy para banhos.

Pastilhas de Vichy etc. etc., tudo por preços muito em conta, em casa de Tisset fréres, rua do Commercio n. 9.

Os mesmos teem para vender cognac superior, e vinhos de diversas qualidades.

---

# AVISO

Em casa de Mills Latham & C., rua da Cruz n. 38, vendem-se folhas de ferro galvanisadas.

---

## Venda de lampeões

### para illuminação.

Na loja do funileiro de Antonio Moreira Pinto, na travessa da rua do Vigario n. 3, tem para vender 300 a 400 lampeões promptos, muito economicos por serem para gaz liquido, e dão excellente luz: á elles antes que se acabem, senhores encarregados de illuminações, que são baratos.

---

## Mez de Maria

Canticos e hymnos devotos para o mez de Maria.

Um nitido volume encadernado de couro 1$600.

De marroquim dourado 2$500

LIVRARIA FRANCEZA.

---

## Superior vinho Bordeaux

St. Estephe & St. Julien: na rua da Cadeia do Recife numero 8.

---

— Vende-se uma casa de sobrado com terraço, tendo no pavimento terreo dous grandes armazens e commodos para familia debaixo do dito terraço, sendo a entrada por um corredor de 80 palmos de fundo, e independente dos referidos armazens, cozinha fóra, quarto para banho, cacimba, estribaria e quintal com sahida para o rio, na rua da Ponte n. 20 da cidade de Mamanguape: a tratar na mesma casa com seu proprietario José Martins Fernandes Nogueira.

---

— E. R. Rabello & C. tem para venderem em seu escriptorio, rua do Commercio n. 48, os seguintes artigos: cera em velas e fugias, dita em grumo e pães, retroz preto superior.

---

# LOJA

DO

# GALLO VIGILANTE

## Rua do Crespo n. 7

Os proprietarios desto bem conhecido estabelecimento, além dos muitos objectos que tinham expostos a apreciação do respeitavel publico, mandaram vir e acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um completo e variado sortimento de finas e mui delicadas especialidades, as quaes estão resolvidos a vender, como é de seu costume, por preços muito baratinhos e commodos para todos, com tanto que o Gallo....

Muito superiores luvas de pellica, pretas, brancas e de mui lindas côres.

Mui boas e bonitas gollinhas e punhos para senhora, neste genero o que ha de mais moderno.

Superiores pentes de tartaruga para coques.

Lindos e riquissimos enfeites para cabeças das Exmas. senhoras.

Superiores tranças pretas e de côres com vidrilhos e sem elles; esta fazenda é o que pode haver de melhor e mais bonito.

Superiores e bonitos leques de madreperola, marfim, sandalo e osso, sendo aquelles brancos com lindos desenhos, e estes pretos.

Muito superiores meias fio de Escossia para senhoras, as quaes sempre se venderam por 30$000 a duzia, entretanto que nós as vendemos por 20$, além destas, temos tambem grande sortimento de outras qualidades, entre as quaes algumas muito finas.

Boas bengalas de superior canna da India e castão de marfim com lindas e encantadoras figuras do mesmo, neste genero é o que de melhor se póde desejar; além destas temos tambem grande quantidade de outras qualidades, como sejam, madeira, baleia, osso, borracha, etc. etc. etc.

Finos, bonitos e airosos chicotinhos de cadeia e de outras qualidades.

Lindas e superiores ligas de seda e borracha para segurar as meias.

Boas meias de seda para senhora e para meninas de 1 a 12 annos de idade.

Navalhas cabo de marfim e tartaruga para fazer barba; são muito boas, e de mais a mais são garantidas pelo fabricante, e nós por nossa vez tambem asseguramos sua qualidade e delicadeza.

Lindas e bellas capellas para noiva.

Superiores agulhas para machina e para croxé.

Linha muito boa de peso, frouxa, para encher labyrintho.

Bons baralhos de cartas para voltarete, assim como os tentos para o mesmo fim.

Grande e variado sortimento das melhores perfumarias e dos melhores e mais conhecidos perfumistas.

COLARES DE ROER.

Electricos magneticos contra as convulsões, e facilitam a dentição das innocentes crianças. Somos desde muito recebedores destes prodigiosos collares, e continuamos a recebe-los por todos os vapores, afim de que nunca faltem no mercado, como já tem acontecido, assim pois poderão aquelles que delles precisarem, vir ao deposito do gallo vigilante, aonde sempre encontrarão destes verdadeiros collares, e os quaes attendendo-se ao fim para que são applicados, se venderão com um mui diminuto lucro.

Rogamos, pois, avista dos objectos que deixamos declarados, aos nossos freguezes e amigos a virem comprar por preços muito razoaveis á loja do gallo vigilante, rua do Crespo n. 7.

---

# COGNAC.

De superior qualidade da mui acreditada fabrica de Bisquit Dubouché & C., em cognac uma das que mais aguardente de cognac, fornecem para o consummo do Reino da Ingiaterra.

Vende-se em casa de Th. Just, rua do commercio n. 32.

---

# CEMENTO

O verdadeiro portland. Só se vende na rua da Madre de Deus n. 22, armazem de João Martins de Barros.

---

## O cordeiro previdente

### Rua do Queimado n. 16.

Novo e variado sortimento de perfumarias finas, e outros objectos.

Além do completo sortimento de perfumarias, de que effectivamente está provida a loja do Cordeiro Previdente, ella acaba de receber um outro sortimento que se torna notavel pela variedade de objectos, superioridade, qualidades e commodidades de preços; assim, pois, o Cordeiro Previdente pede e espera continuar a merecer a apreciação do respeitavel publico em geral e de sua boa freguezia em particular, não se afastando elle de sua bem conhecida mansidão e barateza. Em dita loja encontrarão os apreciadores do bom:

Agua divina de E. Coudray.

Dita verdadeira de Murray & Lamman.

Dita de Cologne ingleza, americana, franceza, todas dos melhores e mais acreditados fabricantes.

Dita de flor de larangeiraa.

Dita dos Alpes, e violete para toilet.

Elixir odontalgico para conservação e asseio da bocca.

Cosmetiques de superior qualidade e cheiros agradaveis.

Copos e latas, maiores e menores, com pomada fina para cabello.

Frascos com dita japoneza, transparente e outras qualidades.

Finos extractos inglezes, americanos francezes em frascos simples e enfeitados.

Essencia imperial do fino e agradavel cheiro de violeta.

Outras concentradas e de cheiros igualmente finas e agradaveis.

Oleo philocome verdadeiro.

Extracto d'oleo de superior qualidade com escolhidos cheiros, em frascos de differentes tamanhos.

Sabonetes em barras, maiores e menores para mãos.

Ditos transparentes, redondos e em figuras de meninos.

Ditos muito finos em caixinha para barba.

Caixinhas com bonitos sabonetes imitando fructas.

Ditas de madeira invernisada contendo finas perfumarias, muito proprias para presentes.

Ditas de papelão igualmente bonitas, tambem de perfumarias finas.

Bonitos vasos de metal coloridos, e é moldes novos e elegantes, com pó de arroz e boneca.

Opiata ingleza e franceza para dentes.

Pós de camphora e outras differentes qualidades tambem para dentes.

Tonico oriental de Kemp.

**Ainda mais coques.**

Um outro sortimento de coques de novos e bonitos moldes com filets de vidrilhos e alguns d'elles ornados de flores e fitas estão todos expostos á apreciação de quem os pretenda comprar.

GOLLINHAS E PUNHOS BORDADOS,

Obras de muito gosto e perfeição.

**Fivellas e fitas para cintos.**

Bello e variado sortimento de taes objectos, ficando a boa escolha ao gosto do comprador.

---

# CEMENTO

PORTLAND.

Vende-se no armazem amarello de Vicente Ferreira da Costa & Filho, defronte do arco da Conceição, em barricas grandes.

---

## XAROPE DE FEDEGOSO, DO PINTO

E' de uma efficacia verdadeiramente maravilhosa como calmante do systema nervoso e é applicado contra a paralisia, asthma, tosse convulsa ou coqueluche, tosse recentes ou antigas suffocações, catarrhos bronchicos, etc. e a final contra todos os soffrimentos das vias respiratorias, e na phtisica pulmonar, sua virtude contra o tetano ou espasmos, e convulções é incontestavel e ningem ha que o desconheça.

Unico deposito, rua larga do Rosario, n. 10, junto ao quartel de policia. Pernambuco.

Continuadamente se nos apresentam novos testemunhos da efficacia do fedegoso Pernambuco.

## PILULAS, VINHO E XAROPE

# DE JURUBEBA

PREPARADOS PELO PHARMACEUTICO

**JOAQUIM DE ALMEIDA PINTO**

As preparações de jurubeba são hoje vantajosamente conhecidas e preconisadas pelos mais habeis medicos, tanto da Europa como do paiz, pela sua efficacia nos casos de anemia, chloroze, hydropesia, obstrucção de abdomen, e tambem nos de menstruaçao difficil, catharro na bexiga, etc. etc.

Vendem-se em porção e a retalho na cidade do Recife, pharmacia do seu compositor, rua larga do Rosario, n. 10, junto ao quartel de policia.

PINTO PHARMACEUTICO

## XAROPE DE SALSA PARRILHA DO PARA

OU

## DEPURATIVO DO SANGUE

Usadas nas molestias de Pelle, impigens, dores rheumaticas, e ulceras venereas.

**RUA LARGA DO ROSARIO, N. 10.**

---

# ESCRAVOS FUGIDOS.

— Fugio do engenho *Boa-vista*, na comarca de Camaragibe e provincia das Alagôas, o escravo Nicoláo, idade 34 annos, altura regular, grosso do corpo, andar banzeiro, tem falta de dentes na frente, rosto largo, barbado, costuma as vezes fazer toda a barba, e tem uma cicatriz na testa, e os pés grossos; este escravo anda fugido desde o dia 16 de janeiro do corrente anno: roga-se portanto as autoridades policiaes e aos capitães de campo a prisão deste escravo e o entregar no engenho acima mencionado, ou nesta praça a rua do Vigario n. 12 ou travessa do Corpo Santo n. 25, primeiro andar, que se gratificará generosamente.

— Fugio do engenho Camaragibe na freguezia de Serinhãem pertencentes a Gaspar Mauricio Wanderley os escravos seguintes: Samuel crioulo baixo, grosso, nariz chato, diz ser da Costa por ter sido comprado pequeno, João Caboculo de idade de trinta e tantos annos, pés chatos, ventas arrebitadas, estatura baixa, côr feixada, pouca barba e esta na ponta do queixo, Felippe mulato de idade de 16 annos pouco mais ou menos, baixo, grosso, sem defeito algum, teve bixos em pequeno, porém pouco apparece; por isso pede-se as autoridades policiaes e capitães de campo a captura dos mesmos e leva-los no mesmo engenho ou na rua da Moeda n. 5, 2º andar escriptorio de Manoel Alves Ferreira & C. que serão gratificados.

— Fugio do engenho Mulatas, da comarca de Santo Antão, no dia 20 de junho do anno passado, o escravo de nome Francelino, representa ter 35 annos de idade, com os signaes seguintes: cor preta, baixo, corpo reforçado, cara larga, bastante barbado, olhos pequenos, nariz muito afilado, bocca regular, dentes curtos e limados, muito prosista e andar apressado; consta andar pelos suburbios da cidade de Olinda, engenho Fragoso, Catucá, Beberibe ou Apipucos, acoutado por Joaquim José de Sant'Anna, seu irmão liberto, o qual tem em sua companhia uma cabr... e filhos da mesma, e por outro irmão de nome José Bagois, que o conduzira para os lugares acima indicados, alem de um outro socio de nome José Zacharias da Silva, conhecido por José Pajeú, por ter vindo daquella comarca. Roga-se ás autoridades e capitães de campo que o apprehendam e o levem á rua do Rangel n. 17, ou no engenho Mulatas, a entregar a seu senhor João Correia de Queiroz Monteiro, que serão generosamente gratificados.

# FUGA

Fugio da casa da rua de Santo Amaro, n. 22, no dia 30 de março do corrente anno o preto crioulo de nome João idade de 30 annos pouco mais ou menos, com os signaes seguintes: baixo, cheio do corpo, pouca barba, rosto com marca de bexigas, um dedo de menos na mão direita, o qual foi escravo do Sr. Antonio Climaco Moreira Temporal, e julga-se assistir n'uma das quatro freguezia da cidade. Roga-se pois ás autoridades competentes e particulares o obsequio de apprehenderem e leva-lo á rua do Crespo n. 5 que generosamente se compensará.

— Fugio do engenho Dromedario, termo da Escada, no dia 20 do corrente, o escravo por nome Antonio, com os signaes seguintes: cor taioca, alto, as pernas um pouco arqueadas, falta de um dente na frente do lado de cima, e tem uma das juntas dos pés um pouco mais grossa do que outra, representa ter 20 e tantos annos, gosta de andar limpo, e é um pouco conversador, ainda não tem barba, mal se divulga alguns cabellos na ponta do queixo: pede-se as autoridades policiaes e capitães de campo a captura do mesmo, e leva-lo ao mesmo engenho ou no Recife na rua da Moeda n. 5, 2º andar, escriptorio de Manoel Alves Ferreira & C., que serão bem recompensados.

— Fugio no dia 11 de março do corrente anno o escravo Francisco, cabra, de idade 30 annos com os signaes seguintes: cabellos carapinhos, rosto descarnado e com marcas de bexigas, intitula-se ser livre, levou calças brancas, palitot de alpaca de côr e chapéo do Chile, é natural da Parahyba, e foi comprado ao Sr. Delmiro Alves Maia, morador na Parahyba e julga-se ter ido para o mesmo lugar; desde já protesta-se contra a pessoa que o tiver occultado. Roga-se aos capitães de campo, assim como as autoridades policiaes que o tragam á rua Direita n. 16, que serão generosamente gratificados.

— Continúa a estar fugido o moleque Gregorio, de 17 annos de idade, crioulo, com falta de dentes na frente, testa redonda, olhos vivos, com uma marca de queimadura na barriga, e outra na coxa de uma estrepada já antiga; gosta de andar com caximbo: quem o pegar póde levar ao engenho California em Serinhãem, a seu senhor João Florentino O. de Albuquerque ou a rua da Praia n. 31, que será bem recompensado.

— Fugio no dia 20 do corrente, do engenho Dromedario, termo da Escada o escravo de nome Antonio com os signaes seguintes: idade de vinte e tantos annos, côr taisca, alto, as pernas um pouco arqueadas falta-lhe um dente na frente, do lado de cima e tem uma das juntas dos pés um pouco mais grossa do que outra, gosta de andar limpo, e é um pouco conversador, ainda não tem barba, mal se divulga alguns cabellos na ponta do queixo: roga-se ás autoridades policiaes e capitães de campo a captura do mesmo e leva-lo ao mesmo engenho ou no Recife, rua da Moeda n. 5, segundo andar, escriptorio de Manoel Alves Ferreira & C. que serão recompensados.

— Fugio no dia 2 do corrente mez de abril, do engenho Constantino freguezia de S. Lourenço da Matta, o escravo Laurindo, com os signaes seguintes: côr cabra, cabellos alguma cousa carapinhos, olhos pretos e redondos, estatura baixa, mãos e pes pequenos, bigode a Ca..., tendo pouca suissa, tem um signal caracteristico que é uma mancha preta que lhe cobre um dos peitos, com alguns cabellos brancos por sobre o mesmo: quem o prender leve-o ao pateo da ribeira taberna de José do Couto Guimarães, que alli será recompensado.

— Desappareceu da rua nova de Santa Rita n. 14, no dia 25 do corrente, o escravo de nome Benedicto, idade de 22 annos, crioulo, com os signaes seguintes: vesgo dos olhos, é muito preto, baixo, cheio do corpo, levou camisa branca, chapéo branco: recommenda-se a captura do dito escravo, e leva-lo á rua de Santa Rita n. 14, que será recompensado

ILEGÍVEL

# VARIEDADE

## Scenas do Paraguay

AVENTURAS E PADECIMENTOS DE UMA EMIGRADA FRANCEZA NO PARAGUAY, ESCRIPTAS POR ELLA MESMA.

*Exposição de Dorothéa Duprat Lasserres.*
(Conclusão)

Os soldados pediam fitas das côres do imperio; os officiaes não eram conhecidos dos soldados, nem estes entre si se conheciam.

A insubordinação chegou a tal ponto que as *partidas* volantes, que sahiam *á descoberta*, quando se encontravam, aprisionavam-se reciprocamente e até se matavam considerando-se espiões brasileiros umas das outras.

Da conversação que tive com alguns delles deprehendi que eram feridos que tinham fugido dos combates, que sahindo das mattas se tinham reunido e formado um corpo: a incerteza que elles apresentavam, dava muito que pensar.

Oito dias depois de estarem entre nós houve uma reunião geral a pretexto de nomear-se um novo juiz. Concorremos a essa reunião que teve lugar em um quarto.

Depois de nos contarem, entrou um delles que perguntou qual era nosso partido: em seguida chegou um convite para um baile, pretextando-se que havia falta de senhoras.

O modo por que nos tratavam perturbava nossas idéas.

Como as 4 horas da madrugada se tocou chamada, pozeram-nos em linha, collocando as velhas, as de meia idade, as solteiras, as casadas e estrangeiras, todas em filas separadas.

Um sargento, que só fallava o guarany, começou a enfadar-se com as estrangeiras, por não o comprehenderem, chamando-nos na sua gyria—*Pernambuco-cueva.*

Ameaçou com quarenta pauladas aquella que não se conservasse em linha: separou cincoenta velhas, que mandou depois embora: chamou todas as estrangeiras, reunio-nos, e chamando-me de parte disse-me com aspereza: a senhora retire-se até segunda ordem; chamou um homem e encarregou de vigiar que as donas de casa não fossem cavar terra, e depois despedio-me.

Não fui para casa: passei a noite a trabalhar para a dona de casa. A meia noite ouvimos grande rumor; eram os soldados que se retiravam.

A freguezia amanheceu em silencio; esperavamos em Deus que as designadas não partissem; fui vêr então minha mãi.

A' tarde soube que tinham chegado dous espiões para levar todas as designadas a S. Joaquim, afim de apresentarem ao general Delgado: foi alli que as mãis pediram por suas filhas e foram attendidas.

Ordenou-se-lhes que voltassem para Santo Antonio, podendo cada uma tomar conta de suas familias e partir para Curuguaty.

Uns estrangeiros chamados Juan Benites, argentino, Antonio Cambne, hespanhol, e José Vidal, foram arvorados soldados e encarregados de acompanhar essas senhoras, marcando-se-lhes o prazo de dez dias para chegarem ao lugar de seu destino.

Os moradores de Ihu viviam em um continuo sobresalto: os espiões iam e vinham, varejavam as casas, sacavam de umas os comestiveis, em outras pediam roupas, comida, qualquer cousa que lhes apetecesse; todos os dias carneavam gado dos particulares, e no dia 19 de setembro levaram todos os animaes que existiam no lugar. Nesse mesmo dia chegou uma *partida* volante com ordem de levar as designadas amarradas para Curuguaty.

Alistamo-nos na mesma occasião e fomos apresentar-nos. Quando o meu antigo criado soube da ordem, comquanto eu não lhe contasse nada por ser *residente*, pedio instantemente para acompanhar-nos; e, se bem que estivesse doente, não fez caso da molestia e poz-se em marcha comnosco.

Partimos de Ihu á meia noute e caminhamos como podemos por atoleiros, arroios e com carga ás costas.

Eu só tinha de meu 15 libras de gomma uma libra de assucar mascavo, tres libras de gordura e um punhado de sal: eramos tres pessoas para viver com isso, só Deus sabia por quanto tempo.

Chegamos a um lugar, cujo caminho ignoravamos; eramos cerca de 30 pessoas; reunimo-nos no meio do campo até amanhecer.

Ao romper da alva vimos o campo alastrado de partidas volantes, que se erguiam; descobrimos um trilho, encaminhamo-nos para elle, a procura de quem estivesse tomando mate; faltava-nos com o que acendesse fogo, até que afinal encontramos um magote mais bem provido: sentamo-nos para almoçar, tomamos mate e comemos uma *torta* que preparei ligeiramente; juntamo-nos a outras *partidas* que conheciam o caminho, e com o sol já alto e ardente chegamos a uma casa perto de Ibicuy, onde todos cosinhavam.

Mandei buscar carne para o criado, que não comia *torta*, mas ninguem m'a quiz vender.

A senhora de Leite Pereira vendo os apuros em que eu me achava disse que o meu criado podia comer da carne que suas criadas cosinhavam; agradeci a offerta e aceitei-a.

Desde então caminhamos juntas, dormimos juntas e nunca mais nos separamos.

Tive o prazer de conhecer intimamente e de apreciar de perto essa paraguaya, que tantas vezes se expozera ás iras de Lopez, soccorrendo os brasileiros opprimidos!

Dalli seguimos até o arroio, passando pelo *estero*: molhei minhas botinas.

Todos me disseram que eu havia de descalçar-me: descalcei-me com effeito e na occasião em que puz os pés no chão senti uma dor horrivel de dentes.

Pedimos ao sargento que nos deixasse passar o arroio para nos reunirmos ás outras companheiras que tinham ido adiante, não consentio e mandou que dormissemos em umas carretas vasias que as designadas de Caraguazú viram-se obrigadas a deixar alli.

A's 11 horas da noute chegaram alguns soldados, que fizeram muita bulha, ordenando-nos que passassemos o arroio no mesmo instante, porque se o alferes, na volta de sua ronda, nos encontrasse alli, seriamos lanceados. Dissemo-lhes por que tinhamos ficado alli, acalmaram se um pouco e nos referiram que vinham de Curuguaty mandados por Lopez para conduzirem as designadas, com ordem de lancear a aquella que cansasse ou mostrasse má vontade.

Passamos o arroio Ibicui á uma hora da madrugada, tornei a carçal-me: desde então caminhamos por trilhos em uma matta espessa e escura: atolando-me em charcos immundos porque eu ia adiante: em um delles perdi uma botina, e pouco depois a outra.

Continuei a caminhar só com as meias até que alcançamos as companheiras, que já tinham atravessado a matta: não tinha ainda amanhecido e não nos deixaram descançar, obrigando as outras e levantar-se ameaçando lanceal-as.

Continuamos a marcha, entramos ao amanhecer em outra matta, e separamo-nos até sahir della.

Seriam duas horas da tarde: nenhuma de nós tinha tomado se quer mate.

Era alli que deviamos esperar o alferes que tinha ido vêr se em Ihu tinham ficado algumas designadas.

Effectivamente chegou: apenas tinhamos accendido o fogo quando cahio um aguaceiro muito forte, que sem pestanejar apanhamos.

Depois que cessou, as que tinham roupa mudaram a molhada, mas nós enxugamos no corpo a que se havia molhado.

A Sra. de Leite Pereira soffreu muito; eu nada senti...era de ferro.

Ao amanhecer choviscava. Ordenou-se que marchassemos, entramos em um *estero* com agua até os joelhos; o caminho era estreito e caminhamos apertadissimas. As ordens e ameaças de andar ligeiro choviam de traz, e só com muito custo podemos vencer o barro pegajoso em que pisavamos.

Gastámos quasi duas horas para sahirmos d'alli.

Entrámos em outra matta, que tinha um trilho estreito e cujo barro escorregava como sabão: essa matta tinha cinco leguas de largura, e não descançámos emquanto a não vencemos: de tarde passámos por um lugar muito perigoso, mas vencemo-lo com a coragem da desesperação e debaixo de chuva.

Descançámos cerca de uma hora, comemos umas tortas que eu tinha apromptado na vespera: continuamos depois a andar até sahir da matta; já era muito tarde e tinha escurecido quando acendemos fogo, mas estavamos tão cançadas que não comemos; preferimos dormir: antes de amanhecer acordaram-nos, sempre com ameaças.

Apenas podemos tomar mate e partimos: não me lembro porque caminhos andamos esse dia: mas paramos ao meio dia para seccar a roupa e tomar mate.

Na tarde desse dia passaram por nós umas mulheres com um espião correndo e a gritar: *os inimigos nos seguem: caminhem, caminhem.*

Todos os nossos guardas nos largaram para irem dar parte ao alferes que ia adiante.

Continuámos com a Sra. Leite Pereira pretextar molestias para ficarmos alli, entranhando-nos no matto se por ventura nenhum soccorro nos viesse. Assim fizemos; mas passava sempre gente, e não podiamos arredar-nos do caminho.

O alferes mandou seis espiões para observar a retaguarda.

Encontraram-nos alli, sentaram-se a par de nós, exigiram que aprompassemos cêia, comeram e alli permaneceram até a sahida da lua.

A essa hora chegou o alferes; os espiões retiraram-se e nós tivemos de caminhar.

Os arroios estavam cheios, e a correr os passamos com agua pela cintura. Nesse dia caminhamos sem descanso.

Assim vivemos, dia e noute, até chegar a Curuguaty no dia 27 de Dezembro de manhãa.

Contaram-nos, reuniram-nos debaixo de uma arvore, fizeram uma lista ou relação e deixaram-nos descansar esse dia.

Aproveitei-o para escrever. Todas faziam protestos de amizade a Lopez, pedindo-lhe perdão, promettendo seguir o exercito e outras *baixezas, improprias de senhoras distinctas*

A' noute chegou um sargento, que nos fez marchar; o que nos contrariou muito, porque tencionavamos descansar essa noute.

Caminhamos umas 4 quadras: depois fizemos alto para dormir.

Esqueci-me de dizer que nos deram boas rações de carne: ao amanhecer soubemos que Lopez tinha estado alli e se retirado depois.

Depois de tomarmos matte e de comermos tortas seguimos viagem com um guia que nos levou a Igatim: esse guia tratou-nos attenciosamente, cuidando de todas e parando onde queriamos.

No segundo dia de marcha á noite, já tarde, passamos o Jequi: constava alli que os inimigos vinham por esse rio, mas nada aconteceu.

No outro dia chegamos á freguezia e nos apresentamos ao commandante Pablo Urbieta.

No dia 1.º de janeiro relacionou-nos com uma cara muito feia adiante do padre Cantero.

Dahi a 3 horas pregaram-nos um longo sermão sobre os deveres de nosso estado; que deviamos trabalhar e cavar terra para nosso sustento, que aquella que se negasse a fazer esse trabalho era porque queria morrer, e seria morta.

Com estas exhortações entregou-nos a um tenente para sermos conduzidas para Itamaran onde estavam acampadas as companheiras que tinham vindo adiante.

Choveu, mas continuámos á andar, chegámos á um arroio que tinha um barro terrivel, e afinal chegámos ao nosso destino ensopadas.

Relacionaram-nos novamente e nos ordenaram que fizessemos immediatamente casas

Qual seria o nosso desalento vendo-nos atiradas no meio de uma matta como animaes, sem recursos e com ordens tão barbaras, sem termos onde, se quer, nos sentassemos!

Alli encontrei-me com uma amiga Eugenia cozinhando, para poder ter pão para suas filhas, e estava molhada até os ossos!

As minhas sensações são indiscriptiveis e receio entregar-me á essas tristes recordações; sinto-me com pouca coragem para faze-lo, mais tarde darei uma pequena idéa dos nossos padecimentos moraes.

Alli me encarcerei; a Sra. de Leite Pereira e minha mãi construiram uma casinha para onde me levaram.

Tive um accesso de febre, mas amanheci boa, graças á misericordia divina.

Sahiu o sol, seccamo-nos um pouco, veio um sargento que mandou que fossemos á capoeira nesse mesmo dia; mas dahi a uma hora veio o major que nos ordenou que marchassemos.

Foi um labyrintho, levaram-nos a uma matta sem caminho, e só quando o sol se recolheu podemos sahir della; encontrámos um roçado, e ordenaram que nos encostassemos o mais possivel á matta: achamo-nos mettidas em uma macega mais alta do que nós, onde com os chuços e fouces construimos um pequeno rancho.

No dia seguinte veio um sargento intimar-nos que limpassemos esse roçado, e vendo que pouca pressa tinhamos em obedecer-lhe, foi chamar o commandante que nos reunio, nomeou d'entre nós, duas para sargentear as outras, dando-lhes ordem para formar duas companhias que trabalhasse cada uma um dia e descançasse no outro.

Coube-me o logar de escrevente de uma das sargentas.

Cada manhãa formava-se uma lista, e iamos cortar lenha no matto.

O major, quando comparecia, ralhava sempre com nosco.

Depois de limpar um grande espaço de terreno, mandaram umas buscar páos e outras abrir covas, o que nos fatigava muito.

O mais engraçado é que algumas companheiras galhavam tambem comnosco por não trabalharmos com muita força e assiduidade!

Nos dias de folga sahiamos em procura de mamões, bananas verdes, e algumas vezes deparavamos com batatas e mel.

As que tinham roupa mudavam-a, mas outras já andavam quasi esfarrapadas.

A Sra. Carmen Goiburú quiz que se fizesse uma supplica ao presidente. para nos deixar ficar morando como *residentes* na freguezia; pediram minha opinião, desapprovei quanto á mim, podendo as outras fazer o que quizessem.

Fizeram sempre a representação, que assignei, porque nunca gostei de oppôr-me ao que minhas companheiras queriam ou faziam.

Mas dahi resultou um barulho terrivel; o major veio reprehender-nos severamente, ameaçou a autora da idéa e prohibiu-nos de escrever uma só letra mais, sob pena de morte.

Recebemos ordem para fazer casas; umas foram buscar caibros no matto, outras arrancar palha.

Justamente quando eu acabava de trazer os materiaes para o meu rancho recebi ordem para marchar.

No dia 23 de outubro sahimos daquelle logar; o numero de pessoas que se nos reuniu excedia de dous mil.

Fomos entregues á um sargento.

Ás tres horas da tarde foi que encetamos a marcha; fomos caminhando como carneiros.

Ao pôr do sol paramos na entrada de uma matta e então perguntou á que familia pertenciamos, merecendo a Sra. de Leite Pereira e eu a maior vigilancia.

Muitas vezes mandava fazer alto a deshoras para não nos perder de vista. E se por acaso não nos descobria logo, enfurecia-se.

De proposito nos escondiamos delle algumas vezes para vê-lo furioso.

Na ultima noute descançámos em uma pequena matta antes de chegar ao passo Iguatemi.

Cahiu um aguaceiro muito forte.

Os dentes doiam-me muito e molhamo-nos á pingar.

Amanhecemos sem uma herva de matte para tomar, nem um bocado para comer.

A creada da Sra. Leite Pereira estava em um estado deploravel de languidez, quando de repente abortou uma egua pertencente áquella Sra.

Disseram-nos que em França se comia carne de cavallo.

As famintas crearam animo, e debaixo de fortes aguaceiros assou-se um pedaço dessa carne.

Minha mãi e a Sra. de Leite Pereira não poderam come-la; mas eu que tinha jurado aos meus deuses viver, comi-a!

De noute não havia mais uma lasca dessa carne nauseabunda.

Nedias passámos o arroio.

As que tinham que comer viviam alegres, mas as que estalavam de fome, á custo, podiam andar e mover-se.

O sargento reuniu-nos e nos entregou a outro sargento, que parecia não dar importancia ao cargo de que estava revestido.

Disse-nos que podiamos ir procurar laranjas e fructas silvestres; mas que não nos affastassemos muito.

A Sra. Leite disse-lhe que era escusado faze-lo, porque o Sr. presidente sabia perfeitamente que aquelle logar era muito arido e inhospito: apezar disso retirou-se.

De tarde carneou-se uma mula que já não podia andar. A dona do animal repartiu com nosco toda a carne.

Minha mãi, que já não podia caminhar, nem fallar, viu-se obrigada a comer um pedaço dessa carne que eu temperei com côco.

Marcou logar para se construir casas, porque era alli que deviamos passar os nossos ultimos dias de vida, e que seria considerada desertora a que atravessasse o arroio Iguatemi.

E sem mais nem menos despediu-se de nós, dizendo que ia contar á S. Exc. o muito que tinhamos soffrido e que não tinhamos nem laranjas azedas para comer.

No primeiro de novembro, algumas companheiras que tinham ido á matta descobrir algumas laranjas, e rimo-nos das crueldades de Lopez quando fizemos aquelle achado.

Nos primeiros dias minha mãi pôde resistir; mas de repente cahio em prostração completa.

De modo nenhum ella queria comer mais a carne da mula, mas vendo-me muito afflicta, mudou de resolução.

Fiz-lhe um caldo simples, e como não tinhamos sal, deitei dentro do caldo algumas gottas de laranja.

Chegamos a um tal estado de miseria que trocavamos por comida, a pouca roupa que tinhamos!

Os rapazes emmagreceram de um modo espantoso; algumas familias comiam sapos, lagartos e cobras.

A morte começou a devastar-nos; principalmente nos dias de chuva morria muita gente.

*(Continuar-se-ha)*

## Processo de Pedro Bonaparte

*(Continuação)*

« Entrámos em casa, e entregámos as nossas cartas á um criado.

« Fizeram-nos entrar em um pequeno salão Atravessámos uma sala de armas, e entrámos em um grande salão.

« Alguns instantes depois, entrou o principe.

« Apresentei-lhe a carta que me havia sido entregue por Pasqual Grousset.

« O principe, depois de a ler, amachucou-a na mão.

« Disse-nos então: Não me bato comvosco, mas com o Sr. Rochefort; não conheço nem os seus sicarios nem os seus carrocinhos. »

O principe disse depois: « Sois vós solidarios? Victor Noir fez um passo para a frente e respondeu: « Somos solidarios dos factos e dos gestos de nossos amigos. »

« Em seguida, o principe deu uma bofetada com a mão direita em Victor Noir, ao mesmo tempo que disparava á queima roupa um tiro de pistola com a mão esquerda.

« Victor Noir encaminhou-se com os braços levantados para a porta, que abrio, e eu occultei-me atraz de uma cadeira de braços.

« Tirei então um rewolver da algibeira esquerda do meu paletot, e na occasião em que me levantei, o principe desfechou contra mim; a bala atravessou a gola do meu casaco.

« Encaminhei-me para a outra porta, e no momento em que ia a sahir o principe atirou sobre mim segundo tiro de pistola; a bala não me alcançou.

« Desci, e vendo Victor Noir a expirar, exclamei: « assassino! »

Pergunta:—Podeis indicar, ao menos aproximadamente, o tempo que decorreu entre o momento em que Victor Noir foi ferido, e aquelle em que vos fez essa narração o Sr. Fouvielle?

Resposta:—Tres quartos de hora, pelo menos. Calculo este tempo da maneira seguinte: um quarto de hora para me virem prevenir; um quarto de hora para ir a casa do pharmaceutico, e um quarto de hora para fazer os exames em casa do pharmaceutico, e para ter esta conversa com o Dr. Pinel, e com o Sr. Pascual Grousset.

A testemunha continua:

Depois de ter esperado até ás quatro horas, vendo uma multidão muito consideravel em frente da pharmacia, tomei sobre mim fazer conduzir o cadaver para Neuilly.

Para esse fim fiz com que fosse collocado em uma padiola; mandei vir uma carroagem, e nella entraram os Srs. Pascual Grousset, de Fouvielle, o Dr. Pinel, e na occasião em que eu ia á entrar, um empregado do correio d'Auteuil, chamado Ronstan, entregou-me um rewolver de seis tiros, com coronha de marfim, cano e tambor d'aço marchetado de prata.

O empregado disse-me então que aquelle rewolver lhe tinha sido entregue por de Fouvielle, quando sahio da casa do principe.

Esta pistola estava carregada dos seis tiros, e era facil ver que não tinha sido descarregada.

Perguntei então ao Sr. de Fouvielle se aquella pistola lhe pertencia, respondeu-me affirmativamente.

Perguntei como era portador d'aquella arma; respondeu-me que trazia sempre um revolver comsigo:

Entrei na carroagem, e tomei lugar em frente do Sr. Pasqoal Grousset, e ao lado do Dr. Pinel.

Durante o trajecto, vi vestigios de sangue no lenço branco que o Sr. de Fouvielle tinha no pescoço.

Perguntei-lhe de que provinham aquellas manchas, e respondeu-me que não estava ferido. Emquanto fallava, mostrava-me a sua mão direita.

Notei no dedo pollegar, entre a primeira e a segunda phalange, no fechar da mão, uma arranhadura, d'onde corria sangue.

Perguntei-lhe de que provinha aquelle ferimento, disse-me que o tinha feito tentando armar a sua pistola.

Depois desta narração foi apresentado aos Srs. jurados o rewolver do Sr. Ulrico de Fouvielle.

*Ulrico de Fouvielle*, redactor da *Marseilheza*:—Devo remontar-me a vespera de domingo. O meu amigo e collega Grousset tinha me pedido para lhe servir de testemunha; havia recebido uma carta de Corsega com um mandato para representar *La Revanche*, de que Grousset era collaborador, a qual continha insultos graves dirigidos por Pedro Bonaparte. Acceitei a missão. De tarde conversei com Rochefort; parecia admirado d'aquella resolução: manifestou-me a intenção em que estava de evitar aquelle encontro.

Na manhãa seguinte concordámos com Noir em que eu escreveria a Grousset para que tivesse uma entrevista com Rochefort.

Concordámos em ir á uma hora ao escriptorio do jornal. Fui, e alli encontrei Grousset; disse-lhe: « Rochefort quer bater-se com Pedro Bonaparte. »

Entrámos em uma carroagem, e partimos para Auteuil; se tenho dito tudo isto, é para provar que a cousa não estava ainda decidida á uma hora.

Pergunta:—Que cousa?

Resposta:—Quero dizer que pensavamos em evitar ir a Auteuil.

Não estando nada resolvido partimos encaminhando-nos para Auteuil.

Alguns minutos antes de chegar a Auteuil encontrámos Santon. Victor Noir disse-nos: « Eis ahi Santon, » e afinal chegámos ao n. 59 da rua de Auteuil. Encaminhamo-nos para o interior da casa: encontramos dois homens, dois criados; pediram-nos para nos fazermos annunciar; tiramos as cartas de que vinhamos munidos, e entregamol-as a um desses homens, o qual desappareceu; o outro fez-nos entrar em um pequeno aposento; esperamos dois ou tres minutos, e depois vieram dizer-nos: « quereis subir ao primeiro andar? »

Fizeram-nos atravessar uma sala d'armas, e introduziram-nos em um salão, onde estivemos oito ou dez minutos. Sentimos que a porta se abria, e vimos entrar Pedro Bonaparte; encaminhou-se para nós, com as mãos nas algibeiras. « Senhor, lhe disse eu, apresentando-lhe uma carta, vimos da parte de um dos nossos amigos cumprir uma missão. Pedro Bonaparte replicou: « Não vindes pois da parte de Rochefort? Não sois dos seus mariolas?

Pedro Bonaparte avançou para a janella, e leu a carta: depois de a ter lido, machucou-a com mão febril, e deixou-a cahir, e avançando para mim disse-me: « Provoquei Rochefort porque é o porta-estandarte; quanto a Grousset nada tenho com elle. « Dirigindo-se a Noir, disse-lhe: Sois vós sollidarios daquellas Carronhas? »—« Somos solidarios dos nossos amigos: » replicou Noir.

Neste instante Pedro Bonaparte deu uma bofetada na cara de Noir, e recuando fez fogo contra o meu amigo. Victor Noir, apesar de ferido, conseguio abrir a porta, e desappareceu.

Comprehendi que a minha vida estava ameaçada, por isso que vi a pistola d'aquelle homem apontada para mim; então metti a mão na minha algibeira, e voltei-me para diante; então recebi um tiro.

Lancei mão do estojo do meu rewolver: Bonaparte dirigio-se para a porta e fechou-a; e encaminhou-se para mim; tinha-me aproximado de uma cadeira de braços e abriguei-me com ella, e foi nessa occasião que consegui tirar o meu rewolver do estojo, e avancei para a sala do bilhar; alli recebi segundo tiro.

Abri a porta que deitava para a escada pequena, gritando « assassino. » Sahi por aquella escada pequena, e no fim encontrei o meu pobre amigo Victor Noir expirando; a minha exaltação subio n'aquelle momento ao extremo; entreguei a minha pistola á um homem que estava alli, e o corpo do meu amigo foi levado para casa de um pharmaceutico.

Se o tribunal o permitte, direi qual era a disposição de espirito em que estava Victor Noir, quando entrou em casa de Pedro Bonaparte.

Era a primeira vez na sua vida que assistia á um negocio de honra. Estava vestido como para uma visita de ceremonia; tinha luvas calçadas; estava alegre como sempre; mas tendo a consciencia da sua missão, dizia: « E' necessario que lhes mostre o que são cavalheiros á esses Bonapartes. » (Movimento) Estava muito gentil e tranquillo.

Pergunta:—Havia grande irritação entre o principe Pedro, o accusado, e Grusset? Porque fostes vós a casa do principe, em vez de mandar alli testemunhas? Porque estaveis armado? Pensaveis ser atacado?

Resposta:—Pensei sempre que receberia algum ultrage; mas não julgava que encontraria um assassino.

*(Continuar-se-ha.)*

# FOLHETIM

## OS DRAMAS DA ALDEIA

POR

## Ponson du Terrail

(Continuação do n. 92).

XV

O Mulot entrou em casa dominado por mil pensamentos confusos.

Quando um aldeão se lhe mette em cabeça viver como qualquer habitante da cidade, vem-lhe logo á idéa tomar para casa uma governante.

A Martina, que gostosamente se desembaraçára do irmão, á troco mesmo de um sacrificio, deu-lhe uma criada de intima confiança.

Era uma mulher de meia idade, carcunda e coxa, que servira muito tempo na Raposeira, mostrando-se demasiadamente respeitosa para com a Martina.

Chamava-se Dorothéa.

Estes nomes são muito sympathicos nas aldeias.

Dorothéa tivera por padrinho do baptismo um velho professor que lhe poz aquelle nome.

Viera, pois, Dorothéa installar-se na Bella-Vista com a missão ostensiva de servir e tratar da roupa do seu novo amo, e a incumbencia particular de o vigiar e pôr a Martina ao facto de todas as suas acções.

O Mulot, quando sahio n'este dia, disse-lhe:

— Podes deitar-te. Vou dar um passeio até ao botequim; voltarei tarde.

Na volta, em vez de seguir o caminho directo para casa, o Mulot, obedecendo aos habitos antigos, saltou por cima de algumas sébes para chegar mais depressa, mas ficou sorprendido de ver luz nas salas do rez do chão e ouvir mesmo fallar.

A idéa de propriedade, sentimento novo para elle, despertou-se-lhe então vivamente.

— Parece-me que a criadinha tem visitas—dizia elle. — Veremos como isto é e vou pô-la na rua.

E, fallando assim, apressou o passo.

A Dorothéa recebia hospedes, com effeito, mas que eram pouco do seu agrado, como vamos ver.

Uma hora depois do amo sahir, a criada, tendo acabado de dobrar a toalha da mesa e guardar a louça, dispunha-se a recolher ao quarto, quando lhe chegou aos ouvidos um certo roido do lado do jardim, que se assemelhava ao balido de ovelhas.

Dorotéa, filha dos bosques, não podia illudir-se muito sobre a natureza do que ouvira; mas, reflexionando na época invernosa em que se estava e na distancia que havia d'ali á floresta, parecia-lhe inacreditavel.

O som repetio-se e parecia vir de mais perto.

Dorothéa abrio a porta, resmungando.

A noute estava escura; com tudo, sahindo á porta, Dorothéa destinguio um vulto que mais parecia saltar do que andar.

O vulto continuou o balido e approximou-se de Dorothéa, que teve de convencer-se de que não era um irracional, mas sim uma pessoa que se lhe apresentava.

Então, assustada, recuou até ao meio da cosinha.

O vulto negro entrou.

Era uma mulher ainda nova; por unico fato, vestia uma especie de camisa atada por uma corda na cintura; os cabellos negros e desgrenhados pendiam-lhe cahidos pelos hombros.

Dorothéa reconheceu n'aquella creatura meio selvagem a mesma á quem os guardas da floresta chamavam a Cabrita.

— Que queres d'aqui, cigana? — disse-lhe ella.

— Venho ver o Mulot.

E, fechando a porta e percorrendo a casa com a vista, disse:

— Onde está elle?

— O Sr. Maurel não está cá — acudio Dorothéa magestosamente.

— Oh! que comedia!... O Sr. Maurel!...—repetio a Cabrita, chacoteando—Tens dôr de dentes, velha fuinha?

Dorothéa ficou furiosa com o epitheto.

— O Sr. Maurel não tem negocios com gente d'essa laia! — replicou a velha.

— Não estás boa, bem se vê! — redarguio insolentemente a Cabrita—Eu direi ao meu homem... Mas onde está elle?

— Sahio.

— Esperarei. Dá-me de cômer.

— Não tenho o que.

— Mentes!

E, correndo ao armario, a Cabrita tomou um resto de carne, pão e vinho, e poz tudo sobre a mesa.

Dorothéa, enfurecida, quiz tirar-lhe tudo, mas a Cabrita era tão robusta como agil. N'um momento agarrou Dorothéa pelo pescoço, atirou-a ao chão e poz-se a grazinar:

— A velhaca da velha!.. Quando vier o meu homem, far-te-hei pôr na rua!

Dorothéa ergueu-se toda magoada e quiz pedir soccorro, porém a Cabrita, deitando a mão á espingarda do Mulot, pendurada no panno da chaminé, disse-lhe:

— Se gritas, metto-te duas cargas de chumbo n'essa velha pelle!

Dorothéa teve médo e calou-se.

A Cabrita, que andava morrendo de fome, bebeu e comeu bem, conservando-se de pé, como quem ignorava o uso das cadeiras. Depois foi acocorar-se ao lume, tendo primeiro lançado n'elle um braçado de lenha.

Dorothéa estava furiosa, mas não se atrevia á dizer palavra. Ás unhas da Cabrita tinham-lhe ficado bem impressas no pescoço. Todavia, passada uma hora, não fazendo a Cabrita caso d'ella e achando-se toda embebida n'aquella voluptuosidade dos cães de caça fatigados que se deitam junto de um bom lume, resolveu-se a dirigir-lhe a palavra.

— Se espera pelo Sr. Maurel, não o verá tão cedo.

— Onde foi elle?

— Está em jornada.

— Espera-lo-hei igualmente.

— Mas eu quero fechar a porta.

— É o mesmo; dormirei aqui.

— Não tenho cama para lhe dar.

— Não careço d'ella; estou bem aqui.

E deitou-se no estrado da chaminé.

Dorothéa não gostou e disse-lhe:

— O que quer do Sr. Maurel?

— Não lhe importe isso.

— Pois, se não sahe d'aqui, vou chamar o abegão, que a fará sahir!

— Pois vai, que te rebento!—exclamou a Cabrita, erguendo-se furiosa.

Foram estas ultimas palavras as que chegaram aos ouvidos do Mulot, ao approximar-se de casa.

— Que barulho é este?—exclamou elle, entrando na cosinha.

Mas, reconhecendo a Cabrita, franzio o sobr'olho e ficou embasbacado.

A Cabrita empregou mal o tempo, vindo visitar o seu antigo companheiro.

O Mulot, convertido em Sr. Maurel, tinha idéas mais altas, porém isso não impedio que ella, ao ve-lo, soltasse uma grande gargalhada.

O Mulot estava inteiramente outro. Já não era o vagabundo esfarrapado, de pé descalço, cabellos desgrenhados, sujo, hediondo e enfarruscado, tendo por unico fato uma blusa e umas calças roidas em baixo. O Mulot convertera-se em grande senhor. Já usava botas, casaco, collete de xadrez vermelho e chapéo fino.

— Bravo! Como estás aceiado!.. Pareces o mestre-escola de Ingranne!—exclamou ella ás gargalhadas.

O Mulot esteve quasi a zangar-se, mas a Cabrita, agarrando-se-lhe ao pescoço, continuou:

— Estás tão feio, que me dá vontade de te descompor, meu velho!

Dorothéa estava vendida e olhava para o amo com ar lastimoso, e Maurel parecia tão confundido, que Dorothéa comprehendeu não ter à esperar d'elle apoio algum.

Tomou, pois, o expediente de se retirar e encaminhar-se para o quarto, mas primeiramente disse ao amo:

— Antes de se deitar, Sr. Maurel, queira ver se as portas estão bem fechadas.

— Não tem duvida — acudio elle com enfado.

Retirando-se Dorothéa, Maurel encarou com a Cabrita e perguntou-lhe:

Que vens aqui fazer?

— Venho ver-te.

— Não era preciso cá vires.

— Porque?

— Porque isso póde dar que fallar.

— O que? Tambem não estás bom da cabeça? Venho, porque assim me apraz.

— Mas olha que não estamos no bosque!

— Tu és o meu homem!

— Se se soubesse que estavas aqui!...

— E que me importa o que se diz?

— Se precisas de alguma cousa, dar-t'a-hei. Queres dinheiro?

— Não quero nada; quero aqui ficar.

O Mulot teve um accesso de raiva.

— E se eu não o consentir?

— Que remedio terás senão consentir?

O Mulot apertou os pulsos furioso.

— Máo coração! — disse a Cabrita — Suppunha-te melhor homem!... Então já não aprecias a minha companhia?

O Mulot estremeceu.

— Estás provavelmente para casar com alguma ricaça?

O Mulot não respondeu.

— E se eu não o consentir?—proseguio a Cabrita.

— Cala-te!— exclamou o Mulot.

— Não quero! Sou uma vagabunda que não tenho mesmo onde dormir e tu estás um grande senhor, mas isso pouco importa, se eu quizesse dizer uma palavra...

— Cala-te!—interrompeu o Mulot aterrado.

— Não te dei acaso um bom auxilio?—proseguio a Cabrita.

O Mulot desenganou-se então que, se a não apasiguasse logo, ella fallaria de modo que Dorothéa ouvisse tudo.

— Mas cala-te,—disse elle pela terceira vez—e, se queres ficar, fica.

A furia da Cabrita devaneceu se; duas lagrimas rolaram ao longo d'aquellas faces tisnadas.

— Então ainda és meu amigo? — disse ella.

Aquella rapariga selvagem, aquelle ser meio bestial, tambem tinha coração, e aquelle coração é quem fallára.

A Cabrita não se foi embora e Dorothéa teve o desgosto de a ver no dia seguinte almoçar á mesa com seu amo, pouco satisfeito talvez da companhia, mas sem forças para saccudir o jugo.

*(Continuar-se-ha.)*

TYP. DO DIARIO — RUA DUQUE DE CAXIAS